Na ultima página:
★ AMEAÇA TRANSFORMAR-SE EM VERDADEIRA CALAMIDADE SOCIAL A CRISE QUE SE DELINEIA PARA O COMERCIO DE AUTOMOVEIS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Sexta-feira, 6 de Maio de 1949 | NÚMERO 931

Na terceira página:
★ PRATICAMENTE DECIDIDO O CONGRAÇAMENTO DAS FACÇÕES TRABALHISTAS DE SÃO PAULO.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Dutra pronunciará importante discurso perante o Congresso dos EE. UU.

EM PARIS A CONFERENCIA DOS QUATRO GRANDES CHANCELERES

Divulgado o texto do acordo sobre o levantamento do bloqueio

DEVERÁ DURAR UM MÊS O CONCLAVE

PARIS, 5 (AFP) — Paris foi escolhida para a nova conferencia dos chanceleres da Russia, França, Inglaterra e Estados Unidos, anuncia-se oficialmente.

PARIS, 5 (AFP) — A conferencia dos quatro chanceleres deverá durar pelo menos um mês.

NOVA YORK, 5 (UP) — E' o seguinte o texto do comunicado oficial dos quatro grandes divulgado nesta cidade sobre o bloqueio de Berlim. Essa divulgação foi feita simultaneamente em Nova York, Washington, Londres, Paris e Moscou.

"Os governos da França, Russia, Grã-Bretanha e Estados Unidos chegaram ao seguinte acordo:

1 — Todas as restrições em vigor desde 1 de março de 1948 — feitas pelo governo sovietico aos meios de comunicações, de transportes e ao intercambio comercial entre a cidade de Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha, e entre a zona oriental e as zonas ocidentais de ocupação, serão eliminadas no dia 12 de maio de 1949.

2 — Todas as restrições postas em vigor desde o dia 1 de março de 1948 pelos governos da França, Reino Unido e Estados Unidos sobre os meios de comunicações, de transportes e ao intercambio comercial entre a cidade de Berlim e a zona oriental da Alemanha, entre as zonas ocidentais e a oriental da Alemanha, tambem serão eliminadas no proximo dia 12 de maio de 1949.

3 — Subsequentemente a remoção das restrições referidas nos artigos um e dois, concordamos por unanimidade em que no dia 23 de maio de 1949 se reuna o Conselho dos Chanceleres dos Quatro Grandes na cidade de Paris, para se considerar as questões que dizem respeito à Alemanha e os problemas gerados pelo impasse de Berlim, bem como ao problema da moeda da ex-capital alemã".

LAKE SUCCESS, 5 (AFP) — Alem do seu comunicado oficial sobre o acordo quadruplo a respeito de Berlim, os três embaixadores ocidentais, Jean Chauvel, da França; Alexander Cadogan, da Inglaterra; e Warren Austin, dos Estados Unidos, na ausencia de Jessup, enviaram ao secretario-geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, a seguinte comunicação:

"Excelencia: Nós, como representantes da França, Reino Unido e Estados Unidos no Conselho de Segurança, temos a honra de vos pedir para chamardes a atenção dos membros do Conselho de Segurança para o fato de que, neste momento, nossos governos concluiram um acordo com o governo da União Sovietica, prevendo o levantamento do bloqueio que foi imposto às

(Conclui na 2.a Pagina)

A GRÃ-BRETANHA ESTÁ ENVIANDO GRANDES REFORÇOS PARA HONG KONG

O ESCANDALO INGRID-ROSSELINI — A colonia cinematografica de Hollywood foi colhida de surpresa com os rumores de escandalo conjugal Ingrid Bergman-Peter Lindstrom-Roberto Rosselini. Entretanto, tais rumores foram desmentidos quer pela interprete de "Joana D'Arc", como pelo seu esposo, que se vê tambem no flagrante. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Anunciadas novas vitorias dos exercitos comunistas chineses

PRESO UM GENERAL NACIONALISTA

LONDRES, 5 (U.P.) — O ministro da Defesa, sr. A. V. Alexander, declarou hoje na Camara dos Comuns que a Grã Bretanha está enviando reforços por terra, mar e ar para Hong-Kong, a fim de defender essa base naval em caso de um ataque comunista. Disse que serão enviados urgentemente, para essa colonia da Corôa Britanica forças de infantaria, tanques, canhões anti-aéreos, aviões de caça, um cruzador e possivelmente um porta-aviões.

Durante os debates travados hoje sobre a situação na China, o ministro Alexander revelou tambem que a Grã Bretanha tem agora "uma organização de defesa inteiramente nova no Extremo Oriente", composta de um conselho integrado por representantes politicos locais e pelos comandantes em chefe das forças de terra, mar e ar.

O sr. Alexander havia declarado que a intenção do governo trabalhista era não intervir na China; mas, ao ser interrogado pelos membros conservadores sobre se Hong-Kong seria defendida, forneceu informações até agora ignoradas.

O conservador Haroldo Macmillan, num vigoroso ataque à politica do governo britanico na China, sugeriu o estabelecimento de um pacto do Pacifico contra o comunismo e pediu ao governo que declare abertamente que "qualquer ataque a Hong-Kong seria considerado como um ato de agressão com todas suas consequencias". Afirmou que Hong-Kong é o Gibraltar do Extremo Oriente e que sua defesa é vital para a Grã-Bretanha. Declarou que a união defensiva criada no Ocidente, baseada no poder da Grã-Bretanha e poderio do povo norte-americano, deveria ser ampliada ao Leste.

Recorda-se que Hong-Kong foi cedida à Grã-Bretanha pela China, em janeiro de 1841, e cem anos depois, em dezembro de 1941, foi ocupada pelos japoneses. As forças britanicas retomaram esse importante porto em setembro de 1945 e nove meses mais tarde foi transferido do Exercito para a Marinha da Grã-Bretanha.

PARIS, 5 (AFP) — Segundo a emissora comunista, o general Kuo Fongh Sin, comandante do 280.o Exercito nacionalista, teria sido aprisionado em Sikhsien juntamente com seis mil homens das tropas do Kuomintang.

PARIS, 5 (AFP) — A emissora comunista de Pequim anunciou que o Exercito de Libertação Popular, avançando em direção ao Sul, ocupou as cidades de Chiki e Choun, na fronteira das provincias de Anhwei e Tchekiang.

HONG-KONG, 5 (AFP) — Anuncia-se uma ruptura aberta entre o generalissimo Chiang Kai Shek e o sr. Li Tsung Yen, presidente em exercicio da

(Conclui na 2.a pagina)

Programa oficial da visita do presidente

DECLARAÇÕES DE HARRY TRUMAN

WASHINGTON, 5 (UP) — Truman revelou aos jornalistas que o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, pronunciará importante discurso perante o Congresso dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 5 (AFP) — Salienta-se nos meios diplomaticos que o presidente Truman fez questão de anunciar hoje, pessoalmente, aos jornalistas, que o presidente Dutra, do Brasil, falará ao Congresso dos Estados Unidos, a 19 de maio, em sua presença.

Geralmente, comunicações analogas são feitas através de comunicados da Casa Branca. O presidente Truman quebrou a praxe ao dar a informação aos jornalistas, acrescentando que já combinara com os lideres do Senado e da Camara dos Representantes as medidas necessarias para a realização dessa sessão conjunta do Congresso, a fim de receber o general Dutra, com as honras devidas ao chefe de Estado de uma nação amiga.

WASHINGTON, 5 (UP) — As firmes tradições de amizade entre os Estados Unidos e o Brasil são consideradas como um dos axiomas da diplomacia moderna. A visita do presidente Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos, a se efetivar na segunda quinzena deste mes, será considerada como mais um passo que se dá para cimentar a amizade brasileiro-americana.

WASHINGTON, 5 (AFP) — A capital americana se prepara para fazer ao presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, uma acolhida magnifica, que marcará um ponto culminante das atividades do mundo diplomatico e oficial de Washington, para o ano de 1943.

O presidente Truman receberá pessoalmente o presidente Dutra, no aeroporto, a 18 de maio, cercado pela totalidade dos membros do seu gabinete e altas autoridades. Aos acentos dos hinos nacionais dos dois paises, os dois presidentes trocarão o primeiro aperto de mão. Um destacamento americano, abrangendo forças do Exercito, da Marinha e da Aviação, em grande uniforme, precedido da celebre fanfarra dos fuzileiros navais, prestará as honras militares ao presidente Dutra que passará em revista, enquanto que uma peça de artilharia dará os 21 disparos de estilo, reservados aos chefes de Estado.

Em seguida, numa reluzente "limousine" aberta, os presidentes Dutra e Truman, precedidos de um imponente cortejo de policiais, sobre motocicletas pintadas em branco e negro, ganharão a embaixada do Brasil em Washington.

No dia 19, pela manhã, será dada uma recepção, nos salões da embaixada do Brasil em Washington, aos membros da colonia brasileira em Washington. Em seguida, o presidente Dutra irá ao palacio do Capitolio, comparecendo a uma sessão solene e conjunta da Camara e do Senado, em sua honra. O presidente Dutra falará então ao Congresso e em seguida será convidado de honra num almoço organizado pelo presidente da Camara dos Representantes, sr. Sam Rayburn.

Na mesma tarde, às 17 horas, o presidente Dutra comparecerá a outra recepção em sua honra, organizada pelo embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, sr. Hildebrando Accioly e senhora. Essa recepção será realizada na residencia do embaixador, onde grandes figuras da diplomacia americana em Washington. As 20 horas, o presidente Dutra jantará na intimidade, com o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, e senhora.

A 20 de maio, o presidente Dutra visitará a Casa de George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos e se inclinará mais tarde perante o tumulo do Soldado Desconhecido, no Cemiterio Militar de Arlington. No mesmo dia, o chefe do governo brasileiro será convidado de honra em almoço de gala, oferecido pela imprensa americana, na sede do "National Press Clube". Na noite de 20 de maio, Dutra receberá o presidente Truman e senhora Truman, num jantar na embaixada do Brasil, em Washington.

(Conclui na 2.a Pagina)

Henry Wallace depõe contra a ratificação do Pacto do Atlantico

CRITICAS À POLITICA EXTERIOR

WASHINGTON, 5 (UP) — O sr. Henry Wallace pediu no Senado que não ratifique o Pacto de Defesa do Atlantico Norte, como prova de boa fé para com a Russia, demonstrando assim que os Estados Unidos abandonarão a atual politica exterior, cujo desenlace seria a guerra. Wallace censurou os Estados Unidos por admitirem como membro do Pacto a Portugal e preveniu que o Departamento de Estado e os circulos militares dos Estados Unidos pretendem incorporar a Espanha franquista ao Pacto de Segurança do Atlantico Norte. Wallace, que fez tais declarações perante o Comitê das Relações Exteriores do Senado, acrescentou que "haverá um ajuste pacifico com os russos sobre a questão alemã. Então, caminharemos para as negociações de paz com boa fé e não com a espada do Pacto do Atlantico".

WASHINGTON, 5 (UP) — Henry Wallace, ao prestar declarações ante o Comitê das Relações Exteriores do Senado, disse que o Pacto do Atlantico Norte não devia ser ratificado. Explicou Wallace que a decisão dos Estados Unidos de incluir a Argentina entre as Nações Unidas, na Conferencia de S. Francisco, foi provocada pelos mal-entendidos de após-guerra entre os Estados Unidos e a Russia. Disse Wallace que a inclusão na ONU constituiu para a União Sovietica profunda inquietação. Como exemplo, citou as declarações do ex-embaixador norte-americano na Russia, sr. Averell Harriman, quando formulou severas acusações contra a politica sovietica, ao conceder uma entrevista aos jornalistas sobre a inclusão da Argentina na ONU. Manifestou tambem Wallace que Nelson Rockefeller, ao prestar declarações ao Comitê Orçamentario da Camara dos Representantes sobre o dinheiro para trabalhar com as nações latino-americanas, revelou que "o grande triunfo dos Estados Unidos foi obter a união das Republicas latino-americanas, incorporando a Argentina a essa união". "Diante dessas declarações — disse Wallace — os russos chegaram aparentemente à conclusão de que estavam em minoria na ONU. Por esse motivo, o governo sovietico começou a tomar medidas para proteger-se".

(Conclui na 2.a Pagina)

Provavel o estabelecimento de um governo unico para toda a Alemanha

O CHANCELER BEVIN ANUNCIA PERANTE A CAMARA DOS COMUNS A CONCLUSÃO DO ACÔRDO QUADRIPARTITE SOBRE A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 5 (AFP) — «Quando o bloqueio for levantado e se as negociações quadripartites sobre a Alemanha chegarem a bom termo, abrir-se-á caminho para o rapido estabelecimento de um governo para toda a Alemanha» — declarou o general Robertson, comandante-chefe de ocupação britanica durante uma entrevista à imprensa.

«Acredito — acrescentou — que a lei fundamental de Francfort é uma base sob a qual os alemães poderão viver felizes, pacificos e seguros de si. Quando digo «povo alemão», digo-o com a convicção de que os outros «Laender» da Alemanha Oriental ficarão muito satisfeitos em entrar numa federação criada sobre esta base».

Respondendo às perguntas dos jornalistas, o general Robertson declarou: «E' possivel que os quatro grandes experimentem tal desejo de paz, dando assim um grande alivio à Europa e que se convençam com as linhas gerais de um acordo. As soluções do problema de Berlim e da Alemanha podem ser realizadas de modo satisfatorio apenas no quadro de uma solução geral para toda a Alemanha. Estas soluções dependem mais da liberdade eleitoral, da liberdade de movimento e de informações do que de qualquer outra coisa».

Tendo os jornalistas feito alusão a diversos problemas que sem duvida serão levantados na conferencia dos quatro ministros, o general Robertson afirmou: «Existe o sincero desejo de dar liberdade ao povo alemão. Parece-me que todos estes problemas poderão ser resolvidos. Se deve ser concluido um acordo, será necessario proceder a ajustamentos de ambas as partes. Isto não quer dizer, contudo, que devam ser sacrificados os principios essenciais».

LONDRES, 5 (AFP) — O chanceler Bevin anunciou hoje na Camara dos Comuns a conclusão do acordo com a Russia, sobre a nova conferencia quadrupla e o levantamento do bloqueio russo e contrabloqueio ocidental em Berlim.

O governo britanico se regozija com o acordo, mas ressalva que manterá nas proximas conversações quadruplas a mesma firmeza de sempre, embora com a sua constante moderação — proclamou Bevin.

LONDRES, 5 (AFP) — No seu discurso na Camara dos Comuns, o sr. Bevin declarou que os serviços da «ponte aerea» serão mantidos em prontidão, após a suspensão do bloqueio sovietico, até que a situação esteja definitivamente esclarecida.

LONDRES, 5 (AFP) — A oposição britanica, na palavra de Churchill, pelos conservadores, e Davies, em nome dos liberais, aprovou o acordo a que as potencias ocidentais chegaram com a Russia, para discutir de novo as questões alemãs.

Churchill disse que tal acordo somente poderia ser recebido com alivio geral.

LONDRES, 5 (UP) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, declarou ante a Camara dos Comuns que as potencias ocidentais continuarão mantendo a mesma firme atitude, quando se reunirem com o ministro do Exterior da Russia, em fins deste mês. Disse Bevin que foi a firme posição dos três aliados ocidentais que conseguiu romper o bloqueio russo em Berlim.

No seu discurso, o chanceler britanico fez um apelo indireto para que as três potencias ocidentais continuem mantendo, no campo da politica Exterior a mesma fir-

(Conclui na 2.a Pagina)

Greve na indústria automobilistica

DETROIT, 5 (UP) — O Sindicato dos Operarios Unidos da Industria Automobilistica declarou greve nas fabricas locais da "Ford Motor Company", que pode paralizar por completo a organização industrial da "Ford" e deixar sem trabalho cerca de 133.000 operarios em trinta e tres cidades, dentro de tres semanas.

Cerca de 62.000 operarios começaram a greve ao meio-dia nas oficinas de montagem em River Rouge, da "Lincoln" e "Mercury" e outras fabricas em sinal de protesto contra a "aceleração" do ritmo do trabalho.

Exige que o Brasil liquide suas dividas aos exportadores ianques

DECISÃO DO BUREAU DE INTERCAMBIO DE CRÉDITO — COMPRA DE DÓLARES

NOVA YORK, 5 (UP) — O Bureau de Intercambio de Credito Estrangeiro, em reunião dos seus membros nesta cidade, discutiu a situação da America Latina e aprovou uma resolução exigindo que o Brasil liquide algumas das suas dividas mais importantes aos exportadores norte-americanos, no caso dos Estados Unidos lhe concederem um emprestimo ou qualquer outro tipo de ajuda economica.

O diretor do Bureau Regional de Nova York, do Departamento do Comercio, sr. John McKaien, pronunciou um discurso assinalando que o Brasil exporta na região do dolar e conta com fundos regulares de dolares para cumprir seus compromissos internacionais. Alem disso, tem uma das maiores reservas de ouro da America Latina. Alguns exportadores se mostraram desanimados com o desenvolvimento do comercio entre o Brasil e os Estados Unidos, cuja balança se tornou desfavoravel. Apesar de todas as restrições, a unica solução para isso está em restringir as licenças de importação no Brasil, a menos que se consiga um emprestimo oficial, o que não é considerado provavel.

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Fundo Monetario Internacional anunciou hoje que o Brasil e o Egito efetuaram as suas primeiras compras de dolares, contra suas moedas respectivas, no decorrer do mês de abril.

O Brasil adquiriu 15 milhões de dolares e o Egito 5 milhões.

Mãe e filha assassinadas

A sra. Manuel Quezon, viuva do ex-presidente das Filipinas, e sua filha Maria Aurora, assassinadas há dias pelos guerrilheiros. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Assinado ontem em Londres o Estatuto do Conselho da Europa

PRESENTES OS REPRESENTANTES DE DEZ PAISES

LONDRES, 5 (AFP) — Os ministros do Exterior dos dez paises fundadores do Conselho da Europa assinaram hoje ao meio-dia o estatuto do novo organismo. A cerimonia se realizou no palacio de Saint James, às 14 horas, e durou mais de uma hora. Não podendo vir a Londres o sr. Spank, ministro da Belgica, a assinatura desse país foi dada pelo embaixador belga em Londres, visconde Robert de Thieusies.

LONDRES, 5 (AFP) — A conferencia dos dez paises fundadores do Conselho da Europa, que hoje foi encerrada em Londres, com completo exito quanto aos seus objetivos, publicou um comunicado sobre a conclusão de seus trabalhos, no qual diz: "Os ministros dos Negocios do Exterior da Dinamarça, França, Republica Irlandesa, Italia, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Suecia, Reino Unido e o embaixador da Belgica em Londres assinaram hoje o estatuto do Conselho Europeu, bem como um acordo relativo à criação de uma comissão preparatoria do Conselho da Europa. Estes dois documentos foram enviados à imprensa para serem publicados amanhã, dia 6 de maio, pela manhã.

A caracteristica essencial do Estatuto do Conselho Europeu é a criação do Comitê Ministerial e de uma Assembléia Consultiva, cujo conjunto constitui o Conselho da Europa. O Comitê dos Ministros terá por tarefa desenvolver a cooperação entre os governos. A Assembléia Consultiva, por seu turno, dando corpo e expressão às aspirações dos povos da Europa, fornecerá ao governo a possibilidade de permanecer sempre em contato com a opinião publica européia.

Deve-se observar que a questão da defesa nacional está excluida da competencia do Conselho da Europa. Decorre desse fato que não se trata absolutamente, no caso, de uma aliança militar, mas sim do desejo de consolidar a paz e realizar uma união mais estreita, a fim de salvaguardar e promover as idéias que constituem um patrimonio comum dos membros participantes.

A reunião inaugural do Conselho da Europa se realizará em Strasburgo, provavelmente no corrente mês de maio. Esta primeira sessão terá profunda significação na historia européia".

Malogrou um atentado contra o presidente da Camara do Egito

DETIDOS TRÊS JOVENS TERRORISTAS

CAIRO, 5 (AFP) — Fracassou um atentado contra o presidente da Camara dos Deputados do Egito.

CAIRO, 5 (AFP) — O terrorismo reapareceu hoje no Egito, após uma longa tregua de paz.

Três jovens terroristas atiraram contra o sr. Gouda Bey, presidente da Camara dos Deputados e vice-presidente do Partido Saadista. Os autores do atentado não lograram seu objetivo, pois o lider saadista escapou ileso.

CAIRO, 5 (AFP) — As autoridades policiais divulgaram uma nota, confirmando o atentado terrorista contra o presidente da Camara dos Deputados, sr. Gouda Bey.

Segundo o comunicado, alem de tiros disparados contra o presidente, quando este entrava em sua casa, três bombas explodiram tambem no domicilio de Gouda Bey, quase que no mesmo tempo. O presidente não foi atingido, diz a nota, a qual acrescenta que "três jovens, que atiraram as bombas, foram detidos imediatamente pela escolta do sr. Gouda Bey".

ULTIMAS NOTICIAS

TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O Brasil comprará à Argentina oitocentas mil toneladas de trigo, segundo anunciaram fontes dignas de todo credito. Essa compra será feita segundo os termos do acordo que está sendo negociado em Buenos Aires por uma missão comercial brasileira e funcionarios do Conselho Economico Nacional.

RESENHA CIENTIFICA INTERNACIONAL

Louis Stanton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ESTUDO DAS CAUSAS DE NEUROSES

NOVA YORK, (ONA) — A maior parte dos carneiros e cabras de uma fazenda proxima de Ithica, no Estado de Nova York, estará em breve, se já não está, atacada de neuroses ou disturbios nervosos. O motivo é o simples fato de se encontrarem naquela fazenda. De fato, aqueles animais estão sendo utilizados pelo sr. H. S. Liddell em seus estudos para descobrir a causa das neuroses.

O sr. Liddell, da Universidade de Cornell, vêm fazendo estudos com animais há 22 anos. Ele e seu companheiro, sr. A. V. Moore, provocam e estudam disturbios nervosos naqueles animais, esperando que suas descobertas possam ser aplicadas aos homens e contribuam para a descoberta de um meio de impedir as perturbações nervosas.

Pequenos choques são provocados nos carneiros e cabras, a intervalos regulares, sendo esses choques precedidos pelo toque de um sino. Os animais acabam associando o toque do sino com o choque que se segue e a ansiedade da espera, repetida com monotona regularidade, os torna neuroticos.

As experiencias revelaram que é a regularidade que produz a neurose. Os choques sem o sinal de advertencia não produzem efeito permanente, ao mesmo tempo que os sinais de advertencia e choques com intervalos irregulares são menos enervantes que os que são feitos com regularidade. A variação dos intervalos entre os choques faz variar os tipos de neuroses.

Liddell e Moore verificaram tambem que os cordeiros e cabritinhos enfrentam o choque e a ansiedade muito melhor se se encontram junto de suas mães. Demonstram mais ansiedade se a mãe se encontra junto deles, mas os efeitos posteriores são menos graves.

A reanimação e os afagos não têm efeito sobre os animais neuroticos de Liddell. O descanso tem algum efeito, mas não os cura.

CORAÇÃO SOBRESSALENTE

NOVA YORK, (ONA) — Parece estar aberto um novo e amplo campo para a cirurgia: a do coração. Têm sido realizadas com exito operações em corações de animais principalmente cães. Tudo isso a fim de se experimentar a operação nos corações humanos.

O fato se tornou possivel graças aos trabalhos do sr. Clarecen Crafoord, do Instituto Caroline, de Estocolmo.

Se bem que a maior parte do organismo possa ficar privada da circulação sanguinea de 30 a 60 segundos, sem ficar permanentemente prejudicada, o mesmo não se dá com o cerebro, onde o sangue deve afluir constantemente, sob pena de graves consequencias. O sr. Crafoord construiu um coração e um pulmão artificiais de "plexiglass", que purificam o sangue e mantêm seu afluxo para o cerebro, enquanto o cirurgião opera o coração verdadeiro.

SOPORIFEROS SEM PERIGO

NOVA YORK, (ONA) — Quase mil pessoas morrem por ano nos Estados Unidos devido ao uso de soporiferos. E um numero muito maior sofre serias consequencias pelo mesmo motivo.

As leis restringindo o uso de narcoticos não têm se mostrado suficientes para combater o mal. Assim, as autoridades sanitarias receberam com satisfação uma inovação introduzida nas pilulas soporiferas: a formula comum mais um emetico. A pessoa que ingerir um numero excessivo de tais pilulas acabará vomitando-as. Não dormirá, mas tambem não morrerá.

ALIMENTAÇÃO ENDOVENOSA DE GORDURAS

NOVA YORK, (ONA) — A alimentação endovenosa dos doentes graves é fato corriqueiro. Tal metodo, contudo, tem se mostrado apenas parcialmente satisfatorio, porque tal dieta era incompleta. Eram ministrados aos pacientes glicose, agua, amino-acidos, minerais e vitaminas soluveis em agua. Ninguem pensara, porem, até agora, em gorduras por aquele meio.

A idéia coube ao sr. Frederick J. Stare, da Escola de Saude Publica de Harvard que, com uma maquina especial para homogenização do leite, produziu gorduras emulsificadas que podem ser prontamente injetadas na corrente sanguinea. Produtos soluveis na gordura podem ser ministrados da mesma maneira.

Alem disso, o sr. Stare espera utilizar seu processo de emulsificação no estudo do cancer. Os produtos quimicos que provocam o cancer (em sua maior parte gorduras) poderão, segundo pensa, ser injetados na corrente sanguinea de animais de laboratorio, abrindo novas perspectivas ao estudo da origem do cancer.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8453
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .. .. 3-8446 — Portaria e Oficinas . .. 3-9261
★
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25.
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168. Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.
★
ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.
★
Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O TRABALHO RURAL

A assistencia ao trabalhador rural — no seu discurso de 1.º de maio, o presidente da Republica fez alusão ao assunto — é um problema cuja solução requer maduros estudos, baseados na observação e no conhecimento das condições ambientes. O atrazo em que vivem os homens do campo, devido a fatores bem notorios, está a exigir uma legislação adequada, que leve em conta aquelas condições, favorecendo-lhes a melhoria progressiva, sem exageros nem miragens teoricas. A lei pode influir no sentido de modificar a realidade mas não se lhe pode pedir o absurdo, que seria criar no vacuo um estado social e economico artificial. O abandono dos campos é uma consequencia do desamparo em que se encontra o trabalhador da gleba, privado de qualquer garantia legal, com relação ao regime de trabalho, de cuidados medicos e de outras medidas de proteção outorgadas à classe obreira urbana. Os mais energicos, que ainda não se renderam a uma passividade muçulmana, procuram colocação nas cidades, onde vêem aumentar a população dos bairros da miseria. A mão-de-obra que oferecem, nas fabricas, não é de qualidade a lhes assegurar razoavel nivel de vida. Contudo, a cidade não lhes recusa certo conforto que a gente da roça desconhece e que eles podem gozar como um dom social gratuito. A lavoura é que perde, com esses deslocamentos, os braços por ventura mais robustos para as suas rudes tarefas. Consideravel parte da produção agricola que se escôa para as cidades não representa o trabalho de granjas e empresas economicamente organizadas, porque procede da pequena lavoura, cultivada pelo meeiro, pelo colono ou pelo modesto agricultor proprietario de alguns alqueires. Este, em geral, entrega-se à sua faina, com a mulher e filhos, podendo dispor do concurso eventual de algum peão, em troca da alimentação. A semi-paralização dessas culturas em pequena escala, em virtude da atração exercida sobre o espirito dos trabalhadores rurais pelas ilusões do urbanismo, acarreta a escassez de produtos agricolas nos centros de consumo. O poder competente não poderá legisferar à margem da realidade, para fixar normas de trabalho e obrigações incompativeis com as particularidades acima apontadas. Haverá exceções, relativas a granjas e fazendas de exploração agraria em maior escala, nas quais o regime de trabalho merece cercar-se dos principios de garantia essenciais à reabilitação da condição humana. A lei, porem, não será feita para regular as exceções e sim marcar o advento de uma situação de ordem geral.

O problema não é facil, principalmente quando a analise o decompõe nos seus termos interdependentes. Sua solução comporta outro "tempo", antes da elaboração de leis especificas sobre a materia. Esse outro tempo refere-se a uma politica de estimulo, com facilidades de credito ao pequeno agricultor, de modo a dar-lhe mais segurança economica e social.

A extensão ao trabalhador dos campos dos direitos que já usufruem os operarios urbanos é uma providencia louvavel, desde que prevaleça o criterio de adaptá-los às atuais condições da vida rural — em função de melhores perspectivas.

ENGRAXATES

A ninguem certamente terá escapado o numero de uma classe de trabalhadores que se está espalhando por todos os recantos da Capital, menos no centro: são os engraxates ambulantes que, a perambular de caixa às costas ou instaladas provisoriamente em determinados pontos, se dedicam ao seu mister, na conquista do pão diario. De vez em quando, no entanto, são eles perturbados na sua faina: acometem-nos os fiscais da Prefeitura, que deles arrebanham tudo, caixa e cadeira, escova e demais apetrechos.

Dirão: não pagam licença e, porisso, fazem concorrencia desleal àqueles que satisfazem as exigencias fiscais. Mas, se não a pagam, explicam eles que é somente porque, não estando regulamentada a profissão, não os tributa, pelas vias normais, a Prefeitura, que se limita a dar-lhes caça periodica, com que apenas visa impedir-lhes o oficio.

Porque não se faz, então, a devida regulamentação? Parece-nos que a profissão nada tem que não a recomende. E' um labor honesto e nela muitos trabalhadores obtem o necessario para prover as suas necessidades, enquanto outros, desempenhando-o nas horas vagas, dele se servem como um bico, que os auxilia no pagamento de despesas a que os obriga a familia. Proibir a profissão seria tirar a muita gente o seu ganha-pão.

Parece-nos, porisso, que o mais avisado seria regulamentá-la, criando assim para os trabalhadores mais um meio de ganhar a vida. Aliás, os engraxates já encontraram na Camara Municipal um advogado na pessoa do vereador Janio Quadros, que apresentou um projeto, regulamentando a profissão. Que venha, pois, a regulamentação, para beneficio do publico e daqueles que vêem nela um meio conveniente para atender às suas necessidades de subsistencia.

IMPOSTO OU CONTRIBUIÇÃO SINDICAL?

Mais um mandado de segurança acaba de ser concedido pela Justiça contra o pagamento compulsorio do Imposto Sindical. Trata-se de uma decisão do juiz da 1.a Vara da Fazenda Publica, sr. Alcino Falcão, sôbre o mandado de segurança impetrado por Dante da Cunha Ribeiro e outros, contra o diretor do Departamento Nacional do Trabalho e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Cimento e Gesso, de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, por se julgarem coagidos a sofrer descontos nos seus salarios, a titulo de Imposto Sindical.

Cuvido o diretor do D. N. T. no processo, declarou este que não se tratava propriamente de imposto, apesar de erroneamente assim o chamar o legislador, mas sim de contribuição sindical, legitima perante a Constituição.

Assim não entendeu, entretanto, o juiz e, confirmando sentenças já antes proferidas sôbre o assunto, julgou procedente o pedido sob o fundamento de não se legitimar a cobrança dessa contribuição em face do que dispõe a Constituição. Salientou o magistrado que os autores, com exceção de dois, não se filiaram ao sindicato respectivo e, por esse motivo, não poderiam, pela via indireta da contribuição, ser coagidos a tomar parte ou concorrer para a prosperidade de orgão a que não pertenciam.

Esse tem sido, inalteravelmente, o fundamento invocado pela Justiça no julgamento de todos os casos de mandados de segurança impetrados contra a cobrança do chamado Imposto Sindical.

Na sentença do juiz da 1.a Vara dos Feitos da Fazenda, de que tratamos, há porém um aspecto novo que parece ser destacado. E' que o tributo não pode ser cobrado, em proveito de uma entidade de direito privado, ainda que por delegação emanada do poder publico, tenha ele o nome de imposto, de contribuição, ou outro qualquer que se lhe queira dar, contanto que subsista a caracteristica de coação que apresenta.

"ABUSO DO PODER"

Voltando ao caso da multa aplicada a um delegado de plantão na Policia Central, por haver incorrido em "evidente abuso do poder", conforme reconheceu em sentença o juiz corregedor, queremos deixar aqui expressa a nossa estranheza diante da atitude assumida pela autoridade punida em face daquela medida.

O caso, conforme foi divulgado em todos os seus detalhes, tanto a respeito da arbitrariedade ou "abuso do poder" cometido pelo delegado Morais Novais, como da conduta do juiz corregedor, apurando pessoalmente a procedencia da denuncia e fazendo cessar a violencia, não deixa duvida quanto à Justiça da pena imposta ao culpado. Entretanto, o que se viu, vinte e quatro horas depois, foi o delegado vir a publico, pela imprensa, para desafiar o magistrado que o puniu, e o que é pior, num tom polemico e aspero, senão irreverente e desrespeitoso, pondo assim em duvida a lisura do procedimento do juiz, como tambem quebrando as boas normas de relações existentes entre a policia civil e a magistratura.

Resulta, desse incidente, como se vê, uma impressão penosa, através da qual será facil ao leitor tirar conclusões. Ora, se em face de uma autoridade superior, como é o caso do juiz que saiu do seu gabinete de trabalho para ir fazer cessar um agravo à sociedade, praticado com abuso do poder tudo feito às claras, com a propria opinião publica por testemunha, o delegado que deu motivo ao incidente portá-se, tambem publicamente, com tal de envoltura e insolencia, a que não estarão sujeitos na policia, os pobres mortais que se defrontam com autoridades desse temperamento e dessa educação?

O episodio é por demais ilustrativo da situação de indisciplina e de abuso da autoridade que atravessamos, para não servir como exemplo aos responsaveis diretos pela manutenção do bom nome das nossas instituições. Já não se trata, no caso, apenas do mau efeito causado pela prisão ilegal que deu motivo ao incidente. Trata-se, isto sim, de fato mais grave, porque nele não pode deixar de ser reconhecido um sintoma alarmante de irresponsabilidade, precisamente naquilo que diz com um dos beneficios mais diretos e salutares da civilização — a liberdade.

À sombra do Jaraguá

IMPLICANCIAS E ABORRECIMENTOS

A convivencia nas grandes cidades nos proporciona, atualmente, muitos confortos, muitos prazeres licitos e muitas alegrias, mas, ao mesmo tempo, nos acarreta uma serie de aborrecimentos e de coisas implicantes.

Se o cidadão não tiver os nervos equilibrados, há de, por certo, sofrer varios ataques de indignação, por dia, muitos deles de consequencias mais ou menos graves.

Desde o "cacête amavel" até o "discursador categorico"; desde o "pescador de prosa" até o "mordedor cronico", forma-se uma escala cromatica, de permeio, escola esta capaz de tirar a paciencia até das cariatides que suportam o peso diuturno dos mais pesados capiteis.

O meu intuito, porem, não é fazer, hoje, uma digressão sobre esses velhos e legendarios caceteadores da humanidade, mesmo porque não há critica, nem censura que sejam eficazes contra essa fauna insuportavel. Sempre existiram e hão-de sempre existir, enquanto o homem fôr aquilo que é e não pode deixar de ser, em virtude das consequencias do pecado original.

Pretendo salientar a criação nova de outros aborrecimentos que, dada a sua recente aparição, ainda se encontram no periodo de serem corrigidos ou eliminados pelos que são responsaveis pela tranquilidade publica.

Não sei se o sr. diretor do Transito já foi cientificado da maneira elegante com que o chofer de praça dirige, agora, o seu carro. Senta-se no volante com uns ares de superioridade de quem está dirigindo um avião a jacto; põe o braço esquerdo para o lado de fora, em posição perpendicular, exibindo um luxuoso relogio pulseira, ao passo que vai guiando o carro somente com a mão direita.

Não entendo muito de direção de automovel, mas tenho a impressão de que essa atitude teatral é bonita de verdade, mas deve sacrificar a firmeza e a segurança do transito. O caso, todavia, não para, apenas, nessa configuração hieratica. Muitos espetam um cigarro na boca ou emborcam um charuto, os quais vão fumegando, à revelia da tolerancia dos passageiros de ambos os sexos.

Para coroar tudo isto, acrescente-se um aparelho de radio que transmite, em timbre elevado, jogos de futebol ou as musicas de tangos mais ou menos intoleraveis.

Certo dia, já meio impaciente, pedi a um chofer que desligasse o radio. Respondeu-me que tivesse paciencia, mas não podia atender ao meu pedido, pois estava escutando uma das musicas mais prediletas do seu repertorio artistico, além de não ver motivo legal para fundamentar o que eu havia pedido. Acrescentou, ainda, causar-lhe muita admiração o fato de não gostar eu de musica. Estou certo de que, se ele tivesse lido Shakespeare, teria citado a frase do Hamlet em relação aos homens que detestam a musica.

Deixo, aqui, consignados estes casos, para que a Diretoria do Transito resolva quem tem razão em tudo isto.

M. DE GRIMM

A GRÃ-BRETANHA ESTÁ ENVIANDO...

(Conclusão da 1.a pagina)

Republica da China nacionalista.

Importantes personalidades nacionalistas apoiam o sr. Lin Tsung na sua oposição ao generalissimo, segundo revelam os jornais.

PEQUIN, 5 (AFP) — A adesão da 5.a brigada nacionalista às forças comunistas e o aniquilamento do grosso do 68.o Exercito nacionalista foram anunciados hoje pela emissora vermelha desta cidade, que revelou uma serie de triunfos das forças comunistas nas ultimas horas.

PEQUIN, 5 (AFP) — Os comunistas anunciam que suas forças ocuparam as cidades de Loping, a leste do Lago Poyang, Tung Chuang, Yao Chien, Puchin e Furping, alem de outras localidades no seu avanço ao sul de Anhwei.

DESAPARECIDA

A jovem Encarnação Ruiz Fernandes, residente à rua Manuel Lopes, 672, em Sorocaba, desapareceu há tempos de sua residencia. Sua mãe, sra. Felicia Ruiz Alcaide, pede encarecidamente a quem souber do paradeiro da jovem que mande informações para o endereço citado.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas, passando a bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em declinio. Ventos fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 21. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 27, em Guaratinguetá. Minima, 14, em Limeira.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 26, em Itanhaem. Minima, 18, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

INSTAURADO O REGIME DO MERCADO NEGRO DE DIVISAS CAMBIAIS NO BANCO DO BRASIL

Acusações proferidas na Câmara Federal contra a diretoria do estabelecimento de crédito — Auxílio para a construção do hospital de combate à sífilis

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao ter inicio a sessão desta tarde da Camara, o sr. Horacio Lafer, depois de ter o sr. Alfredo Gurgel terminado as suas considerações anteriores sobre os açudes nordestinos, fez breve discurso sobre a situação cambial do país, analisando as causas do cáos atual, que segundo ele, são as seguintes: demora na votação do projeto de licença-previa, exclusão desse mesmo regime, de diversos artigos que não deviam sê-lo e falta de coordenação entre as nossas possibilidades de cambio e as licenças que vêm sendo outorgados pelo Banco do Brasil.

LIQUIDAÇÃO DE NOSSAS DIVIDAS NO EXTERIOR

O deputado paulista fez breve pausa e terminou apontando a solução, a seu ver, a melhor, para tão grave problema que se resume no seguinte: obtenção rapida de um emprestimo para cobrir os atrasados do Banco do Brasil no Exterior; intima coordenação entre as concessões de cambio e as nossas possibilidades em divisas e revisão do regime de prioridade em vigor, enquanto não se promulga a lei em elaboração. Após a apresentação de um requerimento, pedindo um voto de congratulações pela passagem do "Dia das Mães", apresentado pelo sr. Guaraci Silveira, ocupou a tribuna o sr. Freitas Cavalcanti, pedindo andamento de um projeto de credito para o seu Estado, Alagoas. O orador seguinte foi o sr. Abelardo Mata, que depois de pedir a transcrição nos anais de uma carta do deputado estadual Hipolito Porto, se ocupou do pedido de concordata feito pelo Banco Fluminense da Produção, fato esse que considerou verdadeira catastrofe para o Estado do Rio.

Após rapidas considerações do sr. Antonio Feliciano a proposito do aumento pleiteado pelos maritimos e particularmente pelos empregados dos escritorios das companhias de navegação de Santos, foi anunciado o sr. Coelho Rodrigues. O representante nordestino ocupou-se primeiramente do relatorio do Banco do Brasil, que vem sendo publicado pela imprensa. O representante udenista salientou que o sr. Guilherme da Silveira foi bastante minucioso em suas considerações, porém, se esqueceu o "quantum" das divisas por ele encontradas no referido banco, por ocasião de sua posse. E diz que o sr. Guilherme da Silveira, durante a ditadura, liquidou com cerca de 60% das divisas cambiais do país que previamente havia requisitado para aquele estabelecimento de credito, acabando agora com o restante das mesmas, instaurando então o regime do "cambio negro" nesse setor, até então ainda incolume.

Antes de deixar a tribuna, disse ainda aquele procer da U.D.N. piauiense que o Brasil já deve 60 milhões de dolares que tomou emprestado para estabilizar o seu mercado de cambiais, sem nada ter conseguido, entretanto. Agora — salienta — aparece o sr. Horacio Lafer, vice-presidente da Comissão de Finanças, para sugerir o mesmo remedio. Houve sorrisos no plenario, tendo o presidente anunciado a seguir o sr. Jurandir Pires Ferreira, que apresentou um requerimento de informações sobre a situação dos inativos do D.N.C.

O "DIA DO CONGRESSO"

A cronica parlamentar tem hoje um fato interessante para registrar: o "Dia do Congresso", distribuido no recinto da Camara, ao ter inicio a sessão, consigna entre os que votaram "não" ao requerimento do sr. Rui de Almeida, pedindo a convocação do ministro da Fazenda, o sr. Graco Cardoso, que há mais de dois meses se encontra acamado, preso de grave enfermidade... O deputado carioca reclamou o fato. O presidente, na hora, o sr. José Augusto, alegou que a Mesa já havia tomado conhecimento do fato...

O ultimo orador desta parte dos trabalhos foi o sr. Pereira da Silva, que fez um apelo ao governador Barbosa Lima Sobrinho para a pacificação da familia pernambucana.

ORDEM DO DIA

Entre os projetos de maior significação, votados na Ordem do Dia, encontramos o que dispõe sobre um credito de 3 milhões de cruzeiros, destinado à construção do Hospital Nacional de Combate à Sifilis, projetado pela Federação Paulista Contra a Sifilis. Esse projeto, de acordo com a deliberação do plenario, será agora votado imediatamente, independentemente do parecer das comissões. Foi aprovado tambem um requerimento de autoria do sr. Campos Vergal, pedindo a inclusão na Ordem do Dia, independente do parecer das comissões, de um projeto de sua autoria, tornando facultativa a associação dos empregados nos institutos ou caixas de aposentadoria e pensões. Entrando em discussão, o projeto que prorroga o prazo da vigencia da lei que regula a licença previa, foi dada a palavra ao sr. Pereira da Silva, que permaneceu na tribuna até os ultimos minutos da sessão desta tarde. Ainda sobre o mesmo assunto, falou o sr. Eduardo Duvivier, que se deteve na apreciação do dispositivo que libera da licença previa a importação do leite em pó, medida que condena acremente.

"OS NEGOCIOS DO DNC...

(Conclusão da ultima pagina)

para os Estados Unidos ou Canadá, revela que o contrato é assinado apenas pelo comprador, não havendo documento algum do vendedor, isto é, do D.N.C. Esse contrato precisa a quantidade do café a ser comprado, o preço de venda, mas não a qualidade comprada. Portanto é contrato imperfeito e inacabado porque não existe nele a complementação da qualidade. Quer isto dizer que, tal como um agente de automoveis, peças ou gasolina, o comprador de café do D.N.C. compra a quantidade de café que iria recebendo na medida de suas necessidades, fazendo-se os lançamentos de acordo com o andamento dos negócios. E' exatamente isto que caracteriza o agenciamento, variando do contrato de representação, combinado com o de compra e venda, dentro da liberdade contratual, quando a quantidade e o preço das coisas transacionais são prefixados, restando apenas a estipulação da qualidade para a verdadeira liquidação do negocio.

Citando, em seguida, argumentos sobre o assunto do jurista Carvalho de Mendonça, assegurou:

— "Até parece que o grande jurista se referiu diretamente a essa operação em que o DNC entrega o café a terceiros, com valor estimado para que o venda para o Exterior, pagando o preço. E' caso tipico, pois, de agenciamento. Não importa o rotulo que lhe queiram dar. Pela minuta que já foi amplamente divulgada, se verifica que o exportador tem a faculdade de, depois de verificar a possibilidade de compra do café no mercado internacional, correr ao D.N.C., pedir o café e o remeter para o Exterior. E' o D.N.C. que lhe assegura a faculdade de venda. O Departamento dá aos exportadores ordem generica para que ofereçam o café no outro lado. O Dpartamento procura um intermediario para a venda do seu café mas não o faz por procuração, por corretagem, mas sim por agenciamento."

O sr. Francisco Malta Cardoso prosseguiu em suas considerações, estudando, ponto por ponto, as declarações do ministro, pondo-as abaixo, eruditamente, e de molde a não deixar duvidas quanto às suas afirmações. Terminando, o orador contraria o ponto de vista do governo federal, que diz ser nosso credor, quando na verdade nós é que o somos, como se provaria num encontro de contas.

INFORMAÇÕES DO MINISTRO

Terminando a reunião, o sr. Figueira de Melo fez perguntas de ordem juridica ao presidente sobre os contratos de agenciamento dos cafés do D.N.C., tendo depois apresentado à Mesa o seguinte requerimento:

Requeiro à Sociedade Rural Brasileira que se dirija ao Congresso Nacional, pedindo-lhe que obtenha, junto ao sr. ministro da Fazenda, as seguintes informações:

a) Lista das firmas comerciais que adquiriram café do D.N.C. depois de 5 de fevereiro do corrente ano, quantidades de café adquiridas por ela com determinação da qualidade e tipos dos varios lotes, assim como as importancias pagas;

b) Exame na escrita de cada uma dessas firmas a fim de se verificar se as mesmas cumpriram as condições constantes da proposta de não venderem para o mercado interno ou para o territorio aduaneiro dos Estados Unidos e Canadá os cafés comprados ao D.N.C. Este exame atingirá todas as firmas mencionadas."

A BATALHA SUCESSÓRIA PROSSEGUIRA...

(Conclusão da 3.a pagina)

acabar com isso. E só o conseguiremos através de duas gerações, pelo menos, formadas na pratica da democracia. Só depois é que devemos cogitar de reformas de estrutura mais profunda e de carater economico-social. O essencial, por enquanto, é assegurar a continuidade do regime politico".

TAMBEM OS TRABALHISTAS E PROGRESSISTAS

Depois, diante de outra pergunta, disse-nos o sr. Aluizio Alves:

— "Ainda estamos na fase preliminar da sucessão, de modo que é dificil fazer prognosticos. Mas verifica-se que há da parte das forças politicas mais responsaveis pela consolidação da democracia um interesse comum no sentido de que a solução do problema se concretize sem maiores abalos e correspondendo às aspirações gerais da nação".

— Refere-se aos partidos do Acordo? — interrompemos.

— "Refiro-me a todos — esclareceu o deputado udenista. — Não vejo razão para excluir os outros partidos, uma vez que de todos têm vindo a lume pronunciamentos mais ou menos do mesmo teor".

— Inclui, pois, nessa apreciação o PTB de Vargas e o PSP de Adhemar? — indagamos.

— "Sim, pois não acredito que nenhum partido, vendo generalizar-se o interesse por uma solução normal e feliz, tome posição contraria, pois esta seria uma atitude oposta aos desejos do povo, que está realmente exigindo dos homens publicos o maximo de tolerancia, dentro da dignidade de cada um, e dos superiores interesses do regime e do país".

FUSÃO DE VARIOS PARTIDOS NUM SO'

O deputado Aluizio Alves é um dos que consideram muito dificil uma candidatura unica.

— "A tendencia das forças que operam na politica brasileira — diz-nos — é contraria a essa solução, sobretudo por causa do personalismo que quase sempre está vinculado à formação dos nossos partidos. Salvo o PCB, ora na ilegalidade, não há partido que se tenha constituido no Brasil para defender uma idéia ou um programa de governo. Sabemos como os nossos atuais partidos se organizaram pró ou contra o governo, numa hora em que o restabelecimento das instituições democraticas era exigido pelos proprios acontecimentos internacionais. Dentro desse quadro geral em que as agremiações disputam o Poder, elas têm, entre si, inumeros pontos comuns, que, entretanto, não permitiram a união dessas forças, porisso que de ordinario giram em torno de homens, de chefes, e não de principios. E' o fenomeno do coronelismo, na esfera nacional. Não creio, portanto, na possibilidade de uma fusão de partidos como a UDN, o PSD e o PR numa grande agremiação liberal-conservadora, como foi sugerido há pouco através do seu jornal. Contra isso logo provaleceriam os antagonismos estaduais e municipais, alem dos vicios de formação já salientados. Admito que tal idéia possa ter alguma viabilidade, através de um processo lento, em que as eleições vão dando margem a alianças e assim quebrando as arestas que separam os partidos. Só assim, quando tivermos novas condições, novos lideres, poderemos talvez formar um grande partido de centro. Na verdade, a multiplicidade partidaria, quando excessiva, torna-se prejudicial. E será obra de patriotismo e visão dos politicos procurarem reduzir suas diferenças, conciliar suas tendencias, organizando poucas, mas homogeneas e poderosas, correntes partidarias.

CANDIDATURAS EM FOCO

Acha o sr. Aluizio Alves que o candidato de conciliação pode ser escolhido dentro dos proprios partidos ou, pelo menos, na esfera da atividade politica, não havendo, pois, necessidade de procurar um nome fora de tais setores.

— "Se dois ou três partidos, — acrescenta, — se dispõem a entender-se para tratar de um assunto que interessa à sorte das instituições e do país, não podem nem devem, de antemão, eliminar nomes, pelo simples fato de serem partidarios. Isto seria uma auto-mutilação. O que se deve exigir do candidato à magistratura suprema da Nação não é a sua ficha partidaria, mas a sua capacidade de cumprir compromissos assumidos e de colocar-se, no governo, acima dos interesses meramente facciosos. Estou convencido de que, dada a atual fragmentação de nossas forças politicas, nenhum presidente, eleito por um só partido, poderia governar sem um entendimento com as forças derrotadas no pleito. Ora, se é possivel e indispensavel o entendimento depois da eleição, por que não o é antes?"

Pedimos e insistimos para que o deputado Aluizio Alves cite os nomes de alguns candidatos por ele considerados como bons e viaveis. O representante da UDN, por fim, aquiesce, apontando:

— "Eduardo Gomes, Otavio Mangabeira, Milton Campos, José Americo, Prado Kelly, Osvaldo Aranha, Nereu Ramos, Juarez Tavora, Canrobert, Cesar Obino".

ALIANÇA GETULIO-ADHEMAR

Interpelado sobre o papel que, a seu ver, terão na sucessão proxima os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, o deputado Aluizio Alves retrucou:

— "Não conheço, pessoalmente, nem um nem outro. Da obra do governo de ambos, acho que há criticas a fazer, sob varios aspectos. Mas tambem há acertos a considerar, a reconhecer, inegavelmente. Com sinceridade, não vejo como possam Getulio e Adhemar na posição que hoje ocupam na vida politica do Brasil, unir-se às forças congraçadas em torno do governo. Seria mais facil talvez um entendimento entre essas correntes que atualmente operam fora da orbita do Catete. Não há duvida que Getulio e Adhemar são elementos bastante consideraveis, do ponto de vista eleitoral, sobretudo porque tiram proveito das deficiencias da administração federal, no tocante aos problemas mais graves e de solução mais urgente".

Sobre a interferencia do presidente Dutra na sucessão, acha Aluizio Alves que ela poderá ser benefica, "enquanto fôr no sentido de ajudar os partidos a encontrarem uma boa solução", não devendo ir alem desse limite. Como lhe perguntassemos por fim, se não seria preferivel que cada grande partido tivesse seu candidato, redarguiu:

— "Penso que as instituições democraticas, entre nós, estão ainda em situação de convalescença e, nestas condições, a luta só se justifica quando não fôr possivel conciliar as forças politicas em torno dos interesses publicos, resguardando a dignidade da posição de cada partido. Pelo menos deve-se procurar uma formula que permita a solução do problema sucessorio sem maiores abalos. Esta é a minha opinião, — concluiu o deputado Aluizio Alves.

PRATICAMENTE DECIDIDO...

(Conclusão da 3.a pagina)

dele, deverá ser seguida e será seguida fielmente, por isso que o PTB, sendo um partido de ambito nacional, não pode subsistir sem unidade de pontos de vista e de diretriz politica. Todos os trabalhistas exultam com o acontecimento e esperam se positive a pacificação no dia sete do corrente, quando todos estaremos reunidos, sob a presidencia do senador Salgado Filho».

ULTIMAS DE ESPORTES

POR 3 A 2 O PALMEIRAS DERROTOU A PORTUGUESA

Bóvio (2), Ramon, Walter e Pinga I, os marcadores — Péssima arbitragem de Orlando Rossanti

Palmeiras e Portuguesa de Desportos não conseguiram apresentar, no amistoso que ontem à noite realizaram no Pacaembu, o espetáculo agradavel que todos esperavam. Sensiveis falhas foram notadas nas duas equipes. A defesa da Portuguesa ainda não está bem adaptada ao novo sistema de marcação, e muitas vezes se atrapalha, permitindo ações perigosas dos avantes adversarios. No quadro palmeirense, houve imperfeição nas manobras do ataque, onde apenas Bovio e Rosinha trabalharam com acerto. O resultado final, de 3 a 2 para o Palmeiras, traduz bem a leve superioridade que os alvi-esmeraldinos demonstraram sobre os seus cotendores. Os melhores elementos foram Bovio, Fiume, Turcão e Rosinha, para o Palmeiras, e Diogo, Nino, Pinga e Zezinho, para o Portuguesa. Os tentos foram marcados por Bovio (2) e Ramon, para os vencedores, e Walter e Pinga I, para os lusos.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Lourenço, Turcão e Gengo; Og, Fiume e Manduco; Rosinha, Ramon (Harry), Abelardo (Bovio), Bovio (Lero-Renato) e Lima.

PORTUGUESA — Ivo, Diogo e Nino; Luisinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Zezinho, Niquinho (Renato), Pinga e Valter.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Funcionou na arbitragem Orlando Rossanti. Juiz pessimo, com graves falhas tecnicas. Culminou na sua desastrosa atuação, assinalando impedimento de Renato, quando este recebeu a bola de Zé Carlos, que cobrara um "out-side".

Na preliminar, o Docas de Santos venceu o Rhodia, de Santo André, por 4 tentos a 1, levantando o torneio do SESI.

Publico regular e renda de Cr$ 106.784,00.

EM PARIS A CONFERENCIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

nicações, transportes e trocas comerciais com Berlim. Uma copia do comunicado anunciando oficialmente esse acordo é aditada à presente participação".

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Truman fez suas primeiras declarações, sobre o acordo das quatro grandes potencias para a suspensão do bloqueio de Berlim e novas conversações quadruplas, declarando-se satisfeito.

Truman advertiu porem que se os quatro chanceleres não chegassem a acordo, conseguindo resultados concretos, lhe parecia inutil uma conferencia posterior entre ele, Stalin, Attlee e Queuille.

WASHINGTON, 5 (AFP) — Falando hoje perante a comissão bancaria do Senado, o sr. Dean Acheson declarou que nenhum objetivo de transação será aceito pelos Estados Unidos nas novas negociações que vão ser abertas com a União Sovietica, a respeito dos problemas alemães.

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Departamento de Estado revelou que o sr. Dean Acheson representará pessoalmente os Estados Unidos na conferencia dos quatro chanceleres em Paris, marcada para 23 de maio. O sr. Jessup deveria representar, em principio, o sr. Acheson nas conferencias internacionais como essa, mas a complexidade dos assuntos que serão agora debatidos em Paris levou o titular do Departamento de Estado à conclusão de que deve participar pessoalmente dos seus trabalhos. Provavelmente, porem, o sr. Philip Jessup acompanhará o sr. Acheson.

BERLIM, 5 (UP) — O primeiro trem interzonal deixará Berlim provavelmente à tarde do dia 12 do corrente, anuncia-se de fonte alemã geralmente bem informada. A direção das estradas de ferro de Berlim, sob controle sovietico, prepara já há varios dias o reatamento do trafego entre a antiga capital do Reich e as zonas ocidentais. Os chefes das estações da linha Berlim-Mandeburgo-Hemstedt, foram convocados para receber instruções que lhes permitam evitar qualquer engavetamento. De outra parte, sempre segundo os mesmos meios, um grande numero de funcionarios da comissão economica da zona sovietica está pronto a partir para as zonas ocidentais a fim de comprar peças sobressalentes, maquinas e materias-primas de que a industria necessita na zona oriental. Caminhões de seis toneladas foram postos à sua disposição pela comissão economica.

GRANDIOSO PLANO DE INCREMENTO...

(Conclusão da ultima pagina)

ficiente para atender às exigencias dos cultivadores. Essas equipes de técnicos entrarão em em atividade o mais tardar no proximo mês de julho ou agosto, iniciando os trabalhos com a intensiva instrução de fazendeiros, sitiantes e trabalhadores rurais, o que servirá de preparo antecipado de elementos para trabalhos perfeitos e produtivos nas futuras safras.

O BANCO DO BRASIL ESTUDA O FINANCIAMENTO

Um dos pontos mais encorajadores para os que se dedicam no cultivo de terras é o da possivel movimentação de finanças do Banco do Brasil para financiamento das culturas, o que vem sendo desde há muito insistentemente solicitado pelas diversas agremiações rurais do Estado. Segundo as palavras do sr. Salvador de Toledo Artigas, aquele estabelecimento bancario já foi oportunamente consultado, sôbre este assunto, marchando os entendimentos para uma conclusão satisfatoria; isto, para os lavradores, significa a possibilitação de executarem planos de trabalho amplos, os quais por falta de devida assistencia monetaria vão sendo esquecidos, protelados.

Em resposta a uma pergunta sôbre a epoca de inicio da campanha, o sr. secretario informou à imprensa de que no proximo dia 11 do corrente haverá uma nova reunião dos diversos membros diretores de centros industriais, comerciais, financeiros e rurais do Estado, para ultimação dos estudos. Espera-se desse entendimento, que resulte pleno acordo nas orientações das atividades de todos os elementos, com a perfeita delimitação dos planos e atividades a serem orientados pela Secretaria da Agricultura; todas as agremiações rurais credenciadas já opinaram favoravelmente quanto a esta campanha de produção agricola, tendo sido os estudos altamente apreciados pelo quanto de patriotico logram apresentar.

UMA SO' NAVE AO MAR

Encerrando sua exposição, o sr. Salvador de Toledo Artigas disse do porque da convocação dos dirigentes da Federação das Industrias, Associação Comercial e Bolsa de Mercadorias, e concluiu com esta frase significativa: "reunidos assim, seremos todos uma só nave ao mar, com os recursos necessarios para uma travessia esplendida, premiada de bela conquista".

SUGESTÕES PARA RESOLVER...

(Conclusão da ultima pagina)

balho e organização. Resolveu-se, finalmente, oficiar à familia enlutada.

AGRADECIMENTO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

No expediente, o secretario leu um oficio da Sociedade Rural Brasileira, agradecendo o apoio da entidade às conclusões do memorial enviado ao presidente da Republica a respeito da atual situação do mercado cafeeiro.

VOTO DE PESAR

Finalmente, o sr. Francisco da Silva Vilela pediu que se consignasse na ata dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. José da Costa Seixas, diretor da firma Alves, Azevedo Industria e Comercio S. A., figura que se destacou sempre nos meios industriais de São Paulo pela sua capacidade de trabalho, visão administrativa e invulgar visão dos problemas da industria.

OS IMIGRANTES "DP"

Marques Rebelo

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Quem estudar, ainda que superficialmente, o desenvolvimento ou processo sociologico dos brasileiros, deve deter-se em primeiro lugar, no capitulo imigração, de modo a basear suas conclusões em fundamentos logicos, de origem historica e cientifica. E' facil perceber-se, então, que o critério a ser adotado em relação aos imigrantes, para uma visão panoramica, não pode deixar de ser inspirado por um amplo sentido nacionalista, sem contudo perder aquela feição democrática que tão bem caracterizou a politica imigratoria dos Estados Unidos, a maior potência mundial, cujo progresso se deve em parte ao braço colonizador. Os Estados Unidos construiram, com gente de todas as religiões, de origem diversas e idiomas varios, num notavel trabalho de aculturação, as bases solidas e definitivas do grande Estado.

Por que não aconteceu o mesmo em relação ao Brasil? — poderão perguntar. — Por varias razões, como o clima, por exemplo, responderemos. — Mas assim mesmo, o fluxo imigratorio poderia ser bem maior — contestar-nos-ão. Nesse ponto, porém, temos que ficar de acôrdo. Realmente, o numero de imigrantes podia e devia ser maior. Mas a hermética politica imigratoria, com ou sem razão, pois aqui não cabe sua análise, dificulta-a na necessidade em que está de levar em consideração o problema sob varios aspectos, como seja o politico, o economico, o etnico etc. Não obstante às vezes as circunstancias permitem fugir-se a essas injunções e, então, a corrente imigratoria é avolumada, cresce e vai ao encontro das necessidades demograficas reais do país.

E' o que está acontecendo ainda agora como resultado do acôrdo do governo brasileiro com a Organização Internacional de Refugiados, que, além do fluxo normal de imigrantes, encaminha para o Brasil uma excelente leva de "deslocados de guerra", cujo indice percentual de agricultores e técnicos em geral recomenda e justifica a melhor simpatia.

Os imigrantes que estamos recebendo, devido a esse acôrdo, são selecionados previamente, por elementos da Comissão Mista, órgão criado para facilitar a recepção e colocação dos mesmos. Eles, inegavelmente, correspondem a varios requisitos necessarios aos bons imigrantes, de maneira que serão atendidas as necessidades mais prementes para a solução parcial de densidade demografica tão precisada de ajuda eficiente e prática.

A verdade é que merece aplausos o cuidado dispensado pela Comissão Mista ao problema da imigração, tão amplo e complexo, uma vez que procura atender ao acôrdo, favorecendo o organismo nacional.

O estudo acurado dos fenomenos migratorios e a subsequente análise da miscigenação dos individuos que se integram em nossa comunidade, merecem tal dedicação, uma vez que dele depende o êxito dos cometimentos relacionados com a colonização e imigração, que, postos em termos cientificos, importam na propria etnia nacional.

O fenômeno dos "deslocados de guerra", os chamados "DP", pondo em disponibilidade um grande numero de técnicos, é fato pouco comum e deve ser aproveitado, mesmo com a possivel heterogeneidade de valores, porque o processo sociológico através do qual o individuo isolado se torna um membro efetivo do grupo, terá que se efetuar mais cedo ou mais tarde, e o que vale é o proprio grupo do qual ele assimila o caráter, e não a pessoa ou o individuo isolado.

O numero de individuos que habitam uma determinada área, tem relação direta com a especie de vida social que processa na localidade. E o numero de individuos, ou população, está sujeito a questões de ordem prática como a guerra, o salário, a imigração etc. Daí o cuidado com que se deve estudar, ainda que superficialmente, o desenvolvimento sociológico em nossa terra.

PROVAVEL O ESTABELECIMENTO...

(Conclusão da 1.a pagina)

ma posição até agora adotada e expressou a esperança de que assim procedendo, os ocidentais conseguirão, na conferencia com os russos, em fins deste mês, estabelecer firmes bases para uma solução razoavel, para o problema da Alemanha.

Depois de anunciar à Camara o acordo entre as quatro grandes potencias, Bevin disse em essencia o seguinte aos deputados:

Primeiro: A ponte aerea de Berlim continuará até que a situação esteja perfeitamente esclarecida;

Segundo: Ele (Bevin) irá a Berlim no proximo sabado, a fim de inspecionar os serviços de abastecimentos e tomar medidas para que a operação continue com todo o sucesso;

Terceiro: As potencias ocidentais se mantiveram em Berlim devido ao serviço de abastecimento aereo;

Quarto: O acordo para a suspensão do bloqueio justifica inteiramente «a firme e razoavel politica das potencias ocidentais;

Quinto: A Grã-Bretanha irá à conferencia dos ministros do Exterior com o mesmo «espirito de firmeza e razão».

DUTRA PRONUNCIARÁ...

(Conclusão da 1.a pagina)

será seguido de riquissima recepção, para qual foi convidada a elite do mundo oficial, diplomatico e militar dos Estados Unidos.

No dia imediato, a Organização dos Estados Americanos receberá em sessão especial, em sua homenagem, o presidente Dutra, que no mesmo dia seguirá para Nova York, em sua viagem de regresso ao Brasil.

A comitiva do presidente Dutra compreenderá principalmente o ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, o embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Mauricio de Nabuco, e o sr. Hershel Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 6
(8 de Maio de 1949)
VENCEDOR | SUPLEMENTO
PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....
.... Corte o cupão nesta linha ....
GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA
BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 6
VENCEDOR | SUPLEMENTO
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....
URNAS
BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos Azevedo esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS -- R. Flor. de Abreu, 164

NOTINHA POLITICA

RESPOSTA A UM LEITOR

De "Um Leitor Rubro" (tratar-se-á de algum pele vermelha?) recebi uma carta interrogando-me sobre o andamento do processo do registro do Partido Popular Progressista (P.P.P.) e do Partido Constitucionalista Brasileiro. Queixa-se o referido leitor de que a Justiça Eleitoral engavetou os processos de legalização daquelas entidades partidarias, em obediencia a injunções politicas. E expõe a sua teoria no sentido de que a referida Justiça Eleitoral passou por cima — no caso — da Constituição e das leis do Brasil.

Em resposta, devo dizer inicialmente que não me considero orgão consultivo em materia eleitoral nem tampouco tenho procuração para responder em nome do T.S.E. Dos processos mencionados, há muito não tenho noticia, o que julgo — como todo o mundo — estranhavel. Creio porem que cabe aos interessados — os representantes legais do P.P.P. e do P. Constitucionalista — reclamar e não a mim. Todavia, já que o tema é interessante, peço licença ao "Leitor Rubro" para utilizá-lo nesta cronica, expendendo o meu ponto de vista.

Inicialmente, tomarei a liberdade de separar os dois casos, que me parecem diferentes. O P.P.P. é um partido organizado, dependendo o seu funcionamento apenas do registro no T.S.E. A lista dos cinquenta mil associados foi completada pelos seus fundadores, de acordo com a lei. Quanto ao P. Constitucionalista, o seu caso é outro. Os seus idealizadores tentaram registrá-lo no Cartorio de Titulos, para dar-lhe personalidade juridica. O registro foi negado e o partido não chegou a existir. Isto é o que me parece, e porisso cuidarei hoje apenas do caso do P.P.P.

Este partido padece da suspeição de ser um rotulo do antigo Partido Comunista. E, talvez por isso, o seu processo de registro permanece em conserva. Entretanto, tal solução é inquestionavelmente arbitraria e ilegal. E isto é facil de demonstrar.

A Constituição proibe o funcionamento de partidos que tentem mudar a atual ordem social por meios violentos. Isto significa que os partidos que inscreverem a violencia como meio de ação não poderão funcionar. Ora, o Partido Comunista, em seu programa, não pregava a violencia. No entanto foi posto na ilegalidade. Contra ele se alegou que era filiado a Moscou, usava bandeira vermelha e agitava a foice e o martelo. Isto lhe custou a sua proscrição. Uma sentença do T.S.E. proibiu-lhe o funcionamento.

Essa sentença, todavia, não interferiu na vida de outra qualquer organização. Se outro Partido Comunista fosse fundado, com objetivos diversos, evitando as razões que determinaram a liquidação do PCB, seria inevitavel a sua legitimação. Como se pode, então, impedir o lançamento do PPP, que não tem programa comunista nem bandeira vermelha, nem foice e martelo? Só porque conta em sua fileira antigos militantes comunistas? Mas, que lei ou acordão impede cidadãos brasileiros de pertencerem a este ou aquele partido?

Poderão argumentar: legalmente, o PPP preenche todos os requisitos. Mas, politicamente, a sua existencia é perigosa. Este raciocinio constitui outro erro grave, que será evidenciado em comentario posterior. Por hoje, basta evidenciar que a Justiça Eleitoral não mais se limita a exigir o cumprimento das formalidades legais: vai mais alem, ao mundo subjetivo e delicado das intenções humanas. E isto, num regime democratico, é um cataclisma.

MONSIEUR BERGERET

Convenção carioca do P.R.

RIO, 5 (Asapress) — Amanhã o P.R realizará sua convenção regional carioca, devendo tratar de assuntos de interesse partidario.

Diretório metropolitano da U.D.N.

RIO, 5 (Asapress) — Reuniu-se o diretorio metropolitano da U.D.N., elegendo para presidente da Comissão Executiva e para secretario geral os srs. Jones Rocha e Mario Newton Figueiredo.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	1.a Prestação	2.a Prestação
30.o — Tucuruvi — Parada Inglesa		30-7-49
51.o — Vila Jaguara — Vila Palmeiras — Vila Simões Cerca — Vila Siqueira — Pirituba		31-7-49
52.o — Bairro Mirim — Vila Agua Fria — Sitio do Mandaqui — Vila Amalia — Vila Bela Vista — Vila Gaboni — Vila Guaça	6-5-49	4-8-49
53.o — Jardim Brasil — Jardim Modelo — Vila Constança — Vila Ede — Vila Leo — Vila Maria — Vila Mazzei — Vila Medeiros — Vila Milagrosa	6-5-49	4-8-49
54.o — Vila Japão — Vila Maria — Vila Medeiros	7-5-49	5-8-49
55.o — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Da-[illegible]	8-5-49	6-8-49
56.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49
25.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
26.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
70.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49
71.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à RUA SÃO BENTO N.o 365 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-6431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO À RUA SÃO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS	— Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA	— Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA	— Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA	— Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
5.o — PINHEIROS	— Rua Butantan n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.)
6.o — BELEM	— Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA	— Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.o — OSASCO	— Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA	— Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA	— Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial)
11.o — VILA PRUDENTE	— Rua Pacheco Chaves n. 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil)
12.o — BRAS	— Avenida Rangel Pestana n. 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).
13.o — CASA VERDE	— Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.)
14.o — PAULA SOUZA	— Rua Paula Souza n. 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.)
15.o — P. DA REPUBLICA	— Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S/A.).

Praticamente decidido o congraçamento das facções trabalhistas de São Paulo

Os "borghistas" reingressarão no P.T.B. sem formular reivindicações — Importantes revelações do deputado Gabriel Migliori — Afirma o sr. Silvio Pereira que o sr. Borghi não mais se interessa pelo destino do P.T.N. — Como o sr. Porfírio da Paz recebeu a notícia da esperada reconciliação — Tudo em razão do prestígio eleitoral do sr. Getulio Vargas

Nos ultimos meses a direção nacional do PTB, com o sr. Salgado Filho à frente, vem trabalhando incessantemente para remover os obstaculos opostos à unificação do partido, que por motivos bastante conhecidos se multiplicou em numerosos grupos e dissidencias. Entre esses grupos figura, sem duvida, como mais importante, a dissidencia "borghista", que dispõe na Assembléia Legislativa de São Paulo de uma bancada numerosa.

O trabalho do sr. Salgado Filho não foi, ao que parece, semente lançada à areia. Tudo indica que os "borghistas" locais desejam regressar — como a ave que volta ao ninho antigo — ao seio de Abrahão do "queremismo". As ultimas eleições desiludiram bastante os militantes do PTN em nosso Estado. O pleito de 1950 aproxima-se e com ele a hora da confirmação dos mandatos. O sr. Getulio Vargas foi, em janeiro de 1947, o eleitor de toda a bancada estadual do PTB e do PTN. Do sr. Getulio Vargas depende o futuro da grande maioria dos atuais componentes da fracção trabalhista do Palacio Nove de Julho. Os petenistas não ignoram a situação e procuram corrigir a tempo o itinerario que tomara mao tempo em que consideravam o sr. Getulio um fascista, um inimigo dos trabalhadores...

E' certo que nem todos os petenistas pensam deste modo. O sr. Berto Condé, da bancada federal, preferiu aderir ao governador Adhemar de Barros. E' possivel que outros sigam seu exemplo. A maioria, porem, mostra-se mais simpatica à reconciliação com os srs. Forfirio da Paz, Nelson Fernandes e Cunha Lima.

OS TRABALHISTAS TOMAM JUIZO...

A proposito desse importante tema, o deputado Gabriel Migliori, do PTN, fez ontem ao JORNAL DE NOTICIAS declarações destinadas a ter grande repercussão, não somente nos meios trabalhistas, mas nos circulos politicos em geral. Essas declarações parecem coroar os entendimentos desde há muito entabolados entre os dois grupos trabalhistas, a fim de constituirem uma só bancada parlamentar na Assembléia Legislativa, com catorze deputados.

Inquirido sobre se seu grupo apoiaria, ou não, a candidatura Prestes Maia à sucessão estadual, o deputado Gabriel Migliori disse:

— «De modo nenhum poderia o PTN apoiar o ex-prefeito.

Digo mais: seria insensatez se um partido de grandes possibilidades como é o PTB viesse a formar na cauda de outro partido. Um autentico suicidio politico».

— Teria, então, o PTN candidato proprio?

— «O PTN, não; o PTB, sim».

— Nesse caso, a pacificação caminha bem? insistimos diante da resposta do lider borghista da Assembléia.

— «Claro que caminha. Posso dizer — e faço questão que seja registrada a expressão — que os trabalhistas estão tomando juizo. Vamos unir-nos num só e grande partido, tendo em vista os mais elevados objetivos do trabalhismo no Brasil.»

RETORNO SEM REIVINDICAÇÕES

Perguntado, a seguir, em que bases retornariam os dissidentes borghistas ao seio do PTB, o deputado Gabriel Migliori informou:

— "As bases em que voltaremos ao PTB, serão a sinceridade e a honestidade. Os caminhos estão aplainados e não serão impostas reivindicações de cunho pessoal".

— Estão seus companheiros de acordo?

— "Todos estão de acordo, nem poderia ser de outra forma, de vez que compomos um grupo ramificado em todo o país. Arredados os motivos de nossa dissidencia, esta não tem mais razão de persistir. Ademais, aproxima-se o pleito eleitoral e só a união de todos os trabalhistas nos conduzirá ao objetivo precipuo de dar ao Brasil um trabalhismo atuante, sincero e definitivo".

NADA INTERESSA AO SR. HUGO BORGHI

Em face das sensacionais declarações do lider "marmiteiro" na Assembléia, pondo fim a incertezas que datam quase da instalação da Constituinte, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir outro cunho pessoal". tenista.

O deputado Silvio Pereira, parlamentar que se vem mantendo mais ou menos equidistante dos dois grupos trabalhistas, mas que já liderou a bancada do sr. Hugo Borghi, sala do Palacio Nove de Julho, sobraçando sua pasta. Abordando-o rapidamente, inquirimo-lo sobre os entendimentos em foco, tendo nos respondido o seguinte:

— "O que sei é que fui pessoalmente convidado para tomar parte na proxima reunião dos trabalhistas, no dia sete do corrente, e que deverá ser presidida pelo senador Salgado Filho. Irei à reunião, como trabalhista. Sobre o retorno da dissidencia, o que sei é que há "demarches" nesse sentido, desde há muito".

— O deputado Hugo Borghi concorda com o reingresso? perguntamos.

— "O deputado Hugo Borghi — respondeu — não está interessado em politica, ocupado, como se acha, com seu empreendimento em Goiás. Mas, a ele não importa, ou melhor, ele não influenciará ninguem. Voltem, ou não, os dissidentes, isso não o emocionará nada".

«UMA NOTICIA AUSPICIOSA»

Mais tarde, em palestra com o deputado Porfirio da Paz, informamos o presidente da Executiva do PTB das declarações do deputado Gabriel Migliori. O sr. Porfirio da Paz, não escondendo seu contentamento, declarou:

— «Eis uma noticia que recebemos com verdadeira emoção. O apaziguamento dos trabalhistas, para uma jornada civica de profundidade inigualavel, é o desejo mais caro dos petebistas. Friso, porem, que todos devemos estar sob uma unica bandeira, um só comando; o do presidente de honra do PTB, senador Getulio Vargas. A direção que emanar

(Conclui na 2.a pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Prejudicadas as deliberações pela ausencia de deputados à sessão

Nem um só item da pauta da Ordem do Dia pôde ser votado — Ainda as transações do D.N.C. — Novos ataques ao ministro da Fazenda — Pesar pela catastrofe que vitimou a delegação do Torino

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Ferraz Egreja, que voltou a tratar do repto que dirigiu ao ministro da Fazenda, a proposito da existencia ou não de café, por vender, em poder do DNC. Faz alusão à ultima entrevista concedida pelo sr. Corrêa e Castro à imprensa do Rio, considerando-a um recuo, pois o ministro nada esclarece sobre tão importante problema. Em aparte, o sr. Valentim Amaral diz que o unico responsavel pela calamitosa situação do café é o proprio presidente Dutra, com que concorda o orador. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o sr. Ferraz Egreja teve que interromper o seu discurso, dizendo que aguardava uma resposta do presidente da Republica ao memorial dos lavradores e comerciantes de café.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 49 deputados, passa-se à Ordem do Dia. Em regime de urgencia, foram aprovados dois requerimentos: o primeiro, assinado pelo sr. Paula Leite Neto e outros, solicitando a inserção nos anais do discurso proferido a primeiro do corrente pelo presidente Gaspar Dutra; o segundo, assinado pelo sr. Castelo Branco e outros, pedindo a consignação em ata do discurso pronunciado pelo sr. Malta Cardoso, na Sociedade Rural Brasileira, expondo as informações prestadas pelo ministro da Fazenda à comissão de cafeicultores que fôra ao Rio. O segundo requerimento foi justificado pelo seu autor, falando tambem o sr. Ferraz Egreja, que aproveitou do ensejo para concluir o discurso que iniciara no expediente. E terminou dizendo que, reeditando um episodio de nossa Historia, quando um brasileiro dissera altivamente que o Brasil nada pedia a Portugal, podia-se declarar que a lavoura cafeeira nada pedia ao sr. Corrêa e Castro.

Foi, em seguida, aprovado um voto de pesar pela catastrofe ocorrida com a delegação do Torino Atletico Clube.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇAO

Em regime de preferencia, entra em terceira discussão o projeto de lei 686, mensagem do governador, dispondo sôbre a fixação do efetivo da Força Publica para o exercicio de 1949. Vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon, que combate o projeto de lei. Segue-se com a palavra o sr. Valentim Amaral que, embora divergindo do sr. Sayon, entendia que a materia deveria ser estudada, motivo por que requereu adiamento da discussão. Foi concedido o adiamento, mas o sr. Mota Bicudo requereu verificação. Como respondessem à chamada apenas 29 deputados, não pode ser atendido o pedido de adiamento, por falta de numero para deliberação.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

Vai à tribuna o sr. Silvio Pereira que inicia a discussão do projeto, quando é requerida verificação de presença. A' chamada responderam somente 13 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento. Eram 17,45 horas.

CONTAGEM DE TEMPO NO FUNCIONALISMO

Pelo sr. Romeiro Pereira foi apresentado ontem o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — O tempo de serviço prestado à Prefeitura Municipal de São Paulo pelos funcionarios de que trata o art. 10 do decreto n.º 4.895, de 18 de fevereiro de 1931, será contado no Estado para todos os efeitos legais.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Justificação: Pelo decreto n.º 4.895, de 18 de fevereiro de 1931, foi criada na antiga Diretoria de Industria Animal da Secretaria da Agricultura uma secção denominada "Fiscalização de Carnes", com a incumbencia de proceder à inspeção veterinaria dos animais abatidos nos matadouros, frigorificos e outros estabelecimentos congeneres, fornecedores de carne para o consumo da cidade de São Paulo, serviços esses até então a cargo da Prefeitura da Capital.

De conformidade com o art. 10 do referido diploma, na nova secção seriam aproveitados "o diretor e os veterinarios regularmente diplomados" do Serviço de Carnes e da Diretoria Sanitaria da Prefeitura Municipal de São Paulo, sendo-lhes assegurada, apenas para efeito de aposentadoria e licenças, a contagem do tempo de serviço prestado ao municipio.

A transferencia desses funcionarios foi feita, concomitantemente com a do serviço, logo após a Revolução de 1930, nos primeiros tempos do periodo discricionario, e à inteira revelia dos interessados. E o fato de lhes ter sido garantida a contagem no Estado do tempo de serviço municipal, com limitação de seus efeitos apenas para os casos de aposentadoria e licenças, tem trazido, em varias oportunidades, serios prejuizos àqueles servidores.

Assim, considerando, de um lado, ser profundamente injusto manter nesse regime o reduzido grupo de funcionarios — são 7 ao todo — ao qual a lei não deu sequer o direito de opção pelo serviço municipal, e, de outro, o criterio, geralmente adotado, de assegurar aos funcionarios transferidos em condições semelhantes a contagem do seu tempo de serviço para todos os efeitos, espero que a Casa repare a injustiça apontada, aprovando o projeto de lei que tive a honra de apresentar."

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 - São Paulo
CONTAS [illegible] — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

A batalha sucessória prosseguirá durante a ausência do gal. Dutra

Várias forças políticas, inclusive do P.S.D., preparam-se para tomar posição em face da sucessão presidencial, à revelia do Catete — O verdadeiro motivo da viagem do sr. Pedro Aleixo, candidato a governador: fracasso da frente única mineira — O deputado Aluizio Alves, da U.D.N., diz que será um milagre evitar novos golpes de Estado no Brasil — Graves acusações do sr. José Américo

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — De vez em quando, nos meios politicos e na imprensa, surgem debates sobre o acordo interpartidario. Talvez nenhum jornal mais do que este tenha focalizado tal assunto, em reportagens e entrevistas, desde que o general Goes e os srs. Mangabeira e Bernardes iniciaram as demarches no sentido da "entente", ainda quando funcionava a Constituinte de 1946. Em numerosas oportunidades demonstramos como, na realidade, nunca houve entendimento entre os partidos integrantes do Acordo ou, melhor, eles nunca se concertaram entre si: o que houve foi apenas um negocio politico entre cada um deles e o Catete, sempre com a resistencia subterranea do PSD. Quais os resultados disso? Em primeiro lugar, três pastas foram tomadas do partido majoritario e oferecidas à UDN e ao PR. Assim é que se tornaram ministros os srs. Raul Fernandes, Clemente Mariani e Daniel de Carvalho. Em segundo lugar, desapareceu praticamente a oposição politica e parlamentar ao governo do general Dutra. Quais os beneficios do Acordo para o povo, para a Nação? — eis uma pergunta que tem sido aqui formulada, varias vezes. Acham alguns observadores que, sem a "entente", talvez nem tivessemos a Constituição atual, talvez os acontecimentos houvessem tomado o rumo do golpismo. O sr. Mangabeira revelou que, antes do Acordo, o clima dentro da propria Constituinte era de guerra: os representantes andavam armados, prontos para qualquer emergencia. E o sr. Flores da Cunha advertiu, um dia, da tribuna do Palacio Tiradentes, que se quisessem fechar o Parlamento, este saberia agora reagir. A verdade é que o Acordo sempre fracassou no plano interpartidario propriamente dito, a começar pela eleição do vice-presidente da Republica e do primeiro presidente da Camara dos Deputados. Estamos em condições de reconstituir toda a historia dessa conciliação artificial que até agora só existiu para o Catete e para a Bahia... A conjuração da intervenção no Piauí, o estudo do Plano SALTE e certo entendimento na esfera parlamentar, eis todo o fruto desse Acordo, na realidade entre o presidente da Republica, de um lado, e a UDN e o PR, do outro. Como temos dito repetidamente, os Estados e mesmo o Distr. Federal não tomaram conhecimento ainda desse curioso pacto politico. Dia a dia, estão confirmados os comentarios e informações desta reportagem. Estamos certos de que a controversia ora reatada nada trará de novo, a não ser o rompimento definitivo do Acordo, já previsto aqui, em face da sucessão presidencial.

FRACASSO TAMBEM EM MINAS

Na verdade, a tendencia predominante não é para a consolidação mas para a ruptura do atual eixo UDN-PSD-PR-Catete. Temos elementos para afirmar com segurança que dificilmente o general Dutra comandará as forças do Acôrdo na sucessão. A reação contra o governo, dentro do proprio PSD, avoluma-se e intensifica-se cada vez mais. Sentindo isso é que o presidente da Republica se voltou para Minas, procurando formar ali a sua base politica para a campanha que se aproxima. Mas tambem o acôrdo no grande Estado central continua sendo uma ficção. O sr. Pedro Aleixo só veio ao Rio com uma finalidade: tentar salvar, com a força do Catete a frente unica mineira, que parece, aliás, nati-morta... A viagem do secretario do Interior e Justiça do governo Milton Campos só tem, pois, um motivo: a iminencia de um fragoroso malogro da pacificação de Minas, planejada na conferencia de Petropolis. Se as coisas estivessem marchando bem, o sr. Pedro Aleixo evidentemente não cercaria de tanto segredo a sua vinda ao Rio. Nem teria a preocupação de explicar que o acôrdo em seu Estado não é contra ninguem, que não prejudicará os partidos, que Minas não quer nada... Só se esqueceu de dizer que, como candidato a governador, é um dos maiores interessados na frente unica mineira... Não há duvida de que se avizinham as horas decisivas, as horas da grande luta. Ao voltar dos Estados Unidos, o general Dutra encontrará uma situação bem diferente.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ AMERICO

Há cerca de um mês, noticiámos a disposição do sr. José Americo de fazer oportunamente um discurso no Senado, sobre a situação politica. Como a imprensa agora esteja aludindo a essa atitude do senador paraibano, fizemos-lhe, esta manhã, uma pergunta a respeito, e a resposta foi a seguinte:

— Realmente, tenho de eximir-me da responsabilidade pela formulação do acôrdo, cujo esquema é todo de minha exclusiva autoria. A verdade é que a «entente» não produziu nenhum fruto, devido à sua inexecução. Representa hoje simplesmente um compromisso tacito dos partidos de não fazerem oposição ao governo. Isto seria interessante se houvesse uma compensação, isto é, a retribuição do governo, através de garantias e da ausencia de perseguições politicas, o que, no entanto, não se verifica. Tudo estaria bem, se não houvesse alguem mais aproximado do governo, influindo para a violação do compromisso, já não digo politico, mas sobretudo moral, do governo, de não mover guerra a quem lhe oferece a paz. — concluiu José Americo.

E' claro que o senador paraibano está apreciando a situação de um ponto de vista geral, confirmando a nossa observação de que o Acôrdo não funciona nos Estados. Sabemos, por exemplo, que na Paraiba a atuação politica do sr. Pereira Lira está suscitando viva reação, e a isto não deve ser estranho o sr. José Americo, adversario do chefe da Casa Civil do presidente da Republica. Aliás, as declarações do senador paraibano não deixam duvida a esse respeito.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ALUIZIO ALVES

Conversando sobre o inquerito politico que vem sendo realizado por este jornal, o deputado Aluizio Alves, da UDN, manifestou idéias que de algum modo nos surpreenderam pelo seu carater conservador, tanto mais quanto se trata de uma das figuras mais novas da Camara. Como lhe manifestassemos tal impressão, o representante udenista retrucou:

— "Realmente, acho que, durante os 30 ou 40 anos proximos, não devemos cuidar de mudanças profundas nas instituições brasileiras. Será um milagre fazer que o regime sobreviva e se consolide durante esse tempo. Sempre que se aproxime a eleição presidencial, entre nós, começa-se a ter medo de golpes ou revoluções, e é preciso que o governo esteja a repetir que vai deixar o Poder no dia fixado e que não pretende entrar no caminho da ilegalidade. Precisamos

(Conclui na 2.a pagina)

O senador Melo Viana ataca o projetado acordo mineiro

O sr. Valladares, entretanto, considera o acôrdo concluido — A política queremista na Bahia

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Melo Viana, falando à reportagem, declarou que, no tocante ao falado acôrdo mineiro, tudo continua por fazer. Afirmou que a conciliação é impossivel com o sr. Benedito Valadares continuando a pretender ser o "marechal do PSD mineiro". Entende o sr. Melo Viana que é necessario repor na direção do PSD o sistema que deu vida ao PRM, que era dirigido por uma Comissão Executiva de 7 membros, todos figuras de relevo no Estado, com um rodizio na presidencia.

PALAVRAS DO SR. VALADARES

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares falando a um vespertino quando abordado sôbre o acôrdo de Minas, disse:

"O Acôrdo está feito. Minas precisa estar unida. E o problema da sucessão tem de sair junto".

A POSIÇAO DO PTB NA BAHIA

RIO, 5 (Asapress) — Um vespertino local diz que o sr. Juracy Magalhães terá o apoio do PTB baiano em sua pretensão ao governo do Estado em 1950. A noticia foi confirmada ontem na Camara e no Senado por elementos ligados ao Q.G. queremista. O sr. Getulio Vargas, segundo dizem pessoas autorizadas, deseja, por todos os meios, evitar que o sr. Otavio Mangabeira faça seu proprio sucessor.

O P.T.B. TERA' CANDIDATO PROPRIO

RIO, 5 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Joel Presidio, deputado estadual da Bahia pelo P.T.B. Declarou que a secção baiana do P.T.B. não recebeu nenhuma instrução do sr. Getulio Vargas para apoiar qualquer candidatura ao governo do Estado. Referindo-se ao apoio do P.T.B. à candidatura do sr. Juraci Magalhães, disse que os adversarios do P.T.B. afirmam que será vitorioso quem obtiver o apoio dos trabalhistas, e, por isso, os esforços para o P.T.B. embarcar em sua jangada.

— "Mas acontece que somos baianos e temos muito receio em embarcar em jangadas muito conhecidas. Preferimos nossos saveiros, com os quais já libertamos a Bahia uma vez, há 126 anos, do jugo estrangeiro. O P.T.B. terá candidato proprio ao governo do Estado e espera vencer o pleito, até porque como as coisas vão..."

ATIVIDADES DO SR. PEDRO ALEIXO

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Pedro Aleixo esteve em visita ao Catete, com o presidente Dutra, visita puramente de cortesia. O sr. Pedro Aleixo avistou-se com o sr. Prado Kelly, Monteiro de Castro e Gabriel Passos e outros deputados mineiros, alem de se ter avistado com o sr. Nereu Ramos.

Foi deturpada a entrevista concedida pelo governador

O SR. ADHEMAR DE BARROS RETIFICA OS CONCEITOS QUE LHE FORAM ATRIBUIDOS

Em palestra com a nossa reportagem, ontem, o governador Adhemar de Barros chamou a atenção para a entrevista publicada no vespertino "Folha da Noite", segunda edição do dia 4, em que lhe foram atribuidas declarações que não constituem, absolutamente, a realidade de suas expressões.

Solicitou, então, o governador, que, por nosso intermedio, fossem dados alguns esclarecimentos em torno dessa entrevista, que, talvez por um erro de interpretação, não foi reproduzida com fidelidade.

RETIFICAÇÃO NECESSARIA

Conforme declarações que prestou por ocasião daquela entrevista, o ponto de vista do governo é bem outro em relação ao momento atual. Quanto à demissão do sr. Osvaldo de Barros da presidencia do Banco do Estado, o que disse o governador do Estado, foi o seguinte: No ano passado, maus politicos cuidaram de fazer com que o governo federal interviesse em São Paulo. Foi quando o sr. Osvaldo de Barros, à testa do Banco do Estado, viu-se assoberbado com dificuldades de toda a ordem, pois o movimento intervencionista repercutiu fundo no campo economico, cabendo, portanto, à nossa principal instituição bancaria a solução de problemas graves e dificeis, que enfrentou e, por fim, venceu brilhantemente para orgulho de São Paulo. Aliás, todos os governos, no campo economico, quando daquele movimento, agora, graças ao constante trabalho desenvolvido, o sr. Osvaldo de Barros retira-se do Banco do Estado para um descanso pessoal, o que é muito justo, embora lamentem esta necessaria ausencia todos quantos conhecem os seus notaveis serviços prestados ao Banco do Estado.

Foram, pois, estas as expressões, e não como se afirmou, que São Paulo estava ameaçado pelo movimento intervencionista.

FLAGRANTES da Assembléia

Lamentavel ausencia

Coisa rara, mas o sr. Castro Carvalho estava muito triste ontem. Não tomou o seu copo de leite, não deu apartes, não quis conversar. Estava jururu como pinto fora do abrigo em dia de chuva. O coronel Toniquinho procurou saber o que se passava com o vice-presidente da Comissão de Estatistica.

— Que é isso, capitão, que tristura é essa?

— Estou triste mesmo, coronel, muito triste.

— Mas por quê homem, por acaso lhe proibiram de dar apartes?

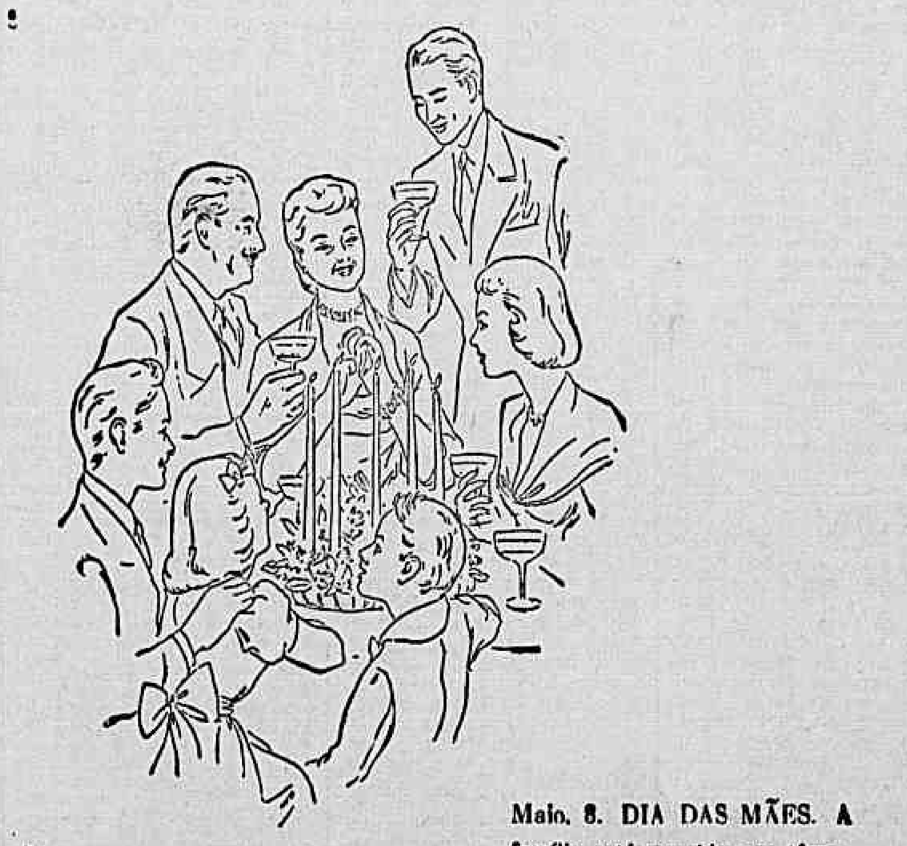
— Não, não é isso. O caso é que a doença da Ceição... Que vale isso aqui sem a nossa Ceição?

Regime

O sr. Romeiro Pereira emagreceu 250 gramas e está num contentamento louco. Ao que se diz, seguiu um regime receitado pelo sr. Solon Varginha, que é um dietetico de mão cheia. Afirma-se, tambem que, entusiasmado com o exito alcançado pelo seu companheiro de liderança, o sr. Ulysses Guimarães vai fazer o mesmo regime...

Compareceu

O sr. Sales Filho compareceu à sessão de ontem. Resultado: não houve numero para a votação da Ordem do Dia...



À Primeira Dama do Lar

DIA DAS MÃES

2.º domingo de Maio

Maio, 8. DIA DAS MÃES. A família está reunida em tôrno de seu Anjo-Protetor. Há festa. Música. Alegria. E por entre palmas, risos, expansões de contentamento, desembrulham-se os presentes. Ninguém faltou. Ninguém podia esquecer. Até o bebê, pela mão do papai, fez entrega de sua lembrancinha. Todos quiseram ouvir a mesma bênção: "obrigada, meu filho".

Instituido pela CONFEDERAÇÃO DAS FAMÍLIAS CRISTÃS

★ Uma nova droga chamada parpanita veio em auxilio das vitimas da paralisia agitante, que antigamente viam apenas na beladona a cura para seus sofrimentos.

A parpanita é uma droga relativamente nova, sintetica, produzida na Suiça. Produz efeitos calmantes semelhantes aos da beladona e seus derivados.

Dois neurologistas americanos, o sr. Robert S. Schwad e o sr. Denis Leigh, do Hospital Geral de Massachusetts e da Faculdade de Medicina da Universidade de Harvard trataram 50 pacientes de paralisia agitante (mal de Parkinson) com parpanita.

Do total, 31 dos pacientes que não se levantaram apresentam melhoras sensiveis, mais melhoras do que quando tratados com escopolamina, estramonium ou beladona. Alguns pacientes que se conseguiram erguer da cama apresentaram poucas melhoras e os outros apresentaram melhoras identicas às obtidas pelo tratamento com a beladona ou seus derivados.

★ Uma das principais fabricas de materiais plasticos da Grã-Bretanha acaba de anunciar a descoberta de três novos tipos de pós para modelagem. O presidente da firma declarou que, embora o produto tivesse sido recebido com entusiasmo um tanto exagerado por parte dos consumidores, que chegaram a considerar o novo pó como o melhor até agora produzido, o produto representava o resultado de varios anos de pesquisas intensivas, e apresentava de fato algumas vantagens reais. Esse pó destina-se a usos especiais, mas os produtores acham que não poderão oferecê-lo em grandes quantidades à industria de moldes enquanto não dispuserem de um fornecimento regular de materia-prima.

★ A iluminação de Londres voltou agora quase ao normal. Foram revogadas pelo Ministerio de Combustiveis e Energia as restrições ao uso de eletricidade para iluminação de vitrinas e anuncios luminosos. Em resultado dessa medida as luzes noturnas de todas as cidades da Grã-Bretanha estão brilhando como há dez anos. Muitos anuncios luminosos do centro de Londres, conhecidos dos visitantes estrangeiros, estão faiscando de novo. Apenas duas vezes na historia da cidade as luzes de Londres foram reduzidas — durante a primeira guerra mundial e em 1939. Quando cessaram as hostilidades em 1945 a iluminação da cidade foi restabelecida, mas até agora as luzes das vitrinas e dos anuncios estavam proibidas.

EDITAIS

Companhia Fiação e Tecidos São Miguel

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 18 de março de 1949

CERTIFICO que revendo o «LIVRO DE ATAS» da Cia. Fiação e Tecidos São Miguel, com sede nesta Capital de São Paulo, à Ladeira Porto Geral n.o 90, verifiquei constar às fls. 21 e seguintes, a ata nos termos que seguem: — «ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 1949. — Aos dezoito dias do mês de março de 1949, às quinze horas, em a sede social, à Ladeira Porto Geral n.o 90, nesta Capital de São Paulo, reuniram-se em primeira convocação os acionistas da CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SÃO MIGUEL, em assembleia geral ordinaria, nos termos da convocação publicada no Diario Oficial do Estado e Diario Comercio e Industria desta Capital, numeros de 15, 16 e 17 de fevereiro do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia constante da referida convocação que vai adiante transcrita. Verificada a presença de numero legal de acionistas pelas assinaturas constantes do «Livro de Presença dos Acionistas», assumiu a presidencia da assembleia o snr. Adib Miguel Haddad, Diretor-Presidente da Companhia, que inicialmente convidou os senhores acionistas a escolherem o presidente da mesa diretora dos trabalhos, o qual por sua vez, escolheria um secretario para completar a mesma mesa, tudo nos termos dos estatutos sociais. Por aclamação foi escolhido para presidente da mesa o mesmo snr. Adib Miguel Haddad, o qual, assumindo a presidencia, convidou a mim, Waldyr Muniz de Mello, para secretario. Organizada, assim, a mesa diretora dos trabalhos, o snr. Presidente declarou regularmente instalada a presente assembleia geral ordinaria, determinando a mim, Secretario, que procedesse à leitura da ordem do dia constante dos editais de convocação atraz referidos, bem como, do Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao Balanço e Contas do exercicio de 1948, tudo conforme publicações feitas no Diario Oficial do Estado e Diario Comercio e Industria desta Capital, numeros de 13 e 15 de março, respectivamente. Atendendo à determinação, eu, Secretario, passei a proceder a leitura das peças referidas, nos seguintes termos: «Cia. Fiação e Tecidos São Miguel — Assembleia Geral Ordinaria — São convidados os snrs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 18 de março de 1949 às quinze horas, em sua sede social, à Ladeira Porto Geral n.o 90, nesta Capital, para, nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia — a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus respetivos suplentes para o exercicio de 1949, bem como, fixação de suas respetivas remunerações; c) Pedido de demissão de um dos Diretores; d) Distribuição do saldo credor da conta de Lucros e Perdas; e) Outros assuntos de interesse social. — Acham-se à disposição dos snrs. Acionistas, em sua sede social, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei numero 2.627 de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 10 de Fevereiro de 1949. — Cia. Fiação e Tecidos São Miguel — Adib Miguel Haddad — Diretor Presidente». Relatorio da Diretoria: «Cia. Fiação e Tecidos São Miguel — Senhores acionistas — Cumprindo disposições legais e estatutarias, temos o prazer de apresentar o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer dos Senhores Membros do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 ficando ao inteiro dispor de vas. sas. para quaisquer esclarecimentos que desejarem — A DIRETORIA». — «PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Cia. Fiação e Tecidos São Miguel, com sede nesta Capital de São Paulo, à Ladeira Porto Geral n.o 90, tendo examinado o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que os recomendam à aprovação da Assembleia dos senhores Acionistas. — São Paulo, 4 de Março de 1949 — Humberto Barbosa — João Jorge Debatin — Emilio José Fadu Estefan». Em seguida o snr. Presidente facultou a palavra aos senhores acionistas para se manifestarem sobre o relatorio e contas da Diretoria, sobre o Balanço e parecer do Conselho Fiscal. Como ninguem quizesse fazer uso da palavra para o fim referido, declarou o snr. Presidente estar em votação a materia posta em discussão, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada, abstendo-se de tomar parte na deliberação os legalmente impedidos. Com a palavra novamente o snr. Presidente, esclareceu este, dever a assembleia se manifestar e deliberar sobre a aplicação ou distribuição do saldo credor acusado na Conta de Lucros e Perdas. Pediu, então, a palavra o acionista Farid Miguel Haddad, propondo que o referido saldo credor fosse levado ao Fundo de reserva extraordinaria, para a sua aplicação ou distribuição na forma que oportunamente fôr deliberada. Ninguem mais pedindo a palavra para se manifestar a respeito, o snr. Presidente poz em deliberação a proposta apresentada pelo snr. Farid Miguel Haddad, verificando-se a aprovação unanime da mesma, deixando de votar os impedidos por lei. Declarou, em seguida, o Snr. Presidente, que se passaria à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respetivos suplentes, para o exercicio de 1949, determinando, a mim, Secretario, que promovesse à distribuição de cedulas para a votação. Efetuada esta, com as abstenções legais, e procedida a apuração, verificou-se haverem sido eleitos os seguintes membros efetivos do Conselho Fiscal: Humberto Barbosa, bancario, residente à Rua Bela Cintra n.o 220; João Jorge Debatin, bancario, residente à Rua Dr. Nicolau de Souza Queiroz n.o 104; Emilio José Fadu Estefan, industrial, residente à Rua Tenente Otavio Gomes n.o 53, todos nesta Capital; e, para suplentes: William Joseph, industriario, residente à Rua Cons. Ramalho, 1.002; Argio de Souza, industriario, residente à Rua Coronel Domingos Ferreira n.o 375; e Dr. Milton Pinto Coelho, advogado, residente à Rua Pelotas n.o 666, todos nesta Capital. Passou-se, a seguir, à proclamação dos eleitos, pelo snr. Presidente, declarando os mesmos empossados nesta data e nesta assembleia, sendo que por proposta do mesmo Snr. Presidente, unanimemente aprovada, com as abstenções devidas, ficou estabelecido que os membros do Conselho Fiscal e os suplentes quando em exercicio, perceberão os vencimentos fixos de quinhentos cruzeiros anuais, os mesmos anteriormente estabelecidos. Com a palavra novamente o snr. Presidente, determinou, a mim, Secretario, que procedesse à leitura de uma proposta da Diretoria relativa à substituição de um dos diretores, o que passei a fazer, nos seguintes termos: — «Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas — Tendo o snr. José Rodrigues solicitado demissão do cargo de Diretor-Gerente da Sociedade, aceito esse pedido, propõe a Diretoria que o Diretor-Industrial, snr. Chakib Corban, passe ao exercicio daquele cargo de Diretor-Gerente, sendo o mesmo substituido no cargo de Diretor-Industrial pelo snr. Jorge Buffara, brasileiro, solteiro, maior, residente à Rua Dr. Raimundo de Brito n.o 50, diante da maneira como aqueles snrs. vinham se desempenhando daquelas funções, durante o impedimento do snr. José Rodrigues. São Paulo, 3 de fevereiro de 1949 — A Diretoria». Terminada a leitura, o snr. Presidente facultou a palavra aos senhores acionistas para discussão da proposta apresentada. Como ninguem pedisse a palavra para se manifestar a respeito, passou-se à votação daquela peça, tendo sido a mesma unanimemente aprovada, com as abstenções de lei, quanto aos impedidos de votar. Então, pelo snr. Presidente foi dito achar-se os mesmos empossados nos respetivos cargos nesta data e nesta assembleia, ficando, dessa forma, constituida a Diretoria da Sociedade: — Diretor-Presidente, Adib Miguel Haddad — Diretor Gerente, Chakib Corban — Diretor Tesoureiro, Maria Conceição dos Santos Ferreira — Diretor Comercial, Salem João Salim — Diretor Industrial, Jorge Buffara. Exgotados, assim, os assuntos objetos da presente convocação, o snr. Presidente facultou a palavra aos senhores acionistas, para tratarem de quaisquer outros assuntos de interesse social. Ninguem se manifestando, pediu o snr. Presidente aos senhores acionistas que aguardassem no recinto a feitura da presente ata, para sobre a mesma se manifestarem e deliberarem, no que foi atendido, passando, eu, Secretario, a lavrar a presente ata. Terminada a lavratura desta ata, antes que fosse a mesma encerrada, mandou o snr. Presidente a mim, Secretario, que procedesse à leitura da mesma, o que passei a fazer em voz alta. Terminada a leitura, foi a ata posta em discussão e como ninguem pedisse a palavra, passou-se à sua votação, com as abstenções de lei, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada, pelo que, eu, Secretario, a encerrei e assino, juntamente com o snr. Presidente e acionistas presentes. Secretario: a) Waldyr Muniz de Mello — Presidente: a) Adib Miguel Haddad — Acionistas: aa) William Amatti, Farid Miguel Haddad, Emilio José Fadu Estefan, Julieta Amatti Haddad, Julieta Haddad Estefan, Elias Haddad.» — Era o que continha em dita ata, por mim, Secretario, para aqui fielmente transcrita do livro competente, o que dou fé. Eu, Waldyr Muniz de Mello, Secretario, datilografei e assino.

São Paulo, 18 de Março de 1949.

a) Waldyr Muniz de Mello
Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS SÃO MIGUEL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.444 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

4.a VARA CIVEL — 4.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE CRISTIANO CASTANHO DE ALMEIDA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor SAMUEL FRANCISCO MOURÃO, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de CRISTIANO CASTANHO DE ALMEIDA virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de DOMINGOS DEL NERO lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. Domingos Del Nero e outros, nos autos da ação de Despejo proposta contra THEREZA DA CONCEIÇÃO e CRISTIANO CASTANHO DE ALMEIDA tendo o Oficial de Justiça incumbido da citação, deixado de citar o requerido, Cristiano Castanho de Almeida, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica pela certidão do Oficial da diligencia, de forma que, é esta para requerer se digne Vossa Excelencia determinar que se faça a citação por edital, do referido Cristiano Castanho de Almeida de conformidade com o disposto nos artigos cento e setenta e sete e seguintes do Codigo de Processo Civil Brasileiro. Nestes termos p. deferimento. São Paulo, quatro de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. P.p. (assinado) Abrão Huck". (Devidamente selada). Despacho: "J. Sim, em termos, prazo de trinta dias. São Paulo, quatro-cinco-quarenta e nove. (a.) S. Mourão" — PETIÇÃO INICIAL: "Excelentissimo Snr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Dizem DOMINGOS DEL NERO, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Av. Agua Branca numero duzentos e noventa e nove, e HILDA FONSECA e seu marido EUCLYDES FONSECA, brasileiro, ele comerciante e ela, de prendas domesticas, residentes à rua Vinte e Quatro de Maio numero duzentos e quarenta e sete, apartamento noventa e dois tambem nesta Capital, por seu advogado e bastante procurador, instrumento junto, com escritorio nesta Cidade, à rua Senador Feijó, numero vinte e nove, quarto andar — salas quatrocentos e três e quatrocentos e cinco, que têm justo motivo para propor uma ação de despejo contra THEREZA DA CONCEIÇÃO e CRISTIANO CASTANHO DE ALMEIDA, de nacionalidades, estado civil e profissão ignorados pelos requerentes residentes nesta Capital, à rua General Osorio, numero quinhentos e cinquenta e um e quinhentos e trinta e sete, respectivamente, pelos motivos e fundamentos juridicos seguintes: — Primeiro) — Os requerentes, na qualidade de proprietarios-locadores do imovel, situado nesta Capital, à rua General Osorio, numeros quinhentos e cinquenta e um e quinhentos e trinta e sete, o qual se encontra locado, o de numero quinhentos e trinta e sete ao Sr. Cristiano Castanho de Almeida, e de numero quinhentos e cinquenta e um (551) à dona Tereza da Conceição, notificaram os mesmos em data de dezessete de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, concedendo-lhes o prazo de noventa dias, para a respectiva entrega e desocupação, pelo motivo de necessitarem derrubar o imovel obsoleto e em máu estado de conservação, e no mesmo local ser levantada uma nova edificação de maior capacidade de utilização, de conformidade com a planta aprovada pela Prefeitura Municipal. Acontece que, tendo já de há muito decorrido o prazo que foi concedido aos inquilinos, estes persistem em não quererem desocupar as casas. Segundo) — Conforme se verifica pelas inumeras intimações e autos de infração de multa, ora juntos, o imovel atual é obsoleto e condenado pelo Serviço Nacional de Peste. Trata-se por conseguinte, de um imovel que ofende a saude publica. Pelos termos de intimação do Serviço Nacional de Peste, bem se pode ter uma idéia do estado atual do imovel, e que o mesmo é obsoleto e se encontra em máu estado de conservação. Assim, os requerentes querem derrubar esse imovel, para o efeito de levantarem um novo edificio de onze pavimentos, composto de três lojas e noventa apartamentos, e outro edificio para uma loja. Comparando-se o imovel obsoleto existente com o projetado pela planta junta, bem de vêr-se que este ultimo será de maior capacidade de utilização. Terceiro) — Nestas condições, conforme se verifica pelos documentos notificatorios juntos, aos suplicados foi concedido o prazo legal para desocuparem o imovel, bem como pela planta aprovada pela Prefeitura Municipal, que os requerentes estão em condições de levarem a efeito a nova construção, dependendo tão somente que o predio seja desocupado pelos inquilinos, e como estes se recusam a fazê-lo, os requerentes não têm outra alternativa, senão bater às portas da Justiça e pedir o remedio legal, no sentido de serem compelidos os suplicados à desocuparem o imovel, e por isso querem promover a competente ação de despejo nos termos do item quinto do artigo dezoito do Decreto-Lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove de vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, combinado com o artigo trezentos e cinquenta e seguintes do Codigo do Processo Civil Brasileiro, e assim, requerem se digne Vossa Excelencia determinar que seja expedido o competente mandado no sentido de serem citados os suplicados para os termos da presente ação, assinando-se-lhes o prazo legal para a contestação, sob penas de revelia, e para o efeito de ser decretado o despejo, na forma da lei. Quarto) — Outrossim, requerem ainda, caso existir no imovel qualquer sublocatario seja cientificado dos termos do presente pedido. — Para os efeitos legais dá-se à presente causa o valor de vinte e dois mil quinhentos e vinte e quatro cruzeiros, bem como, espera-se que os suplicados sejam condenados nas custas e demais pronunciações de direito. Sexto) — Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidos, notadamente pelo depoimento pessoal dos suplicados, inquirição de testemunhas, juntadas, exames, vistorias etc. Nestes termos, Pedem deferimento. São Paulo, quinze de Março de mil novecentos e quarenta e nove. P. p. (assinado) Abrão Huck". (Devidamente selada). Distribuição: "A Quarta Vara Civel — Ao Quarto Oficio Civel — Ao Primeiro Contador — Ao Segundo Depositario. São Paulo, dezesseis-três-mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Geraldo Flor". — Despacho: "A. Cite-se São Paulo, dezessete-três-quarenta e nove. (a.) S. Mourão". À vista do exposto, mandou o M. Juiz expedir o presente edital de citação de Cristiano Castanho de Almeida, pelo prazo de trinta dias pelo qual fica o mesmo citado para, no prazo, forma e sob as penas da lei, apresentar a defesa que tiver, na referida ação, bem como para acompanhá-la em todos os seus termos e atos até final sentença e sua execução. E para que ninguem possa alegar ignorancia, mandou o Meretissimo Juiz expedir o presente, que será afixado no local do costume neste Palacio e publicado pela imprensa, tudo na forma para os devidos fins de direito. Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos cinco dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinado) Joaquim Dias Pereira, escrevente juramentado, o dactilografei, conferi e achei conforme. E eu, (a.) José Gonzaga de Arruda, escrivão sucessor, o subscrevo. O Juiz de Direito, (assinado) Samuel Francisco Mourão.

(6-11)

Sociedade Anonima Imobiliaria Jaguaré

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a SOCIEDADE ANONIMA IMOBILIARIA JAGUARE', com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41 574 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

RIBEIRO PARADA S/A.

INDÚSTRIAS DE PAPÉL E PAPELÃO

Ata da 6a Assembléia Geral Ordinaria, realizada aos trinta dias do mês de março de 1.949, às quatorze horas, na sede social de Ribeiro Parada S/A., Industrias de Papel e Papelão, sita à rua Santa Cruz nr. 252, nesta cidade de Limeira, conforme publicação feita no "Diario Oficial do Estado de S. Paulo", nos dias 19, 20 e 22 do corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas abaixo assinados e cujas firmas constam do "LIVRO DE PRESENÇA", representando a totalidade dos acionistas, e tendo sido depositadas as ações ao portador, no prazo da lei, na sede social, nos termos dos estatutos, assumiu a presidencia o Sr. Mario Rudge Ramos Parada, que convidou a mim Alderico Wiss Barbosa, para Secretario: Pelo Presidente foi mandado efetuar a leitura do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Pedas e padecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1.948; depois de lidos os documentos mencionados, foram os mesmos discutidos e submetidos a votação, sendo unanimemente aprovados, com abstenção dos votos daqueles impedidos por lei. Em seguida a Assembléia, por aclamação elegeu para dirigir a Sociedade durante o trienio 1.949-1951: — Diretor Presidente: Mario Rudge Ramos Parada, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo; Diretor Vice Presidente: Dna. Adelina Ribeiro Parada, brasileira, casada, industrial, residente em São Paulo; Diretor Superintendente: Hippolyto Pinto Ribeiro, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade; Diretor Gerente: Diogenes Corrêa de Arruda, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade; Diretor Secretario: Dna. Arlinda de Abreu Ribeiro, brasileira casada, industrial, residente em São Paulo; Diretor Industrial: Fernando Abreu Ribeiro, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo; Diretor Agricola: Humberto Vianna Machado, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade; Diretor Tesoureiro: Heraldo Ribeiro Parada, brasileiro, solteiro, comerciante, residente em São Paulo; Diretor Comercial: Dr. Raul Machado Filho, casado, brasileiro, medico, residente em Piracicaba; Com abstenção dos votos dos Diretores, fixou-se, por unanimidade, os honorarios de cada Diretor em (DEZ MIL CRUZEIROS) mensais, para o exercicio de 1.949. De acordo com o edital mencionado, o Senhor Presidente anunciou que deveriam os Srs. Acionistas eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1.949, fixando-se sua remuneração, conforme dispõem os estatutos. Com a palavra o acionista Dr. Raul Machado Filho, propôs que fossem reeleitos os atuais membros, com a remuneração de Cr$ 1.000,00 (UM MIL CRUZEIROS) anualmente, para cada membro do Conselho Fiscal. Posta em discussão a proposta apresentada foi a mesma aprovada, ficando o Conselho Fiscal assim constituido: João Machado Gomes Filho, brasileiro, casado, comerciante e residente nesta cidade; Antonio de Campos, brasileiro, casado, comerciante e residente nesta cidade; João Rodrigues Junior, brasileiro, casado, contador e residente nesta cidade; e para suplentes: Professor Antonio de Queiroz, brasileiro, casado, professor e residente nesta cidade; Dr. Breno Machado Gomes, brasileiro, casado, advogado e residente nesta cidade; Dr. Nelson de Barros Camargo, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo, à rua Angatuba nr. 583. A remuneração anual para cada membro do Conselho Fiscal, ficou fixada em Cr$ 1.000,00. Ninguem mais pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar o Snr. Presidente deu por encerrada a Assembléia e mandou lavrar a presente ata que vai por todos assinada: eu, Alderico Wiss Barbosa, a escrevi. Limeira, 30 de março de 1.949.

a) Alderico Wiss Barbosa (Secretario)
a) Mario Rudge Ramos Parada — Presidente —
a) Hippolyto Pinto Ribeiro — Superintendente —
a) Diogenes C. de Arruda — Diretor Gerente —
a) Adelina Ribeiro Parada
a) Fernando Abreu Ribeiro
a) Raul Machado Filho
a) Humberto Vianna Machado
a) Heraldo Ribeiro Parada
a) Octavio Lopes Castello Branco
a) Leopoldina Ribeiro Cesar
a) Arlinda de Abreu Ribeiro

Confere com o original
S. Paulo, 8 de Abril de 1949
a) Mario Rudge Ramos Parada
(Firma reconhecida)

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a RIBEIRO PARADA S/A. - INDUSTRIAS DE PAPEL E PAPELÃO, com sede em Limeira, arquivou nesta Repartição, sob numero ... 41.277 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de abril de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Instituto Medicamenta Fontoura S/A.

Ata da quinta Assembléia Geral Ordinária realizada em 31 de Março de 1949

Aos trinta e um dias do mês de Março de 1949, às 15 horas, à rua Caetano Pinto nº 129, nesta Capital de São Paulo, de acordo com as publicações convocatorias nos Diario Oficial do Estado e Diario Popular dos dias 20, 22 e 23 deste mês de Março de 1949, realizou-se a quinta assembléia geral ordinaria desta Sociedade. Com a presença de acionistas representando 62.500 ações ordinarias, 7.060 ações preferenciais, o Sr. Candido Fontoura Silveira, Presidente desta Sociedade declarou instalada a assembléia, e expôs o fim para que fôra convocada isto é, o exame e aprovação de contas do Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas do ano findo de 1948, bem como a eleição do Conselho Fiscal para este ano de 1949. A seguir pediu que fosse escolhido dentre os acionistas presentes o Presidente da Assembléia. O acionista Plinio de Barros Loureiro pedindo a palavra propôs que o proprio Presidente da Sociedade fosse o Presidente da mesa, tendo a sua proposta sido aprovada pelos demais. Tomando o assento da Presidencia desta Assembléia o Sr. Candido Fontoura Silveira convidou a mim, Adalgiso de Oliveira e Souza a secretariar os trabalhos. Aberta a sessão o Sr. Presidente explicou que estava à disposição dos Srs. acionistas os documentos relativos ao Balanço Geral da Sociedade, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, Conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal todos relativos ao ano de 1948, pondo em votação a aprovação dos referidos documentos. O acionista Sr. Plinio Loureiro mais uma vez pediu a palavra declarando que tais documentos já haviam sido publicados pela imprensa, portanto já conhecidos dos Srs. acionistas presentes, os quais dispensavam pois, a sua leitura e propôs, fossem os mesmos aprovados. Posta em votação, esta proposta foi ela aprovada por todos os presentes, abstendo-se de votar os impedidos por Lei e os acionistas preferenciais sem direito de voto. Constando ainda da convocação a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1949 e seus respectivos suplentes e sua remuneração, foi pelo acionista Dr. João Alberto Salles Moreira proposta a eleição dos Srs. Dr. Wilton Paes de Almeida e Dr. João Aranha Neto, reeleitos como membros efetivos do Conselho Fiscal, e como suplentes o Sr. Dr. Octavio Gonzaga Jur. e Jair Martins Ferreira, reeleitos; o acionista Marcelo Soares propôs a eleição do membro efetivo do Conselho Fiscal Dr. Thomaz Lessa e como suplente o Dr. Celso Alves Araujo, por parte dos acionistas preferenciais. Postas em votação estas duas propostas foram ambas aprovadas pelos presentes com a remuneração de Cr$ 2.000,00 a cada Conselheiro efetivo, por ano. E como ninguem usasse mais da palavra o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembléia, agradecendo o comparecimento dos presentes. Mandou que se lavrasse a presente ata a qual depois de lida e achada conforme vai por todos assinada. Eu Adalgiso de Oliveira e Souza a escrevi e assino (a) Adalgiso de Oliveira e Souza. São Paulo 31 de Março de 1949.

C. Fontoura — Diretor-Presidente
Olavo Fontoura — Diretor-Industrial
J. Meira de Vasconcelos — Diretor-Secretario
Plinio de Barros Loureiro
Marcelo de Lacerda Soares
A. Fontoura Frota
Arnaldo B. Caciquinho
Renato Aranha Filho
Adalgiso de Oliveira e Souza
A. Moreira
Stella Fontoura Loureiro

A presente é copia fiel da ata de 31 de Março de 1949, extraida do livro competente fls. 11, 11 verso e 12, e foi por mim conferida e assinada.

São Paulo, 18 de Abril de 1949
(a) Adalgiso de Oliveira e Souza.

JUNTA COMERCIAL
Certidão
São Paulo

CERTIFICO que o INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 41.483, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de abril de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949 Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Indústria Química Anastácio S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria Quimica Anastacio S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 do corrente mês, às 9 horas, na sede da sociedade, à rua João Tibiriçá, n. 1.262, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Modificações a serem feitas nos estatutos sociais reformados por assembléia geral extraordinaria de 12 de Abril de 1949, a fim de satisfazer determinações da lei das sociedades anonimas, na parte referente a Diretoria;
b) Eleição de novo diretor-gerente.

S. Paulo, 4 de Maio de 1949.

BRUNO HOLLNAGEL
Diretor-Presidente
(6—6—7)

SEXTA VARA — SEXTO OFICIO CIVEL

AVISO

Massa falida de JOSUE' SAID SAKA

O escrivão sucessor do Sexto Oficio Civel desta Comarca, infra-assinado, avisa a todos os interessados e credores na falencia de Josué Said Saka, que se acham em cartorio, para serem examinados, os autos da RESTITUIÇÃO DE COISA, requerida pela CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM DE MALHA "ANTONIO MEURER", relativa à venda de mercadorias ao falido, pelo preço total de Cr$ 55.511,00 (cinquenta e cinco mil quinhentos e onze cruzeiros). Poderão os interessados, dentro do prazo de cinco (5) dias, apresentar em cartorio as contestações e alegações que tiverem. São Paulo, cinco (5) de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi.

(6-7)

PRIMEIRA VARA CIVEL PRIMEIRO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR BENEDITO ALIPIO BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC. ..

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta e um (31) do corrente, às quatorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, os bens abaixo descritos e penhorados ao ESPOLIO DE THOMAZ BULGARELLI, nos autos da ação Ordinaria que lhes move o Dr. JULIO DE ARAUJO FRANCO FILHO, a saber: — UMA CASA E SEU RESPETIVO TERRENO, sito nesta Capital, à rua Independencia, numero 589 (quinhentos e oitenta e nove), antigo 115-F, 13.a Zona, Cambuci, medindo 5,20 (cinco metros e vinte centimetros) de frente por 23,00 mts. (vinte e três metros) da frente aos fundos, com a area total de 119,60 mts.2 (cento e dezenove metros e sessenta centimetros quadrados). A casa contem três (3) quartos e banheiro, duas (2) salas, um (1) hall, uma cosinha e quintal, contendo mais, quarto e privada para empregada e se encontra em otimas condições, pois acha-se bem conservada e pertissima de farta condução. O referido imovel confronta de um lado com o predio numero 581 (quinhentos e oitenta e um) da mencionada rua, de propriedade de Mario Pierri, de outro, com o predio 591 (quinhentos e noventa e um) de propriedade de Olavo Pereira da Silva, e nos fundos com propriedades do Dr. Francisco Torquato Avoglio. Avaliado dito imovel pela quantia de Cr$ ...... 215.680,00 (duzentos e quinze mil seiscentos e oitenta cruzeiros), por quanto vai a esta praça. Da certidão de onus fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Sexta Circunscrição, desta Capital, verifica-se que sôbre o imovel supra descrito não pesam onus de qualquer especie, a não ser um documento particular de compra e venda, que deu origem a presente execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Moacyr Salles Avila, Escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:
(a.) Benedito Alipio Bastos.

(6-14-31)

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas, realizada no dia 18 de Abril de 1949.

As 9 horas do dia 18 de Abril de 1949 na sede social da Companhia "FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.", à rua São Bento n.o 217 — 2.o andar, nesta Capital, reuniram-se acionistas em numero legal e com direito de voto.

Assumiu a presidencia o Sr. Hans Ferdinand Hackradt, de acordo com o estabelecido no art. 12 dos Estatutos.

A chamada dos acionistas foi feita pelo "Livro de Presença", respondendo a mesma 9 (nove) acionistas, representando 4.720 (quatro mil setecentos e vinte ações).

Em seguida o Sr. Presidente abriu a sessão de conformidade com o supra-mencionado artigo dos Estatutos. Convidou, com a aprovação dos srs. acionistas o sr. Thiers Ribeiro e Silva para servir de secretario da mesa, o qual aceitou o cargo.

Pediu que o Sr. secretario lesse o anuncio de convocação, publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Jornal de Noticias" nos dias 15, 16 e 17 de Março de 1949, que se achavam sobre a mesa para serem arquivados, o que foi feito.

Depois disso, o Sr. Presidente mandou ler o "Balanço" e a conta de "Lucros e Perdas", bem como o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo isso publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Jornal de Noticias" de 15 de Março de 1949, dos quais cada acionista recebeu uma copia. Depois de lidos pelo Sr. secretario os documentos acima, foram os mesmos submetidos a discussão dos srs. acionistas.

No curso da discussão, o Sr. Presidente deu informações pormenorizadas sobre os diversos itens do Balanço.

Submetidos à aprovação o Balanço e a conta de Lucros e Perdas, a mesma se verificou com unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

O Sr. Presidente, a seguir, informou os srs. acionistas que o dividendo correspondente ao exercicio findo em 1948 de 10% (dez por cento) calculado sobre o valor nominal de cada ação ou sejam Cr$ 100,00 por ação, a partir desta data poderá ser retirado na Caixa da Companhia. Passando ao item seguinte da ordem do dia, foi discutida a percentagem da Diretoria, a qual por unanimidade — deixando de votar os impedidos por lei — foi fixada para o exercicio de 1949 pelos srs. acionistas em 15% (quinze por cento) de acordo com o art. 17 n.º 3 dos estatutos e observado o que dispõe o art. 134 do Decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Em seguida o Sr. Presidente declarou que ia passar para o item imediato da ordem do dia "Eleição dos Srs. Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949 e fixação de sua remuneração". Procedida a votação verificou-se terem sido reeleitos como membros efetivos:

a) João Baptista Leopoldo Figueiredo, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bento de Andrade n.º 39;

b) Affonso Ribeiro e Silva, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Haddock Lobo n.º 1260;

c) Max Hans Heinrich Mangels Junior, que assina tambem Max Mangels Junior, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, Bairro de Santo Amaro, Chacara Flora, à rua Junqueira n.º 632; como membros suplentes:

a) Thiers Ribeiro e Silva, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Haddock Lobo n.º 1260;

b) Heinz Albert Wilhelm José Lemcke, que assina Heinz Lemcke, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, Bairro de Piraquera, à rua Prudente de Morais n.º 1077;

c) Max Ernst Mangels, brasileiro, solteiro, maior, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, Bairro de Santo Amaro, Chacara Flora, à rua Junqueira n.º 632; tendo sido fixada a remuneração anual de cada membro efetivo em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Quanto ao ultimo item, o Sr. Presidente, deu mais esclarecimentos sobre o andamento dos negocios.

Pediu então a palavra o acionista Sr. Hans A. Schmalz que convidou os acionistas presentes a se congratularem com a Diretoria e seus auxiliares pelo resultado favoravel obtido no exercicio findo. A Assembléia aprovou esta sugestão por unanimidade. O Sr. Presidente, agradecendo esta manifestação dos acionistas, pediu que se alguem mais desejasse fazer uso da palavra se expressasse. Como ninguem quisesse fazer uso da mesma e por estar esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente declarou por encerrada a presente sessão e pediu que nenhum dos acionistas se afastasse do recinto, pois a ata dos trabalhos ia ser imediatamente lavrada, no que foi atendido.

Eu, Thiers Ribeiro e Silva, secretario da Assembléia, redigi a presente ata, a qual, lida e achada conforme, é subscrita pela mesa e acionistas presentes em sinal de aprovação para todos os efeitos legais. São Paulo 18 de Abril de 1949. — Ass. Thiers Ribeiro e Silva; Hans Ferdinand Hackradt; Vera Meta Berta Hackradt; Inga Maria Pfeiffer; Max Mangels Junior; Hans A. Schmalz; João Antonio Marty; pp. Anna Zundel, João Marty Filho, Affonso Ribeiro e Silva.

A presente é copia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 18 de Abril de 1949, constante do "Livro de Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade Fernando Hackradt-Adubos e Colas S. A.

São Paulo, 22 de Abril de 1949.
Thiers Ribeiro e Silva — Secretario da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.560 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

MOVIMENTO SINDICAL

Provoca comentários os mais desfavoraveis a demora da regulamentação administrativa da célebre lei 605

Não apenas alguns artigos mas a lei toda necessita de regulamentação, segundo um recurso dos empregadores — Seria extemporanea a ação judicial sem o regulamento, sustenta o advogado Ismar de Vasconcelos — Demora que ocasiona mal-estar e instabilidade

Deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo o recurso dos empregadores, no caso da decisão do juiz substituto da 1a Junta, dr. Enéias Barreto, que mandou pagar a remuneração do descanso a trabalhadores marceneiros.

A LEI TODA NECESSITA DE REGULAMENTAÇÃO

Sustenta o recurso que se verifica, no paragrafo unico do artigo 10, como condição para a aplicação da lei, a sua regulamentação; sustenta mais que se o legislador quisesse cingir a regulamentação exclusivamente ao ambito dos artigos 8 e 9 da lei 605, teria redigido assim: "O Poder Executivo, em decreto especial ou no regulamento que expedir para a fiel execução do disposto neste e nos artigos 8 e 9, etc., etc." e tal não foi a intenção do legislador, pois que clara e precisamente dispôs de outra maneira.

A regulamentação, assim, prende-se não a um ou a alguns aspectos da lei 605, mas a toda ela, no seu todo.

SERIA EXTEMPORANEA A AÇÃO JUDICIAL SEM O REGULAMENTO

Mais adiante, sustenta o recurso patronal:

"Mesmo que admitido fosse — o que fazemos para argumentar — que a regulamentação se refere a um ou a alguns dos artigos da lei, nem assim caberia ao judiciario adiantar esta regulamentação, separando, por interpretação propria e à margem da regulamentação por existir — as empresas que estão ou não sujeitas a ela.

Assim, temos que, de qualquer maneira, a ação do judiciario — no caso sub-judice — foi extemporanea e, por tal motivo, não se legitima".

MAL-ESTAR E INSTABILIDADE

Na longa defesa dos empregadores, o advogado Ismar de Vasconcelos sustenta:

"Somos dos primeiros a estranhar que o Poder Executivo demore em demasia na elaboração deste regulamento, ocasionando o mal-estar e a instabilidade que, em nossos dias, deveriam ser evitados, para não dar margem à desarmonia e campo à demagogia.

Contudo, o remedio juridico não vem a ser o que ora vem de ser tomado, porque tal remedio é contrario à norma juridica".

Aguardemos o que decidirá o T.R.T. de São Paulo, o qual, quando decidir, certamente já terá conhecimento da regulamentação administrativa da lei 605, a qual está tão dificil de surgir e que já provoca comentarios os mais desfavoraveis.

13 milhões para os empregados e 6 milhões para os empregadores

Renda do Imposto Sindical no Rio — Existiam, em 1947, na capital da República, mais sindicatos de patrões que de empregados

Dados interessantes foram divulgados, recentemente, sobre a sindicalização no Distrito Federal e sôbre o emprego das arrecadações realizadas com o Imposto Sindical. Assim, um rapido exame nos vários setores estatisticos confirma que a sindicalização tem se desenvolvido satisfatoriamente, na Capital do país, ao contrário do que ocorre em outros centros onde até perseguição tem havido contra a campanha de sindicalização.

Em dezembro de 1947 existiam 78 sindicatos de empregados, 106 de empregadores e 7 de profissões liberais, com 228.903 associados os primeiros e 8.163, os ultimos. Os empregadores acusavam, naquela data, 9.838 firmas individuais sindicalizadas, 5.788 coletivas e 1.516 sociedades anonimas, num total de 17.197 empresas filiadas ao sindicato.

O Imposto Sindical foi arrecadado para a categoria dos empregados num montante de Cr$ 13.887.680,00; para os empregadores, Cr$ 6.881.893,00 e para as profissões liberais, Cr$ 434.818,00, num total de Cr$ 21.194.091,00. Desse montante, descontadas as contribuições regulamentares (federação e confederação), restou um saldo de Cr$ 12.694.825,00 para aplicação pelas entidades sindicais. Com o valor da contribuição sindical as referidas entidades sustentaram 3 escolas primarias, 1 secundaria e 14 pré-vocacionais e 4 outras profissionais, com um total de 1.144 alunos. As bibliotecas sindicais possuiam, em 1947, 88.263 volumes.

No campo da assistencia social, as entidades sindicais proporcionaram a seus associados os seguintes serviços: hospitalar, 9.779, num valor de Cr$ 2.194.291,90; dentaria, 82.741 num valor de Cr$ 1.205.672,00; maternidade, 1.094, num valor de Cr$ 327.146,00; judiciaria, 14.288, num valor de Cr$ 1.780.427,00; funeraria, 233 num valor de Cr$ 72.716,00; farmaceuticos, 66.164 num valor de Cr$ 386.477,00 e diversos, 10.641 num valor de Cr$ 3.636.605,00; assistencia medico-ambulante, 126.017, num valor de Cr$ 1.965.840,00 e a domicilio, 2.008 num valor de Cr$ 11.680.480,00.

Pagamento do descanso semanal tambem a empregados mensalistas

Há duas teses fundamentais, em materia de descanso semanal remunerado: a de que a Constituição Federal assegurou o pagamento do domingo a todos os empregados, indistintamente; a de que assegurou esse pagamento apenas aos empregados não-mensalistas, incluidos nesse numero aqueles que, embora recebendo por mês ou quinzena, sofrem descontos de falta ao serviço na base da divisão do ordenado por 25.

A Lei 605 obedeceu ao mesmo ponto de vista dos industriais de São Paulo, defendido pelo Instituto de Direito Social: os descontados na base de 1/30 não têm direito.

OFICIO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

Há entretanto empresas que estão indo alem do que estatui a lei 605 e concedendo o direito à remuneração a todos os seus empregados, indistintamente.

Registre-se, a proposito, o seguinte oficio endereçado ao dr. Menotti Del Picchia, presidente do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo:

«O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do E. de São Paulo, em obediencia ao que decidiu sua diretoria, na primeira reunião realizada após sua posse, vem solicitar a v. s. seja reconsiderada a deliberação desse Sindicato com referencia ao pagamento do descanso semanal remunerado pelas empresas jornalisticas.

Pondera, nesse sentido, a v. s. o seguinte:

a) As demais empresas não jornalisticas, inclusive as organizações bancarias, já estão pagando esse beneficio;

b) Varios jornais desta Capital, inclusive o matutino «O Estado de São Paulo», já pagaram aos seus jornalistas o descanso semanal remunerado. Releva notar, com referencia a «O Estado de São Paulo», que, nessa empresa, os descontos eram feitos na base de 1/30, o que mais destaca o espirito de compreensão com que se anteciparam à regulamentação anunciada pelo presidente da Republica;

c) Que a justa reconsideração desse Sindicato com referencia ao assunto poderá constituir um passo para um melhor entendimento entre empregados e patrões;

d) Que a constitucionalidade do beneficio vem sendo reafirmada por todos os tribunais do Trabalho do país, inclusive de São Paulo.

Aguarda de v. s. uma manifestação que, está certo, será de entendimento e colaboração com a classe que dignifica a grandeza da nossa imprensa.

(a) Freitas Nobre, presidente».

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS

No proximo dia 11, a Associação dos Enfermeiros de São Paulo realizará varias solenidades em homenagem a Ana Neri, a primeira enfermeira brasileira que ao lado de nossos soldados batalhou em campos do Paraguai.

Comemorando a data, será realizada na Biblioteca Municipal, às 20 horas, uma comemoração com a presença do governador do Estado.

O sr. David Serson Netto lerá uma saudação da Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo; o prof. Carlos Pacheco e Silva pronunciará uma conferencia sobre o enfermeiro e a sociedade e finalmente o secretario da Higiene da Prefeitura Municipal falará sobre «Ana Neri, a enfermeira», devendo a solenidade encerrar-se com palavras do governador do Estado.

ALIMENTAÇÃO

DADOS PARA O PREENCHIMENTO DAS CADERNETAS DA CAIXA ECONOMICA

Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, a Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação solicita dos organismos de seu grupo, na Capital e principalmente no Interior, a remessa, urgente, dos dados já solicitados e referentes à campanha de poupança, do Ministerio do Trabalho.

Deseja a Federação ficar de posse, no mais breve prazo possivel, das informações sôbre nome e data de nascimento dos filhos dos associados dos sindicatos, nome dos pais e endereço, para preenchimento das cadernetas da Caixa Economica doadas aos filhos dos sindicalizados e sorteadas nas sedes sindicais.

Não recebem o pagamento desde novembro de 1948

Situação dos extranumerarios diaristas

Da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo recebemos o seguinte comunicado:

"A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo encaminhou ao sr. Milton Peña, diretor do Departamento de Assistencia a Psicopatas, um energico telegrama reclamando daquela autoridade providencias imediatas no sentido de ser efetuado sem mais delongas o pagamento de horas de serviço extraordinario, vencidas pelos extranumerarios diaristas lotados nos hospitais do Juqueri, Pinel e Santa Tereza — este ultimo de Ribeirão Preto.

Fez sentir a entidade que desde novembro do ano pp. não recebem aqueles servidores o pagamento a que têm direito pela prestação do serviço extraordinario, nos termos da lei n. 173, de 11-10-48".

SOB O PATROCINIO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

Iniciarão um curso popular de literatura nos bairros, destacados intelectuais de São Paulo

Dentro de 3 meses estarão concluidas 4 das 20 bibliotecas circulantes — Declarações do sr. José de Barros Martins, diretor do Departamento Municipal de Cultura

Em palestra com o sr. José de Barros Martins, informou-se a nossa reportagem de que o Departamento Municipal de Cultura se apronta para um conjunto de realizações. E em primeiro lugar — pelo seu interesse e oportunidade — é preciso destacar a organização, nos bairros de nossa Capital, de uma rede de bibliotecas circulantes. O plano inclui vinte mas, pelo menos quatro, distribuidas entre Belém, Lapa, Penha e Moóca, estarão concluidas em três meses.

"Para tanto — esclareceu-nos o diretor do Departamento de Cultura — o prefeito autorizou a utilização de uma verba de um milhão de cruzeiros, que nos permitirá as rapidas e necessarias providencias. Para modelo escolhemos a atual biblioteca circulante anexa à Biblioteca Municipal, introduzindo, porém, nas que vão ser organizadas, um carater mais popular. Além de obras de ficção, incluiremos trabalhos de carater cientifico e de cultura geral, e como os livros de vulgarização constituem um convite agradavel ao hábito da leitura, tambem não nos esqueceremos deles. Claro que as revistas, jornais etc. serão, do mesmo modo, incluidos. Reservamos o veto somente para os romances policiais e conexos".

O sr. José Barros Martins, quando palestrava com nosso redator

MUSICA E LITERATURA

Mas não quer o Departamento de Cultura se restringir a conferencias no auditorio da Biblioteca Municipal e concertos e espetaculos de ballet no Teatro Municipal. Se o problema é despertar em camadas populares cada vez mais extensas o gosto pela arte e pelo estudo, torna-se necessario sair à sua procura nos bairros e desenvolver o interesse.

"Organizaremos, através de nossa Divisão de Expansão Cultural, com inicio no proximo dia 11, um curso popular de literatura, que será dado no Brás, Pinheiros, Vila Mariana e Lapa, e que foi assim dividido: "Introdução à literatura brasileira — a literatura colonial", prof. Antonio Soares Amora; "Romantismo no Brasil", sr. Edgard Cavalheiro; "O parnasianismo e o realismo no Brasil", sr. Carlos Byrlamaqui Kopke; "Simbolismo e pré-modernismo, sr. Paulo Mendes de Almeida; e "Modernismo brasileiro", sr. Mario da Silva Brito.

O nosso programa de concertos de banda nos bairros continuará na mesma intensidade. Os proximos incluirão os de V. Prudente, Fábrica, Ipiranga e Casa Verde, e os concertos da Orquestra Sinfônica, sob a regencia de Camargo Guarnieri, estão marcados para os dias 6, 20 e 27 no Teatro Municipal, e 13, 22 e 29 nos bairros da Lapa, São José do Belem e Moóca. Tambem continuaremos a realizar espetaculos do Corpo de Baile, que já apresentamos, no domingo ultimo, no Teatro Municipal e no dia 22 de abril, no Cine Piratininga, ambos com sucesso."

SÉRIE OFICIAL DE CONFERENCIAS

Com Agripinio Grieco — "A arte da prosa no Brasil" — abre o Departamento de Cultura uma série oficial de conferencias, que se inicia na sexta-feira, no auditorio da Biblioteca Municipal.

"Convidamos — diz, finalmente, o sr. José de Barros Martins — nomes dos mais expressivos na vida intelectual do país. Senão, veja: José Lins do Rego, Guilherme de Almeida, Erico Verissimo, Afonso Arinos de Melo Franco, Amando Fontes, Abgar Renault, Augusto Meyer, Augusto Frederico Schmidt, Alceu Amoroso Lima, Cassiano Ricardo, Carlos Drumond de Andrade, Dinah Silveira de Queiroz, Eugenio Gomes, Francisco de Assis Barbosa, Gilberto Freire, Lopes Rodrigues, Luiz Viana Filho, Lucia Miguel Pereira, Manoel Bandeira, Menotti Del Picchia, Nelson Werneck Sodré, Osvald de Andrade, Otavio Tarquinio de Sousa e Raquel de Queiroz. Que tal?"

Argumentam as entidades da classe rural contra o projeto sobre a taxa de melhoria

Enviado ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, extenso memorial, "a fim de que se não cometa o erro de onerar ainda mais a nossa lavoura"

Dentre os diversos assuntos tratados na reunião de anteontem da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Francisco Malta Cardoso e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, constou a leitura de um memorial, assinado pela entidade e mais diversas entidades classistas do interior, argumentando sobre o projeto-lei de autoria do deputado Ulysses Guimarães, sobre a Contribuição de Melhoria.

Essa peça foi enviada ao presidente da Assembléia Legislativa, sr. Brasilio Machado Neto e expõe argumentos contrarios à instituição da referida contribuição, e adianta:

"Se só alinhavamos argumentos contrarios à conversão do projeto em lei, é porque nada vemos de vantajoso no mesmo, e porque sua defesa será feita por aqueles que pretendem a sua existencia legal. Agradecemos a v. exa. pela atenção que nos haja dispensado, e afirmamos estar certos que, assim agindo, estaremos contribuindo, para que não se cometa um erro, como seja o de se onerar ainda mais a nossa lavoura que sempre lutou, contra as maiores adversidades.

Entende-se como "Contribuição de Melhoria", um tributo instituido para compensar o custo de um determinado melhoramento publico, e deve ser proporcional ao beneficio que se acresce à propriedade tributada. Assim, pois, as obras de retificação do rio Tietê, permitindo facil escoamento das suas aguas, evitarão as enchentes periodicas que impedem o desenvolvimento da zona marginal. Valorizados os imoveis adjacentes, é justo que sobre eles recaia o onus de seu pagamento, mesmo porque de outra forma não poderia o municipio levantar recursos para a sua execução.

Acontecerá o mesmo com as estradas de rodagem? Cada estrada que se constrói, nada mais é do que um trecho do plano rodoviario estadual, que visa a ligação dos pontos mais longinquos do territorio do Estado. Os beneficios produzidos pela obra se estendem, e não se pode negar, a toda coletividade, em seguida aos usuarios e acidentalmente às propriedades atravessadas por ela. Vê-se pois claramente como é diversa da obra de retificação de um rio, como no exemplo citado há pouco.

Façamos esta distinção, por ser ela necessaria; obras municipais como sejam abertura de avenidas e seu calçamento, ligação por estradas de certos distritos, obras de drenagem de terrenos alagadiços, etc., e o caso das rodovias. Essa distinção se impõe, pois, no primeiro caso, visa-se um beneficio local, e já no segundo não se tem em mira beneficios a propriedades marginais ou adjacentes, mas sim cogita-se de um beneficio de ambito estadual, como seja a ligação de todo o territorio do Estado".

Esse memorial faz ainda uma serie de considerações justas, terminando por mostrar a inoportunidade do referido projeto, na parte que se refere às zonas rurais do Estado.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

O SORVETE COMO ALIMENTO

Além de seu agradavel gosto, sua facil digestão e o seu efeito refrescante, especialmente apreciado nos países de clima quente, o sorvete encerra ainda qualidades nutritivas, que o classificam como um otimo alimento.

O valor do sorvete, embora variavel de acordo com a composição da mistura que o compõe, contem gordura de leite de cacau, de manteiga, de nozes etc., além de proteinas oriundas do leite gelatina, ovos e frutas.

As vitaminas tambem estão presentes nos bons sorvetes, pois neles se encontram em grau elevado as vitaminas A-B-I-C-D.

E, tão necessarias à conservação da saude e equilibrio organico perfeito, por isso deve-se fazer mais largo uso de sorvetes, especialmente pelas crianças e convalescentes, salvo contra indicação médica.

Porisso srs. sorveteiros, preparem bons sorvetes e comprem seus artigos e utensilios na Casa das Sorveteiras, à rua Cantareira, 928, peçam lista de preços.

Excessivos os preços cobrados pelos comerciantes de B.H.C.

Grande diferença nas vendas do produto, que a Sociedade Rural Brasileira vende 30% mais barato — Não só esse produto necessario aos lavradores, sofre majoração desnecessaria

O comercio importador de B. H. C., veneno cujo uso foi preconisado pelo Instituto Biologico, como o veiculo mais eficiente para a extinção da "broca" de café, está alarmado com os novos preços surgidos na praça para a venda do produto. Historiando singelamente o fato podemos adiantar, de acordo com informações colhidas na sede da Sociedade Rural Brasileira, que, um dos principios que vêm orientando a vida das associações de classe rurais é o de prestar assistencia e auxilio imediatos aos lavradores do Estado, que lutam heroicamente contra seus inimigos naturais e ocasionais. Não bastando os fenomenos climatéricos e a inoperancia dos organismos governamentais que amiudadamente prejudicam direta e indiretamente, a vida agricola do país, dando solução de continuidade à produção de que tanto necessitamos, surgem, ainda, os excessivos preços das diversas utilidades necessarias e imprescindiveis ao bom andamento das culturas.

Temos um exemplo interessante que podemos citar, qual o da batata que, incrivelmente, não podemos concorrer em preços com a importada. E a razão é simples e atesta a falta de assistencia governamental, e de repressão aos abusos continuados dos comerciantes que majoram muitas vezes mais do que o necessario, os artigos imprescindiveis à lavoura. Neste caso aparece os fertilisantes e adubos, cobrados a preços tão excessivos, que os produtores de batata andam desanimados com essa cultura, outrora rendosa. Além desse caso especifico, poderiamos citar outros em que se aproximam de uma aberração os preços cobrados para as utilidades necessarias à lavoura.

Voltando ao caso do B. H. C. podemos adiantar que os negociantes desse produto e do talco ministrado ao veneno, acham-se alarmados, em virtude de saberem que o surto da "broca" de café diminui progressivamente, com tendencias a um parcial desaparecimento, em primeiro lugar, e em segundo, a interferencia protecionista que a Sociedade Rural Brasileira resolveu dar aos seus associados, adquirindo os citados produtos de um importador desta Capital, oferecendo-os a preços realmente compensadores, embora a firma fornecedora aufira lucros decentes. Desde o ano passado que a entidade vem suprindo grande parte de seus associados com o veneno necessario ao polvilhamento de seus cafesais. Agora, porém, quando pelos motivos expostos os comerciantes sentem necessidade de vender os seus estoques, por preços inadmissiveis, eis que surge o impasse com a entidade, tendo nesses ultimos dias sendo entaboladas diversas negociações, com o fim de acertar um "modus-vivendi" ao comercio do veneno.

De acordo com averiguações que fizemos podemos adiantar que a Sociedade Rural Brasileira não entrará em acordos que não visem beneficiar os lavradores. Os preços a que chegaram os comerciantes, como muito bons e excepcionais, estão muito longe da realidade, pois, em computo com os da entidade, dão milhares de cruzeiros de lucros, por tonelada, contrariando dessa forma os principios de ajuda e assistencia aos lavradores, a que se impôs.

Soubemos, ainda, que a menos que os comerciantes do produto não possam oferecer preços iguais aos da entidade, não sairão da praça, continuando a vender pelos preços até aqui oferecidos, ou seja, trinta por cento mais barato.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

PREFEITURA MUNICIPAL

Reunião da Subcomissão dos Festejos do IV Centenário

Presidida pelo vereador Reinaldo S. de Vasconcelos, reuniu-se, na tarde de ontem, a Subcomissão de Finanças, da Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo, com o comparecimento dos srs. Jarbas Tupinambá de Oliveira e Sadi Carnot Brandão. O sr. Sadi Brandão, que funcionou como relator apresentou um projeto criando o quadro de funcionarios para a Comissão, projeto esse que será apresentado na reunião de terça-feira proxima ao plenario para discussão e, uma vez aprovado, será encaminhado ao chefe do Executivo municipal. A subcomissão aprovou a minuta do projeto, opinando pela redução, no momento, do numero de funcionarios.

Secretaria de Higiene — Acha-se aberta concorrencia publica, no Departamento de Obras para execução e alargamento da rêde de agua e esgoto e de gás, no predio da rua da Gloria esquina de Estudantes onde funciona a Secretaria de Higiene.

Dep. Municipal de Cultura — Prosseguindo em sua serie de espetaculos populares o Departamento de Cultura, por intermedio da Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no proximo dia 8 mais um festival, no Cine São José, no largo do Belem.

Concurso para seleção de valores novos — Realiza-se hoje, no Departamento de Cultura, a cerimonia da entrega do premio ao primeiro colocado no concurso de seleção de valores. Foram classificados 2 pianistas, 2 cantores e 1 violinista.

Secretaria de Obras — O sr. Oscar Penteado Stevenson, secretario municipal dos Negocios Juridicos, em face do parecer do prefeito Asdrubal da Cunha, impôs a pena de suspensão de 15 dias ao sr. Nilson Calamita, engenheiro da Secretaria de Obras; de 30 dias ao sr. Wilson Correia, motorista e aos seguintes funcionarios extranumerarios diaristas da Comissão de Melhoramentos do Tietê e Tamanduatei, Carlos Miranda, Ercole Gandini Agenor Pires Bueno e Antonio Vobiano.

NOTAS FORENSES

Expediente de ontem nas Varas Civeis e Criminais e no Trib. de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1a CAMARA CRIMINAL

Recursos:

25.156 — São Paulo: Recte., Diopalino Marschhausen; recda., a Justiça. Adiado.

Apelações:

23.805 — Piracicaba: Apte., Belisario Fernandes de Oliveira; apda., a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia. Unanime.

24.637 — Tupã: — Aptes., e apdos., a Justiça e Augusto Gomes de Oliveira. Negaram provimento a ambas as apelações. Augusto Gomes de Oliveira à medida de segurança cabivel. Unanime.

24.324 — Monte Aprazivel: Aptes., Clodomiro e Albano Abrão; apda., a Justiça. Deram provimento. Unanime.

24.873 — Jaú: Apte., a Justiça; apdo., Cicero de Almeida Pacheco Prado. Negaram provimento. Unanime.

2a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

24.171 — Bebedouro: Apte., Decio Messias Barbosa; apda., a Justiça. Negaram provimento, ressalvando ao réu o direito de pleitear, em primeira instancia, o beneficio da suspensão condicional da pena. Unanime.

23.704 — Catanduva: Apte., a Justiça; apdo., Florentino Brighenti. Anularam a sentença apelada. Unanime.

24.221 — Tupã: Aptes., Antonio Medeiros dos Santos e Nelson Albuquerque Maravilha; apda., a Justiça. Julgaram deserta a apelação de Antonio Medeiros dos Santos e deram provimento, em parte, à apelação de Nelson Albuquerque Maravilha, para lhe reduzir a pena a três anos e seis meses de reclusão e dois e trezentos e trinta cruzeiros de multa. Unanime.

24.758 — Campinas: Apte., Efigenia Granziera; apda., a Justiça. Adiado.

Recursos:

24.144 — Santos: Recte., o Juiz de Direito ex-officio; recdo., Antonio Martins Calçada. Negaram provimento. Unanime.

14.370 — São José dos Campos: Recte., o Juiz de Direito ex-officio; recdo., Julio Belizario. Negaram provimento. Unanime.

5.a CAMARA CIVEL

Embargos de declaração na apelação:

33.414 — Ituverava: Embtes., Chrisogono de Castro Corrêa e Jeronimo Dias Borges; embdos., Maria Justina de Jesus, Henrique José Marques e outros. Rejeitaram os embargos.

Apelações:

41.821 — Orlandia: Aptes., e apdos., Massimo Volpon e Gutemberg Prado dos Santos. Negaram provimento a ambas as apelações.

41.227 — Tatuí: Apte., Esp. de Giacomo Rossi, representado pela inventariante Maria Cassetari; apdo., Luis Sola Ares. Negaram provimento.

41.787 — Marilia: Apte., Juizo ex-officio; apdos., Tomizi Hamazaki e Kiyoto Ueno. Negaram provimento.

42.646 — Santos: Aptes., Pedro José de Oliveira e sua mulher; apdo., Francisco Quartim Barbosa. Negaram provimento.

Conflito de jurisdição:

42.951 — Campinas: Suste., juiz da 2.a Vara Civel de Campinas sustdo., juiz da 1.a Vara de Campinas. Julgaram procedente o conflito e competente o M. Juiz de Direito da 1.a Vara Civel.

Recurso ex-officio:

37.101 — Monte Aprazivel: Rectes., Juizo ex-officio e José Zanovelli; recda., Fazenda do Estado. Negaram provimento.

Agravo de instrumento

41.811 — Pirajui —Agtes.: Jorge Lobato Marcondes Machado e outros. Agda.: Prefeitura Municipal de Pirajui — Não conheceram do recurso.

Agravo de petição

42.288 — Sorocaba — Agte.: S/A. Industrias Votorantim. Agdos.: Beneficiarios de João Delgado Pinto — Negaram provimento.

4.a Câmara Civel

Apelações

41.633 — Campinas — Apte.: Amadeu Barbosa. Apdo.: Ernesto Guida — Negaram provimento a apelação e ao agravo no auto do processo.

42.783 — Jacareí — Apte.: o Juizo ex-oficio. Apdos.: Silvio José de Macedo e Celina Rosa de Macedo — Negaram provimento.

41.869 — Pederneiras — Aptes.: Antonio Giosa, sua mulher, Napoleão Bianconcini, sua mulher e outros. Apdos.: Antonio Giosa, sua mulher, Napoleão Bianconcini, sua mulher e outros e Casimira Maria da Luz — Negaram provimento a ambas as apelações. Não conheceram do agravo no auto do processo, que repeliu a excessão de coisa julgada — Negaram provimento aos demais.

Agravos de petição

42.758 — Bauru — Agte.: Americo Ferreira Leite Sobrinho. Agda.: d. Bertilia Ismene Lemos de Almeida — Repelida a preliminar de se não conhecer do agravo, negaram-lhe provimento.

42.667 — Monte Aprazivel — Aptes.: Antonio de Paula Peres e sua mulher. Apdos.: Artur Lundgren & Cia. Ltda. — Adiado.

24.671 — Bauru — Apte.: o Juizo ex-oficio. Apdos.: Joaquim Martins Ramos e d. Iolanda Placido — Negaram provimento.

41.063 — Presidente Prudente — Aptes. e apdos.: Guilherme Bandle e Alfredo Jubram — Adiado.

42.649 — Santos — Apte.: Maria Augusta Gonçalves. — Apda.: Companhia Docas de Santos — Negaram provimento.

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Saturnino de Souza Campos e Maria Nazaré de Campos, acusados de ferimentos leves, foram ambos absolvidos.

2.a VARA — Horacio Fidalgo, acusado de furto, foi condenado a 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de 1 mil cruzeiros; Felipe Rodrigues, acusado de furto, foi condenado a 1 ano e 8 meses de detenção e multa de 1.400 cruzeiros.

6.a VARA — João Moscatelli, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Moacir Duarte Nunes, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção.

7.a VARA — Domingos de Almeida, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

10.a VARA — Inacio de Almeida Pinto, acusado de crime contra os costumes, foi absolvido; Estevam Augusto Leme, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros.

VARAS CIVEIS

12.a VARA — Julgou procedentes as ações de despejo entre partes: Maria Augusta Santiago de Almeida c/ Hugo Otto Hager; João Gomes Barreto c/ João Pinelli; julgou purgada a mora dos réus nas ações de despejo: Gilda dos Prazeres Inocencia c/ Fernandes Momete; Tomaz Tufalo c/ João Osmar Gomes de Barros; julgou saneados os processos, nas ações: ordinaria entre partes Antonio Zemella c/ Maria Mota; Alice Teles dos Santos c/ Vitor Fortunato Filho; de consignação em pagamento: Fornecedora de Materiais de Construção "R. Pescira" c/ Acacio João de Magalhães; Felix Charlier c/ Orencio Vidigal; e na ação de despejo entre partes: Humberto Otranto c/ Miroslav Kondela.

15.a VARA — Homologando o calculo no inventario de Maria Alexandrina; julgando saneada a ação de despejo entre partes Luiz Gutierrez Prodial c/ Manoel Rodrigues; julgando improcedente a ação ordinaria entre partes: Antonio Tenore e A. C. G. Soc. Americana de Eletricidade; julgando saneada a ação de despejo entre p/ Alfredo Bento c/ Zulmiro Rubino.

16.a VARA — Julgando procedente a reintegração de posse proposta por C. Zimerman c/ Carlota P. Silva.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Julgou procedente a ação ordinaria movida por Romeu do Amaral Gurgel e outros contra a Faz. Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Deferindo registro Civil de Paulo Vieira da Costa.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Deferindo alvará no inventario de Ana Fortunato; homologando o calculo no inventario de Augusta Giacosa; deferindo retificação de registro de Dario Galli; homologando o calculo no inventario de Mario Elias de Souza Carville; homologando o calculo no inventario de Antonio Fortunato.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Julgando incompetente o juizo, na ordinaria requerida por Teodora C. Branco; deferindo tutela requerida por Rosalina Ferreira dos Santos; julgando a partilha no inventario de Agnese Papeschi Faggiano.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Julgando a partilha no inventario de Antonio Maria Martins; homologando desistencia no inventario de Hagop Kyomigian.

Protesto da Associação das Emissoras de São Paulo

A Associação das Emissoras de S. Paulo enviou aos diretores da Radio Iracema, de Fortaleza, capital do Estado do Ceará o seguinte telegrama:

"Os diretores da Associação das Emissoras de São Paulo, reunidos em sua sede social, deliberaram protestar contra o brutal atentado perpetrado pela policia local contra essa Radio. Atos dessa natureza põem em perigo a liberdade de palavra assegurada na Constituição, liberdade que é tão necessaria à manutenção da democracia. a) Edmundo Monteiro, presidente".

Pretendem relacionar-se com produtores nacionais

Informações da Federação das Industrias do Estado de São Paulo

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

ARGENTINA: "Angel F. Carranza & Co." — Colon, 869 — Cordoba. Estão interessados em importar artigos manufaturados neste Estado, como sejam: Maquinario industrial, agricola, rodoviario, eletrico, textil, de mineração, etc., ferramentas manuais e motorizadas; chapas de aço; tubos; instalações para asfalto; equipamentos para granjas, etc. J. Gonzalez Morales — Florida 708, Du Nord — Buenos Aires, procura firma industrial ou socio capitalista que tenham interesse em fabricar, no Brasil, aparelhos de Raio K, ainda não produzidos na America do Sul.

BELGICA: D. Katzaroff — Liege. Oferece à venda, 500 toneladas de chapas de ferro galvanisadas. — Paul Stevens & Co. — 21, Kipdorp, Anvers. Desejam importar de 500 a 2.000 couros bovinos de diversos tipos; 1.000 toneladas de carne de carneiro, congelada e 1.000 toneladas de carne bovina enlatada, bem como diversas toneladas do produto e materias-primas para fins industriais, desejando, em troca, vender motores, maquinas, acessorios e produtos quimicos diversos.

ESTADOS UNIDOS: Newes World — Wide Trading Corp. — 425, West 52 Street, New York 19, N. Y., U.S.A. Oferecem à venda os seguintes produtos, em quantidade diversas, conforme especificações em nosso poder: Feijão branco, farinha de milho e cigarros da marca "Lord Hasting", interessando-se, tambem, em vender assucar, alimentos enlatados, etc. — Harry W. Dietert Co. 9330 Ropelawn Avenue, Detroit, 4 — (Michigan). Desejam vender equipamentos de sua fabricação, para fundições, tais como: Consoladores de dureza para Moldes; idem, para Nucleos dos Moldes de peças fundidas.

ITALIA: Premiat Prodotti Prote — Glurico — Via Ariosto, 23 — Milão está interessada em vender diretamente ou nomear uma firma brasileira para representar e distribuir os produtos fabricados pela mesma, que são: Especialidades medicinais e estratos para licores e Xaropes.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas, ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, rua 15 de Novembro, 244 — 1.o andar (edificio Canadá.)

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

CONVENÇÕES DAS CLASSES PRODUTORAS DO INTERIOR

A Associação Comecial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo deverão dar, no proximo domingo, dia 8, inicio ao seu programa de realizações preparatorias para a Conferencia de Araxá, das classes produtoras brasileiras. De conformidade com plano elaborado e referente à promoção de dezessete convenções regionais de preparação, nas principais cidades do interior, as duas primeiras serão realizadas domingo, em Franca e Ribeirão Preto.

Seguir-se-ão as convenções de Araraquara e São João da Boa Vista, no dia 15 do corrente; de Bragança e Taubaté, no dia 22; Campinas e Piracicaba, no dia 29; Botucatú e Itapetininga, no dia 5 de Junho; Catanduva e Bebedouro, no dia 12; Bauru e Marilia, no dia 19; e Presidente Prudente e Ourinhos, no dia 26.

Essas convenções serão promovidas por iniciativa da comissão coordenadora das entidades do comercio de São Paulo, que é integrada pelos srs. Brasilio Machado Neto, presidente, João Di Pietro, Alcides Guerreiro, Alexandre Hornstein, Ernesto Tomanik, Amin Antonio Calil, Emilio Lang Junior e Henrique Olavo Costa, e deverão ser realizadas sob a presidencia de um desses diretores.

Contarão ainda com a participação de outros dirigentes, do corpo de assessores das cidades de cada região e de representantes das demais atividades da produção.

Concentrar-se-ão, domingo proximo, em Franca, por exemplo, produtores de Igarapava, Ipuã, Rifaina, Patrocinio Paulista, Ituverava, Nuporanga, Batatais, São João da Bela Vista, Santo Antonio da Alegria, Guará, Miguelopolis, Monsanto e Pedregulho. Para Ribeirão Preto convergirão presidentes das Associações Comerciais e elementos das atividades produtoras de São Simão, Santa Rita do Passa Quatro, Morro Agudo, Cravinhos, Orlandia, Jardinopolis, Brodowsky, Cajurú, Serra Azul, Porto Ferreira, São Joaquim da Barra, Salles Oliveira, Pontal, Sertãosinho, Santa Rosa de Viterbo e Altinopolis.

A convenção regional preparatoria de Franca deverá ser presidida pelo sr. Alexandre Hornstein, que terá a assistencia do sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto, assessor da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado. Para Ribeirão Preto deverá seguir comitiva chefiada pelo sr. Ernesto Barbosa Tomanik e integrada por outros diretores das entidades e pelo prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho.

INAUGURAÇÃO DE UM CENTRO DO SESC E DE UMA ESCOLA SENAC EM FRANCA

Realiza-se domingo proximo em Franca, no mesmo dia em que se promoverá a convenção das classes produtoras a cerimonia inaugural do Centro Social "Armandino Seabra", instalado pelo Serviço Social do Comercio (SESC) em prosseguimento ao seu programa de assistencia integral aos comerciarios e suas familias. No mesmo dia será inaugurado o Curso de Aperfeiçoamento Profissional criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) naquela cidade da Mogiana.

A fim de presidir às solenidades, seguirá sabado para Franca o sr. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, que viajará por via aerea acompanhado de uma comitiva composta de diretores dessas instituições e da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Diversas homenagens estão sendo preparadas ao ilustre parlamentar naquela cidade, contando-se entre elas um banquete oferecido pela Camara Municipal, que se realizará domingo à noite.

EDITAIS

— SEGUNDA VARA CIVEL — SEGUNDO OFICIO CIVEL EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR ALCIDES DA SILVEIRA FARO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia seis (6) de Maio p. futuro, às catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a DIOGO NUNES DE SOUZA e SUA MULHER, nos autos do executivo hipotecario que lhes move DNA. ELVIRA MARTUSCELLI, a saber: DUAS CASAS e seus respectivos terrenos, situados à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio numeros 3093 (três mil e noventa e três) e 3097 (três mil e noventa e sete), sendo o predio numero 3093 (três mil e noventa e três), localizado nos fundos do predio numero 3097 (três mil e noventa e sete); o predio numero 3093 (três mil e noventa e três) divide-se em 4 (quatro comodos assoalhados e forrados, 1 (uma) cozinha e 1 (um) compartimento com instalações sanitarias, isolado isto é, construido nos fundos do terreno; este predio tem acesso por uma area cimentada de 1.80 mts. x 16,43 mts. (um metro e oitenta centimetros por dezesseis metros e quarenta e três centimetros), area essa de servidão situada entre os predios numeros 3089 (três mil e oitenta e nove) e 3097 (três mil e noventa e sete), com os quais confronta dos lados e pelos fundos com o Cavalheiro De Vivo, medindo o respectivo terreno oito metros e trinta e cinco centimetros (8,35 mts.) de frente por vinte e sete metros e cincoenta centimetros (27,50 mts.) da frente aos fundos, ou sejam duzentos e vinte e nove metros e sessenta e dois centimetros quadrados (229,62 mts.2). De modo geral, o predio numero 3093 (três mil e noventa e três) encontra-se em pessimo estado de conservação Avaliado o terreno em Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). O predio em Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) Total predio e terreno Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. O predio numero 3097 (três mil e noventa e sete) contem uma sala, um dormitorio um banheiro e uma cozinha; com exceção da cosinha que é ladrilhada os demais comodos são assoalhados e forrados. Essa construção ocupa 4,90 x 16,43 mts. (quatro metros e noventa centimetros por dezesseis metros e quarenta e três centimetros). O terreno pertencente ao predio acima descrito, mede tambem 4,90 m (quatro metros e noventa centimetros) de frente por 16,43 mts. (dezesseis metros e quarenta e três centimetros) da frente aos fundos. O predio numero 3097 (três mil e noventa e sete) está em otimo estado de conservação. Avaliado o terreno em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Total predio e terreno Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. RESUMO DAS AVALIAÇÕES: Predio numero 3.093 (três mil e noventa e três) e seu terreno, Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros; Predio numero 3097 (três mil e noventa e sete) e seu terreno: Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros) TOTAL Cr$ 410.000,00 (quatrocentos e dez mil cruzeiros), porquanto vão ditos bens a esta praça Dos referidos autos consta a certidão fornecida pelo Sr. Oficial de Registro de Imoveis da Primeira Circunscrição, desta Capital, da qual se verifica que o imovel retro e supra descrito foi dado em garantia hipotecaria a favor da exequente Dona Elvira Martuscelli e constituida pelo executado Diogo Nunes de Souza e sua mulher, por escritura de cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, nas notas do quinto tabelião, desta Capital, para garantia da divida de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), com vencimento no prazo de dois anos, isto é, até cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, hipoteca essa inscrita sob numero doze mil cento e setenta e dois. Consta ainda da mesma certidão, uma hipoteca sob numero doze mil quatrocentos e dez, constituida pelos mencionados executados Diogo Nunes de Souza e sua mulher, em favor da exequente dona Elvira Martuscelli, por escritura de três de março de mil novecentos e quarenta e sete, nas notas do quinto tabelião, desta Capital, para garantia da divida de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), com vencimento em cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Ainda daquela certidão, consta, inscrita sob numero 12.558 (doze mil quinhentos e cincoenta e oito) uma outra hipoteca constituida pelos já mencionados executados Diogo Nunes de Souza e sua mulher, em favor da exequente Dona Elvira Martuscelli, por escritura de 18 (dezoito) de junho de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete), nas notas do quinto Tabelião desta Capital para garantia da divida de Cr$ .... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) com vencimento em 5 (cinco) de agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Finalmente consta da mesma certidão, inscrita sob numero 2.486 (dois mil quatrocentos e oitenta e seis) uma penhora procedida em virtude de Executivo Cambial movido por Ernesto de Oliveira contra Diogo Nunes de Souza e sua mulher que se processa pelo Cartorio do Decimo Segundo Oficio Civel desta Capital, do valor de Cr$ ... 9.865,00 (nove mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros) e tendo por objeto um predio situado à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio numero 3093 (três mil e noventa e três), nos fundos do predio numero 3097 (três mil e noventa e sete), da citada Avenida. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos seis dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Amassilio Conceição, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito — (a) Alcides da Silveira Faro.

(7-17-6)

MERCADOS

Sinopse do dia

Nova baixa caracterizou ontem o mercado de café de Nova York. O contrato "Santos" fechou com depressão de 20 a 30 pontos, em libra, ou mais de 7 cruzeiros, em saco, ao cambio oficial. Apenas no contrato "S" houve alta de 15 e baixa de 7 a 20, sendo maio o mês que acusou a elevação referida, caindo todos os demais meses apregoados na Bolsa de Café e Açucar. Os negocios tambem foram reduzidos, limitados a 5.250 sacos, no contrato "Santos", e 5.000, no "S". Na praça de Santos, o café esteve novamente calmo, limitados os negocios do termo a 1.000 sacos.

oOo

No algodão, houve alta em Nova York, de 6 a 18 pontos, em libra, ou 1,10 em arroba. Foi favoravel a sua repercussão no termo paulista, que registrou alta de 1 a 2 cruzeiros, negociadas 13.000 arrobas, em todas as chamadas da Bolsa. O disponivel conservou a posição anterior, fechando estavel.

oOo

Nos valores, as Ferroviarias funcionaram mais estaveis, conseguindo negocios aos maiores limites registrados no pregão anterior. Todavia, o movimento global do dia foi de apenas 2.198.464 cruzeiros, dos quais somente 569.465 corresponderam aos titulos particulares.

oOo

Nos cereais, a impressão dominante nos circulos ligados à Bolsa é de que os preços se reajustam, a despeito da frouxidão do mercado, especialmente para o arroz, e o feijão. Tem-se, do mesmo modo, favoravel impressão da produção de milho do Paraná, sintoma de que o abastecimento interno estará garantido. O feijão chumbinho caiu de 5 cruzeiros, conservando as demais variedades a posição anterior. O milho caiu de 2 cruzeiros, com mercado estavel.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 4	5
Maio	95,00	95,00
Maio a junho 1949	95,50	96,00
Julho a dezembro	98,00	98,00
Jan. a junho, 1950	100,50	100,00
Julho a dezembro	100,00	101,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 4 foram de 35.755 sacas e somando o total do mês 74.375 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 31.821 sacas e passando os embarques para 27.005 sacas e somando a existencia de 2.183.318 sacas.

— As passagens orçaram em 46.821 sacas e os despachos foram de 31.947 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 92,00; duros Cr$ 87,00. Tipo 5 — Rio — Cr$ 60,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 5)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Maio	66,00	68,00
Julho	66,00	68,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00

Mercado: Paralisado. Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Maio	95,50	95,50
Julho	97,00	97,00
Setembro	97,70	97,50
Dezembro	98,00	97,80
Janeiro	98,60	98,40
Março	98,80	98,60

Mercado: Calmo. Vendas: Não houve.

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 5.

	Sacas
Passagens	40.821
Desde 1.o do mês	137.922
Desde 1.o de julho	6.053.246
Entradas	31.821
Desde 1.o do mês	113.276
Desde 1.o de julho	8.445.448
Embarques	27.005
Desde 1.o do mês	72.855
Desde 1.o de julho	9.458.246
Despachos	31.947
Desde 1.o do mês	115.969
Desde 1.o de julho	9.467.445
Existencia	2.183.318

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 5.

DISPONIVEL

Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 60,00

Mercado: Calmo.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	26.000
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

RIO DE JANEIRO Rio, 5.

DISPONIVEL

Tipo 7, por 17 quilos .. Cr$ 64,00

Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL Rio, 5.

	Sacas
Entradas	2.293
Embarques	15.371
Saidas	15.371
Revertidas	24.459
Entradas	3.693
Desde 1.o do mês	26.871
Desde 1.o de julho	2.431.502
Embarques	15.371
Desde 1.o do mês	39.917
Desde 1.o de julho	4.351.410
Saidas:	
Europa	9.253
Est. Unidos	3.993
Asia	2.125
Africa do Sul	—
Cabotagem	—
Existencia	730.027

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 5) (CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	20,75	20,45
Julho	20,25	20,05
Setembro	19,78	19,53
Dezembro	19,15	18,90
Março	18,82	18,61

Mercado — Apr. est.

Abertura — Baixa de 15 a 28 pontos.

1.a Interm. — Baixa de 14 a 20 pontos.

2.a Interm. — Baixa de 14 a 20 pontos.

Fechamento — Baixa de 20 a 30 pontos.

Vendas — 5.250 sacas.

CONTRATO "S" (Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	26,00	26,15
Julho	24,80	24,78
Setembro	23,63	23,50
Dezembro	22,82	22,65
Março	22,15	21,95

Mercado — Ap. est.

Abertura — Baixa de 14 a 20 pontos.

1.a Interm. — Baixa parcial de 14 a 20 pontos.

2.a Interm. — Baixa parcial de 20 a 30 pontos.

Fechamento — Alta de 15 e baixa de 7 a 20 pontos.

Vendas — 5.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 5)

	Ant. Nom.	Fech. Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,25	17,25
Tipo "Santos" n. 2	22,00	22,00
Tipo "Santos" n. 4	22,25	22,25
Tipo "Santos" ext. mole	20,25	20,25
Tipo "Santos" n. ext. mole	26,25	26,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 5 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS (Base tipo 4)

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Maio	20,75	20,80
Julho	20,25	20,45
Setembro	19,78	19,96
Dezembro	19,15	19,35
Março	18,82	19,03
Maio	18,55	19,55

Total de vendas hoje: 55 contratos (1.787.500 libras).

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (UP) — Depois de pequena reação o mercado de valores tornou-se novamente irregular.

Os circulos de Wall Street atribuem a melhora às noticias sobre o levantamento do bloqueio de Berlim.

Tambem concorreu para melhorar o mercado a informação do sr. Edwin Nourse, chefe do conselho de assessores financeiros de Truman de que haveria outra redução do custo da vida.

As Obrigações não tiveram reação. Entre os titulos estrangeiros do Estado de São Paulo, serie 1950, aumentaram dois pontos. O trigo esteve irregular e o centeio e o algodão em alta. Os demais cereais estiveram em baixa.

Foram negociados 920.000 titulos no valor de .... 2.060.000 dolares.

CONTRATO "S" - CAFE SANTOS (Estritamente suave)

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Maio	26,00	26,05
Julho	24,80	24,90
Setembro	23,63	23,80
Dezembro	22,82	22,95
Março	22,15	22,25
Maio	—	—

Total de vendas hoje: 20 contratos (650.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S|Nova York	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,32
Montevidéu	6.11.46
Copenhague (coroa)	3.83,06
Estocolmo (coroa)	5.11,63
Bruxelas (franco)	0.41,89
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,78
Amsterdam	6.92,93
Vendedores:	
S|Nova York	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevidéu	6.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam	7.05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s|Nova York	4.02.75	4.02.75
s|Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
s|Canadá	4.02.75	4.02.75
s|Berna	17.84	17.34
s|Amsterdam	10.68	10.68
s|Paris	1061	1061
s|Bruxelas	176.50	176.50
s|Estocolmo	14.47	14.47
s|Oslo	19.38	19.38
s|Copenhague	19.32	19.32
s|Madrid	44.00	44.00
s|Lisboa	99.80	99.80
s|Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s|Londres	4.03.1/8	4.03.1/8
s|Montreal	94.3/8	94.9/16
s|Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert.
s|Buenos Aires	20.91 ofert.	20.91 ofert.
s|Montevidéu	42.30 ofert.	42.50 ofert.
s|Paris	0.30.3/8	0.30.3/8
s|Berna	23.35	23.39
s|Estocolmo	27.82	27.82
s|Madrid	9.16 nom	9.16 nom
s|Lisboa	4.03.00	4.03.00
s|Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 5 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25
Taxas sobre Londres por £1	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 5. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	N|O	N|O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 5.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.½%	Banco da Espanha	4.½%
Banco dos EE. UU.	1.½%	Banco de Portugal	2.½%
Banco da Belgica	3.½%	Banco da Suissa	1.½%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.½%

TITULOS

SAO PAULO — NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices		Em Cr$
2	Fed. port.	660,00
80	Idem	665,00
293	Populares	195,00
5	Idem	198,00
90	Idem	196,00
200	Est. Ferroviarias	685,00
100	Idem	681,00
1	Idem	700,00
350	Idem	684,00
340	Unificadas	625,00
100	Idem	626,00
10	Idem	630,00
78	Uniformizadas	915,00
9	Uniformizadas nom.	910,00
6	Uniformizadas	918,00
3	Est. Minas Gerais, serie "A"	168,00
38	Municipais "1938" — (500,00)	415,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
28	5.000,00	3.500,00
10	5.000,00	3.550,00
10	5.000,00	3.555,00
71	1.000,00	713,00
805	500,00	355,00
3	500,00	350,00
100	100,00	70,00
1	Est. Café	630,00
	Ações	
100	Cia. Paulista port.	173,00
100	Cia. Paulista port.	172,00
212	Cia. Paulista nom.	165,00
2500	Bco. Brasileiro Descontos	200,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações: Federais Guerra	Vend	Comp.
5.000,00	3.600,00	3.565,00
1.000,00	715,00	713,00
500,00	356,00	352,00
200 00	S|V	140,00
100,00	S|V	70,00
Apolices: Estaduais:		
Est. Café	S|V	600,00
Est. "1921"	900,00	860,00
Est. "1922"	—	730,00
Apolices:		
Populares	198,00	195,00
Est. S. Paulo Rodov.	730,00	S|C
Uniform. nom.	S|V	915,00
Unificadas	628,00	S|C
Est. Ferroviarias	690,00	685,00
Est. Minas Gerais serie "A"	172,00	—
rais serie "B"	—	—
Est. Minas Gerais serie "C"	—	—
Est. R. G. S. Rodov.	S|V	930,00
Municipais:		
Municipais 1929	S|V	—
Municipais 1931	S|V	—
Municipais 1933	S|V	—
Municipais 1937	S|V	830,00
Municipais 1942	S|V	500,00
Letras:		
Cap. "Viaduto"	S|V	—
Capital "1913"	S|V	73,00

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-3813. Endereço: Largo Padre Péricles, 156.

Ações de bancos:		
America S. A.	—	—
Brasileiro Descontos	215,00	195,00
Brasileiro P. A. Sul	215 00	205,00
Central de Credito	230,00	205,00
Comercial S. Paulo	292,00	282,00
Comercio Ind. S. Paulo	410,00	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	205,00
Estado S. Paulo com e sem garantia	300,00	320,00
Industrial S. Paulo	S/V	130,00
Itau' c/ 80%	S/V	120,00
Mercantil S. Paulo	S/V	256,00
Moreira Sales	—	—
Noroeste S. Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	194,00
São Paulo	260,00	250,00
Sul Americano do Brasil	190,00	175,00
Industrial c/ 50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	S/V	200,00
Bandeirantes Comercio	S/V	168,00
Ações de companhias:		
C. A. I. C. nom.	—	—
C. A. I. C. port.	S/V	—
Mogiana E. de Ferro	225,00	213,00
Moinho Santista	S/V	—
Paulista Est. Ferro nom.	S/V	190,00
Paulista Est. Ferro port.	165,00	160,00
S. Paulo Alpargatas ord.	172.00	170,00
S. Paulo Alpargatas, port	—	—
Refinadora Paulista	—	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	—
Debentures:		
Mogiana Est. Ferro	—	S/C

ALGODAO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Maio	195,20	197,00
Julho	193,10	194,50
Outubro	192,10	194,00
Dezembro	192,50	193,70
Janeiro	191,00	192,00
Março	191,00	192,00

Negocios realizados — 13.00 — Total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 4	5
3	209,00	209,00
3/4	208,00	208,00
4	205,00	205,00
4/5	201,00	201,00
5	196,00	196,00
5/6	191,00	191,00
6	186,00	186,00
6/7	181,00	181,00
7	176,00	176,00
8	172,00	172,00
9	169,00	169,00

Mercado: Estavel.

PERNAMBUCO (Panameuro, 5)

	Ant.	Fech
Existencia	6.731	5.140
Consumo	700	700
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	229.648	229.648
Exportação	—	891
Preço tipo 5. "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5. "SERTAO" — compradores	210,00	210,00

Mercado Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 5.

	Abert.	11 hs.	11,30 hs.	13,30 hs.	Fech Fech
Maio	33.57	33.62	33.63	33.61	33.75
Julho	32.58	32.66	32.65	32.65	32.78
Outubro	29.11	29.18	29.15	29.15	29.20
Dezembro	28.91	28.99	28.96	28.94	29.00
Março	28.81	n|c	28.88	n|c	28.92
Maio	28.62	n|c	n|c	n|c	28.73
	Estavel.				M. estavel

Mercado

Abertura	Baixa de 2 a 4 pontos.
11 hs.	Alta de 3 a 2 pontos.
11,30 hs.	Alta de 1 a 5 pontos.
13,30 hs.	Alta parcial de 1 a 5 pontos.
Fechamento	Alta de 6 a 18 pontos.
Disponivel	33.90 — Alta de 13 pontos.

CEREAIS

COTAÇAO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Movimento do dia 5:

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	345,00 a 350,00
Idem, especial	335,00 a 338,00
Idem, superior	325,00 a 330,00
Idem, bom	315,00 a 320,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	270,00 a 275,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde. especial	270,00 a 275,00
Idem, comum	270,00
3/4 de arroz	220,00 a 230,00
1/2 de arroz	140,00 a 150,00
Quirera de arroz	Nominal
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	1,60
Idem, 2 fios	1,55
Comum	Nominal
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo):	
Nacional, graudo	18,00
Idem, medio	17,00
Idem, miudo	15,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM, (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado: Calmo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	100,00 a 120,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Firme.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do Rio Gde., 1.a	155,00 a 165,00
Idem, 2.a	110,00 a 120,00
Do Estado, Pera	130,00 a 135,00
Mercado: Firme.	
ERVILHA - (60 ks.)	
Branca, red., esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem, Rio Gde.	78,00 a 80,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem, idem, 2.a	98,00 a 100,30
Idem, Rio Grande	90,00 a 95,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO - (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro, extra	105,00 a 110,30
Idem, idem sup.	90,00 a 95,00
Idem, idem com.	80,00 a 85,00
Mercado: Frouxo.	
Brancão, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Chumbinho, extra	Nominal
Mercado: Frouxo.	
Idem, superior	80,00 a 85,00
Idem, comum	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
Chumbão, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Pradinho, extra	80,00
Idem, superior	70,00
Mercado: Frouxo.	
Idem, comum	Nominal
Jalo, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Mulatinho, extra	105,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem, comum	80,00 a 85,00
Opaco, extra	100,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem, comum	80,00 a 85,00
Mercado: Frouxo.	
Preto, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxo, min., extra	190,00 a 200,00
Idem, idem, sup.	150,00 a 170,00
Idem, idem, com.	120,00 a 125,00
Mercado: Estavel.	
Roxo, Paraná, ext.	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Idem, idem, com.	Nominal
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 170,00
Idem, comum	140,00 a 150,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	1,70
Media	1,70
Graúda	1,70
Mercado: Calmo.	
MILHO (60. ks.) (Retirar)	
Amarelinho	102,00 a 104,00
Amarelo	100,00 a 101,00
Amarelão	100,00 a 101,00
Mercado: Estavel.	
Catete	Nominal
Comum	Nominal
Cristal	Nominal

AÇUCAR

S. PAULO — DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,20
Cristal	167,80
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90

Das Usinas do Estado

(posto vagão):	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	138,40
Idem, 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Panameuro)

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	33,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.º de setembro	7.814.480
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.028.388 sacas.

CARNE

(Novelhos posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	66,00
Vacas gordas, especiais	56,00
Idem regulares	—
S. PAULO:	
rucos"	66,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	293,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,50
Idem, para panificação (tab. ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	302,65

METAIS

NOVA YORK, 5

Fechamento:	Ant.	Fech.
Cobre electrolityco	18,50 nom.	18,50 nom.
Chumbo	15,00	15,00
Zinco	12,50 nom.	12,50 nom.

BORRACHA

NOVA YORK, 5

Fechamento

Maio, 18,35 comp., 18,40 vend.; julho, 18,45 neg., 18,10 comp.; setembro, 18,20 vend., 17,95 comp.; dezembro, 18,03 vend.

Mercado: Estavel.

Disponivel: 18,3|8 nom.

Vendas do dia: 73 lotes.

MILHO

CHICAGO, 5

Fechamento:	Ant.	Fech.
Julho	1.30 1|2	1.31 1|8
Maio	1.32 3|8	1.32 1|2
Setembro	1.24 1|2	1.25 00

Mercado: Estavel Acessivel.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU

Nova York, 5.

	Anter.
Maio	18,43 neg.
Julho	17,74 nom.
Setembro	17,20 neg.
Dezembro	16,95 nom.
Março	16,60 nom.
	Fech.
Maio	18,20 neg.
Julho	17,50 neg.
Setembro	17,00 neg.
Dezembro	16,65 nom.
Março	16,30 neg.

MERCADO

Abertura — Alta de 1 a 10 e baixa de 20 a 43 pontos.

Fechamento — Baixa de 23 a 30 pontos.

Vendas — 65 lotes.

Disponivel, Bahia — 21.00 nom.

Disponivel Accra — 18.75 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Nova York, 5.

	Anter.
Maio	13,77
Julho	13,71
Setembro	13,29
Outubro	12,80
Dezembro	12,23
	Fech.
Maio	13,65 neg.
Julho	13,58 neg.
Setembro	13,24 nom.
Outubro	12,85 nom.
Dezembro	12,26 nom.

Mercado: Estavel.

Alta de 3 a 5 e baixa de 8 a 12 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 5.

	Anter.
Julho	1.93.5/8
Setembro	1.494.00
Dezembro	1.95.5/8
	Fech.
Maio	2.20.00
Julho	1.93.1/4
Setembro	1.93.3/8
Dezembro	1.95.1/2

Mercado — Irregular.

AULAS PARTICULARES

Química -- Física -- Matemática -- Ciências Físicas e Naturais — Repetição para alunos do Curso Ginasial e Científico.

COMBINAR COM O SNR. JAIME

Praça Princêsa Isabel, 191 — Fone 51-2979.

Das 18 horas em diante.

Concorra ao interessante

Bolo Turfístico Semanal do JORNAL DE NOTICIAS

Cr.$ 5.000.00 por semana que o JORNAL DE NOTICIAS (O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM) oferece a seus leitores

Recorte e preencha o cupão publicado na 2.ª página — Regulamento e noticiário na secção de turfe

HISTORIAS EMOCIONANTES

- UM PROGRAMA QUE NOS CONTA OS DRAMAS E AS ANGUSTIAS DA VIDA DE TODOS OS DIAS!!!

6.as FEIRAS ÀS 21,30 hs.

Redação e direção de Alvaro Augusto

EM CADA PROGRAMA UMA HISTORIA

Hoje apresentando: TERNURA!

PATROCINIO EXCLUSIVO do MATTE LEÃO

RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

ARTES

MUSICA

"Janine Andrade na Cultura"

Foi verdadeiramente sensacional a apresentação da violinista Janine Andrade, na noite de dois de maio, no Teatro Municipal. Coube à Cultura Artistica a grande felicidade de ser a primeira entidade cultural a dar a conhecer ao publico paulista, esta maravilhosa e extraordinaria artista, que realiza totalmente o verdadeiro sentido da arte.

Indiscutivelmente Janine Andrade pode ser considerada um dos mestres de seu instrumento, e sua ampla musicalidade a coloca entre os maiores musicos da atualidade.

Senhora duma temperamento artistico altamente comunicativo; duma tecnica que não é mais um fim em sua carreira de "virtuose", mas um meio para revelar as culminancias profundas e infinitas da arte musical; dum vigor impressionante e belo; duma alma apaixonada, humana, onde a poesia atinge um clima genial; a pureza e simplicidade no frasear, a sonoridade ampla, redonda dos fortes e dos crescendos; a suavidade dos pianissimos; os matizes variados de som; a dinamica extraordinaria; a personalidade poderosa e invulgar que demonstra quando toca; tudo isso fazem de Janine Andrade um dos maiores vultos musicais da epoca atual.

A "Chaconne" de Vitali abriu seu recital. Foi suficiente para revelar a alta classe da artista que estava no palco do Municipal. O dominio absoluto do instrumento. Compreensão profunda da obra num equilibrio magistral. Seriedade. Nobreza. Maturidade.

A "Sonata" de Cesar Franck, verdadeiro poema de amor, apaixonado, complexo, de momentos altamente poeticos, foi uma autentica consagração para a grande violinista francesa. Nesta belissima "Sonata", toda a alma, a sensibilidade, o intenso calor lirico, humano, que transbordam destas paginas, atingiram o climax na interpretação genial de Janine Andrade.

O "Rondó Caprichoso" de Saint-Säens, teve na realização da insigne artista, um valor inusual, tão diferente da banalidade interpretativa da maioria dos violinistas.

Com o mavioso encanto de "La Fontaine d'Arethuse" de Szymanowski, e da "Polonaise Brillante em LÁ maior" de Wieniawski, o brilho extraordinario e ritmo caracteristico, encerrou magistralmente seu recital.

O publico entusiasta (e com justa razão) exigiu inumeros extras, outras tantas joias com que Janine Andrade brindou seus ouvintes.

ESTHER CHAMMA

CONCERTO SINFONICO

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, atuando como solista Estela Schwartz, classificada em 1.o lugar no recente concurso de seleção de novos valores.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

No seu proximo sarau, fixado para o dia 9 do corrente, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica vai apresentar uma artista sul-americana, que como Arrau, já se tornou celebridade internacional. Trata-se de Marisa Regules, pianista argentina, que vem pela primeira vez ao Brasil, procedente dos Estados Unidos, onde reside e onde firmou reputação de interprete invulgar. Marisa Regules executará magnifico programa, em que figuram Scarlatti, Mozart, Mendelssohn, Chopin, Villa-Lobos, Granados e Liszt.

FRITZ JANK

O pianista Fritz Jank realizará, depois de amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, o decimo recital da serie consagrada à obra de Beethoven para piano.

NIKITA MAGALOFF

Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no Teatro Santana, o segundo recital do pianista russo Nikita Magaloff.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Universitario (Faculdade de Medicina, Av. Dr. Arnaldo), o 17.o concerto da Orquestra Universitaria de Concertos, sob a regencia do maestro Leon Kaniefski. O programa compreende peças de Mozart, Bach, Scarlatti, Visconde de Taunay, Barbiroli. Colaborará a pianista Alda Hollnagel, na execução de Três Sonatinas de Mozart, para cordas e piano, e flautista Herbert Wagner, no concerto para flauta e arcos sobre motivos de Pergolesi, de Barbirolli.

TEATRO

"SENHORA" HOJE À NOITE, NO "TEATRO SANTANA"

A Companhia de Comedias Bibi Ferreira representará hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Senhora" de Helio Ribeiro da Silva, baseada no celebre romance de José de Alencar. Tomam parte no desempenho da peça, Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Janiel Jercolis Filho, Cirede Fontes, Nair Regina e Luiz Catoldo.

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA", HOJE À NOITE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Aimée e sua Companhia de Comedias levarão à cena hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "A Inconveniencia de ser esposa", original de Silveira Sampaio, na interpretação de Aimée, Laura Suarez, Flavio Cordeiro e Silveira Sampaio.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA NO BRAS POLITEAMA

A Companhia Regional Espanhola de Maria Antinea, dando prosseguimento à sua curta temporada no Bras Politeama levará à cena hoje às 18,30 e 21,30 horas, a peça "[illegible]".

COMPANHIA "NAPOLI TORNA" NO TEATRO COLOMBO

A Companhia "Napoli Torna" representará hoje, novamente, às 20 horas, no Teatro Colombo, a peça de costumes napolitanos "A Festa a Monte Verfine", em que tomam parte, Luisa Conte, Ugo d'Alessio, Salvador Cagiero e outros.

FESTA ARTISTICA NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Domingo proximo, às 22 horas, Aimée realizará no Teatro Brasileiro de Comedia uma grande festa artistica com a participação de Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro e Laura Suarez.

Consta do programa uma serie de atos variados dos quais se destacam o famoso monologo de Eugenio O'Neill "Antes do Café" com Madalena Nicol e os numeros de magica de Flavio Cordeiro.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CINEMAS

Filmes que serão exibidos em S. Paulo

Em breve deverão ser exibidos, nesta Capital, os seguintes filmes:

"HAMLET", realizado em 1948, sob a direção de Laurence Olivier, fotografia de Ray Sturgess, com o proprio Olivier, Jean Simmons, Basil Sydney, Norman Wooland, Felix Aylmer, nos principais papeis. Considerada uma das maiores peliculas do ano, premiada no festival internacional de Veneza, pela critica inglesa e pela Academia de Arte e Ciencia Cinematografica.

"O RIO VERMELHO" (Red River), realizada em 1948, dirigida por Howard Hawks, com John Wayne, Montgmery Clift, Walter Brennan, Joanne Dru, Coleen Cray e Noah Beery Jr.

"FUGA NA FRANÇA", realizado em 1948, dirigido por Mario Soldati, fotografia de Domenico Scala, com Folco Lulli, Rosi Mirafiore, Giovanni Dufour, Pietro Germi e Enrico Olivieri.

"FANTASMAS DO MAR", realizado em 1948, dirigido por Francesco De Robertis, fotografia de Carlo Bellero, com Raf Pindi, Nicola Morabito, Gaby Sylvia, Anna Arena, Bianca Doria, produzida pelo Centro Cinematografico Italiano.

"ANOS DIFICEIS", realizada em 1948, sob a direção de Luigi Zampa, fotografia de Carlo Mantucci, com Umberto Spadaro, Massimo Girotti, Ave Ninchi, Delia Scala, Enzo Biliotti e Aldo Silvani, produção de Briguiglio Filme.

"PAISÁ", realizada em 1946, sob a direção de Roberto Rossellini, fotografia de Otello Martelli, com Carmela Sazio, Dale M. Johnson, Alfonsino, Maria Michi, Gar Moore, Harriet White, Renzo Avanzo, Bill Tubbs, Dale Edmonds, Allan, Dan Vann Oel, Cigolani e soldados americanos, produzido por O.F.I., com a colaboração do Foreign Film Productions Inc.

"PANIQUE", produzido em 1946, dirigido por Julien Duvivier, fotografia de N'colas Hayer, com Michel Simon, Viviane Romance, Paul Bernard, Charles Dorat, Max Dalban, Emile Drain, Marcel Peres e Guy Faviéres, produzida por Filmsono.

LUIZ GIOVANNINI

RADIO

Ronda dos prefixos

* Em nota publicada, há dias, nesta coluna, a respeito da radical transformação operada na programação artistica da Radio São Paulo, o cronista informou que a direção da PRA-5 havia dispensado todos os musicos e cantores do seu "cast". Manda a verdade, que se faça uma pequena retificação da noticia divulgada, pois apesar de terem sido dispensados cerca de 70 funcionarios, permaneceram na emissora o Regional do Pedro de Sá Moreira e os cantores Orlando de Alencar, Roberto Noravante, João Dias, Pedro Celeste e Paulo Vilar. E, se isso aconteceu, foi justamente porque ficou assentado que o programa "Sob a luz do meu bairro" não seria extinto e sua coleção precisa, inevitavelmente, da colaboração desses elementos.

* Você sabia por que o nome verdadeiro da sambista Marlene, atual Rainha do Radio Brasileiro, é Vitoria Bonaiuti?

* A Radio Bandeirantes apresentou anteontem, um novo programa intitulado "Desafio à orquestra" sendo que nele se dará um premio ao espetador, no caso do conjunto de Silvio Mazzuca não executar a musica popular que foi solicitada.

* Osvaldo Moles, o apreciado produtor da Radio Record, já voltou das suas ferias e está firme no batente. Espera-se que o criador de tantos programas de bom qualidade, compareça com algumas novidades ainda este mês.

* A Radio Tupi do Rio já está transmitindo de seus novos estudios, localizados no terceiro andar do mesmo predio onde funcionavam suas instalações que foram destruidas pelo fogo.

* Já está circulando o numero de maio da "Revista do Radio", a esplendida publicação dirigida por Anselmo Domingos e que, cada dia que passa, mais se firma no conceito e na admiração dos seus leitores. Como sempre acontece, "Revista do Radio" insere em suas paginas o que há de mais interesse e de grande atualidade no cenario radiofonico brasileiro, não faltando boas e sugestivas reportagens do sem-fio paulistano.

* Está no Rio a cantora Ester de Abreu, interprete de melodias portuguesas, e que neste mesmo mês estreou na Radio Nacional.

* A proposito da noticia divulgada pelos jornais de São Paulo, relativamente à compra feita pelas "Emissoras Unidas", da Radio Mairinque Veiga, do Rio, Celestino Silveira publicou no respectivo "Carioca" "O Globo", a seguinte nota:

"Ao mesmo tempo os jornais publicavam um anuncio em que as Emissoras Unidas, de São Paulo, saudavam a Mayrinque, "a mais nova das emissoras unidas". Diante dos sucessivos comentarios, a este cronista se dirigiu o sr. Edmar Machado, na Mayrinque:

— Não houve, absolutamente, venda alguma nem transferencia desta emissora para novos proprietarios. Não houve, sequer, a venda de ações ou coisa semelhante. Trata-se de um entendimento de caráter comercial, é certo, mas que apenas diz respeito ao intercambio de alguns programas e, quando necessario, de artistas. Faremos, por exemplo, um programa de carater politico ainda irradiado pelas Emissoras Unidas. De longa data mantinhamos com o Record as melhores relações e iniciativas desse genero, sempre foram efetuadas. Agora, serão de carater mais efetivo. Daí a ter sido a Mayrinque vendida, a distancia é grande. Pode desmentir formal e categoricamente."

Acreditamos que em face das explicações dos srs. Victor Costa e Edmar Machado, ambos os "casos" ficam resolvidos às suas justas proporções.

* Estreou na Radio America, alcançando sucesso, a cantora mexicana Ana Maria Gonzalez, que confirmou satisfatoriamente a fama que a precedia.

* A orquestra francesa de George Henry é uma das atrações, no momento da Radio Tupi.

* A Radio Bandeirantes anuncia para amanhã, um novo programa a que deu o nome de o "Crime da Semana", estando Dias Gomes incumbido de sua redação.

* Os "Anjos do Inferno" estão com a sua estrea marcada para o dia 13 do corrente, na Radio Tupi.

MARIO JULIO

"A ILHA DO AMOR" — Num cenario onde o sol é acalentador e o céu um descanso, banhado por um mar cujas águas vão beijar as praias numa caricia de amante sensual e insatisfeito, passa-se a historia de "A Ilha do Amor", pondo em tela as aventuras de dois jovens, um cantor e um escritor de revistas, que para fugir ao borburinho da cidade, vão buscar na ilha de Capri o sossego para seus espiritos atribulados. Mas, o detino, personagem intrometido, prepara-lhes uma armadilha nas figuras encantadoras de duas mulheres, belas e vivas. "A Ilha do Amor" apresentará, além de sua historia deliciosa, um grande numero de canções napolitanas. A pelicula, dirigida por E. Remani, com Carlo Campanini, Giacomo Rondinella, Silvana Facchino, Clelia Matania e Guglielmo Barnabo, nos principais papeis, deverá ser exibida, em breve, nesta Capital

EDUCAÇÃO E CULTURA

UM NUCLEO DA UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO EM BAURU

BAURU (UPE) — Realizou-se sexta-feira ultima, no salão da Associação Comercial, gentilmente cedido, concorrida reunião de elementos representativos das várias classes sociais, com o fim de organizarem o Nucleo Municipal de Bauru da União Paulista de Educação.

A sessão foi presidida pelo prof. Antonio Faria, delegado Regional do Ensino, secretariada pelo prof. Antonio Serralvo Sobrinho. Participaram da Mesa, a convite do presidente, os profs. Antonio Cristino Cabral, José Ranieri, Everaldo Guedes e os drs. Tolentino Miraglia e Carlos Scalzo Filho. Após a leitura e o comentario dos estatutos, procedeu-se a votação do Conselho Consultivo, que ficou assim constituido: profs. Antonio Faria, Antonio Cristino Cabral, Durval Guedes de Azevedo, Francisco Antunes, Carlos Correa Viana, Orestes da Silva Oliveira, Casemiro Gomes Marques, Prosperina de Queiroz, José Ranieri, dr. Tolentino Miraglia, dr. Carlos Scalzo Filho, rev. Guilherme Bosque, Tuffy Haron. Em seguida a Diretoria ficou assim composta: presidente, prof. Benedito Moreira Pinto; secretario-geral, prof. Antonio Serralvo Sobrinho; 1.o sub-secretario, d. Lavinia de Almeida; 2.o sub-secretario, Geraldo Valdelirios Novais; tesoureiro-geral, sr. Olmos Berriel; 1.o sub-tesoureiro, prof. Joaquim de Michielli, e, 2.o sub-tesoureiro, prof. Silvia Figueira Pinto.

A diretoria e conselho eleitos serão empossados com solenidade em dia que será previamente anunciado, e que provavelmente coincidirá com a vinda a esta cidade do presidente da Diretoria Central da UPE, na Capital do Estado, prof. Solon Borges dos Reis, e outros elementos daquela diretoria.

PUBLICAÇÕES CULTURAIS

ARARAT — Acaba de reaparecer o periodico "Ararat" "A Voz do Povo Armenio", que constitui valioso documentario da cultura e dos acontecimentos culturais ultimamente verificados na Europa Oriental e em diversas regiões da Asia Proxima. Dentre os topicos do numero que acaba de nos chegar às mãos, destacamos os seguintes: A Transformação da Armenia; O Arquivamento do Processo contra o "Ararat"; Os Armenios e a Paz; "Um Genio de 29 anos"; "Tentou a Proteção a Arca de Noé"; O Trovador Cherani; "Alunos do Instituto Agricol. de Erevan".

"Ararat" — é interessante notá-lo, é escrito em bom portugues, e sua leitura se recomenda a quantos queiram conhecer algo do que se passa em outras partes do mundo, notadamente nos meios culturais.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as matriculas para o curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo.

Informações e programas, à rua Libero Badaró, 561 — 1.o andar.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO HENRIQUE RICHETTI SOBRE A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO

O deputado Henrique Richetti, que, tanto em plenario como na Comissão de Educação e Cultura, de que é membro, se vem distinguindo pela sua atuação em prol da educação, entrevistado sôbre a Campanha de Educação de Adultos, assim se manifestou:

"Os resultados anunciados, de que mais de 500.000 patricios já foram alfabetizados nos ultimos dois anos, nos cursos de ensino supletivo, são uma prova de quanto podem a dedicação do professorado, o civismo do povo e o esforço dos governantes. Tratando-se de um movimento de carater civico-social, não há distinções a fazer. Sou informado de que em todos os setores da vida publica e da atividade particular, há sempre a boa vontade de todos quantos são chamados a colaborar. A Assembléia Legislativa de São Paulo, para honra sua, não está à margem. Recordo, para exemplificar, que por ocasião do lançamento dessa cruzada muitos de nós deputados, em discursos proferidos, hipotecamos nosso irrestrito apoio à causa em apreço. Posteriormente, aprovamos o projeto, de iniciativa do sr. governador do Estado, que se converteu na Lei n.o 76, de 23-2-948, a qual estabeleceu vantagens, em pontos, para efeito de inscrição nos concursos de ingresso, remoção e promoção do magisterio primario, além de conceder regalias, em tempo adicional de serviço, a serventes e diaristas que colaboram na Campanha. Ainda em 1948, atendendo ao louvavel interesse do governo estadual pela Campanha, a Assembléia votou o auxilio de Cr$ 3.700.000,00, importancia essa destinada ao pagamento de gratificações a professores, do pro-labore a serventes e de outras despesas de carater administrativo. No corrente ano, não obstante as conhecidas dificuldades de [illegible], conta com orçamento de Cr$ 1.000.000,00 para o mesmo fim. Como está patenteado, o Legislativo, assim como o Executivo, está empenhado de coração na patriotica iniciativa".

Interrogado sobre os beneficios da Campanha, respondeu o entrevistado:

"Como educador posso dizer que são imensos esses beneficios. Centenas de milhares de adultos, que amanhã serão milhões, passam das trevas da ignorancia para a luz da instrução. Adquirem uma visão mais clara e exata dos problemas de sua vida particular e publica. Interessam-se mais pelo bem-estar de sua familia e pelo progresso de seu pais. Tornam-se cidadãos conscientes, com a consciencia civica esclarecida, participam ativamente da vida politica, economica e social da Nação. Assim podemos afirmar que essa benemerita cruzada fortalece o regime democratico que nós e que o nosso povo quer viver fiel às suas tradições de liberdade."

EXPOSIÇÕES

Diego Rivera — Valiosa exposição de desenhos e quadros do famoso muralista mexicano no Museu de Arte Moderna, organizada pela sra. Anita Antunes.

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

Dias Filho — Das 10 às 22 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de quadros.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

Francisco Cea — Na sede do E. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, exposição de pintura.

Gerda Brentani — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Milton Dacosta — Exposição de guaches e desenhos, na Livraria Jaraguá, à Rua Marconi, 54. Aberta das 13 às 19.

Poti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de gravuras.

Jorge Reider — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura.

T. Kaminagai — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Nadia Morlay — No Esplanada Hotel, exposição de pintura, de trabalhos executados em Paris. Aberta das 11 às 24 horas, até dia 16 de maio.

EMILE NIZET — No saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor belga Emile Nizet, artista que expôs em 1939 no Salão dos Independentes, em Paris.

DURVAL PEREIRA — Das 10 às 22 horas, na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

DIA DAS MÃES

INSTITUIÇÃO DA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS

Até esta data já contribuiram para a campanha da instituição do «Dia das Mães» as seguintes entidades e firmas: Associação Comercial de São Paulo, Casa Lafayette, Casas Eduardo, Casa Lemcke, Casa Lu, Casa Mousseline, Casa Florida, Casa Saba, Casa Michel, Casa Italiana, Cia. de Calçados Clark, Casa Los Angeles, Figueirôa Modas Esportivas, Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Flôr de Verão, Floricultura A Jardineira, Floricultura Maravilha, Galeria Paulista de Modas, Hortulania Paulista, Isnard & Cia., Incendiaria, Joalheria Worms, Joalheria Casa Castro, Lyonfabril, Lonas Copacabana, La Rose de France, Moveis Paschoal Bianco, Marcel Modas, Modas A Exposição Clipper S. A., Maizena Duryea, Novidade Fabril, Nelson & Nelson, Pignatari S.A., Publix Ltda., Queiroz Bierrembach, Radios Tupy e Difusora, Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, Sociedade Comercial Citrytex Ltda., Tecelagem Francesa de Sedas, Tecelagem Sedanil, W. M. Jackson Inc., Casa Colorado, Casa Fachada, Floricultura São Luiz, «Jornal de Noticias», Casa Salus, Trouville Modas, Casa Libela, Emissoras Unidas, La Royalle, Casa Genin, Diarios Associados, Empresa Folha da Manhã S. A., O Estado de São Paulo, A Noite, A Gazeta, Gazeta Esportiva, Correio Paulistano, O Dia, Casa Lang, Studios Tupy.

Castro Alves, poeta e heroi popular

Paulo Dantas

Falar em Castro Alves constitui motivo de prazer, daí os entusiasmos sempre renovados com que o Brasil comemora suas passagens natalicias. Há dois anos atrás, o centenario do poeta foi uma festa patriotica de alto jubilo subjetivo, onde o sentimento nacional fez comicio e endeusou, merecida e francamente, o genial cantor dos "Escravos". Castro Alves, isso já é um lugar comum, representa o maior momento já alcançado pela nossa poética. Digo maior momento para não cair na repetição já classica da frase de Gilberto Amado quando disse que Castro Alves "carregado de luz" era "o mais belo instante do Brasil!" O "belo instante" pressupõe e sugere muito. E' uma definição rápida e incisiva sôbre o gênio do poeta e tambem uma lamentosa referência à existencia de quem se findou tão cedo, ao rebentar dos vinte e quatro anos. Mas esse "belo instante, carregado de luz" traz consigo uma eternidade, o que muito nos consola. Eternidade esta, que bem está presente no calor emotivo e social da obra que Castro Alves nos legou.

"Eu sinto em mim o borbulhar do genio!" — já dizia o poeta, espantado com seu engenho, na certeza de sua glorificação. Genio carregado de espantos poeticos, de assombros grandiosos, "talhado para crescer, criar e subir".

Manuel Bandeira na sua "apresentação da Poesia Brasileira" assim se referiu ao poeta: — "O unico autentico condor nesses Andes bombásticos da poesia brasileira foi Castro Alves, criança verdadeiramente sublime, cuja gloria se revigora nos dias de hoje pela intenção social que pôs na sua obra poetica". A frase é terna, embala o poeta, chamando-o de "criança verdadeiramente sublime", mas de um corte sintetiza bem uma situação na obra de Castro Alves — o lado social que a mesma contém, para melhor permanência do poeta no coração cívico e sentimental da nossa boa gente brasileira. Porque, é preciso frisar bem, há em Castro Alves, dois poetas distintos. Há o lirico de um subjetivismo amoroso, às vezes ingenuo, por demais terno, outras roçando por um sensualismo ardente, tipico de uma expressão erótica e apaixonada de nortista queimado pela febre do instinto, febre em Castro Alves ainda mais aguçada pela tuberculose. Não foi sem motivo que o romancista Jorge Amado, levado por profundos instantes de recalque sexual, teceu aquele interludio passional, — o seu ABC de Castro Alves, — uma bela mas comprometida louvação ao moço baiano amante da atriz Eugenia Camara e que viveu oferecendo amores a mancheia às donzelas do seu tempo.

Há o Castro Alves, poeta francamente social, integrado na consciencia coletiva dos problemas de sua época, um ser meio visionario crescendo num declamatorio patriótico de salão e de praça publica, desses que geram mundos de heroismos anonimos.

Outro grande crítico de poesia, o sempre compreensivo Mario de Andrade em "Aspectos da Literatura Brasileira", procurando analisar Castro Alves dentro dessa dualidade referida, ponderou: — "E' costume entre os criticos de melhor critica, refinadamente preferir em Castro Alves o poeta amoroso ao social. Creio isso um derivativo, uma especie de mascara da insatisfação natural que nos causa Castro Alves como poeta. Só ainda os criticos moços salientam o que há de maior na poesia dele — a preocupação social. "O fato é que Castro Alves soube ser grande sob esses dois aspectos poeticos. Nós, os moços, amamos extraordinariamente esse duplo Castro Alves que soube cantar o amor, as mulheres, a "liberdade peregrina, esposa do porvir, noiva do sol." Castro Alves nos agrada de cheio com suas explosões sentimentais, com suas vaidades sensuais, seus crescendos patrióticos, seus momentos visionarios, suas procuras e seus desesperos de moço sofredor.

Aos moços poetas é dado essa virtude particular de saber sofrer crescendo no proprio sofrimento. Assim foi com Alvares de Azevedo, menino desmedidamente febril e poeta dos mais eruditos do Brasil. Assim foi com Casemiro de Abreu, longe da sombra de Biron mas perto da frondosa mangueira, um comovido de alma tão ingenua e candida, cantor da nossa infancia feliz, "que os anos não trazem mais". Esses dois irmãos espirituais de Castro Alves, ambos desaparecidos na flor da idade e vitimados pelo mesmo mal fisico e romantico, nos mostram a mocidade e a poesia nos seus momentos mais tristes e tambem mais grandiosos. Depois vieram Raul de Leoni, atico, mediterraneo, bem profundo; Moacir de Almeida com seus "Gritos Bárbaros" e Rodrigues de Abreu, mistico, choroso e patético, "no mais áspero cais da vida" a cantar o mar desconhecido da vida de todos nós. O Brasil sempre foi um pais de grandes moços poetas tisicos. A tisica é um sintoma sério e alarmante na poesia brasileira. E' assunto que bem merece um estudo especial, o que talvez um dia nos animaremos a fazer.

Uma mocidade assim vivida no calor de genio e cheia de transportes épicos, como a de Castro Alves, é gloria que somente um seculo pode dar a um continente. Castro Alves foi um iluminado popular, nasceu para cumprir uma predestinação poética, enchendo com o espanto de sua curta mocidade o Brasil de cantos fecundos, de poemas épicos, que jamais se repetirão. Eis que já são mais de cem anos e outro ainda não veio ocupar o seu lugar.

Rui Barbosa, Euclides da Cunha, Machado de Assis, Afranio Peixoto, Pedro Calmon, Grieco, Bandeira e Mario de Andrade já julgaram a Castro Alves, assim demarcando o lugar do poeta na literatura brasileira, onde ele é tido como "uma voz que nunca se ouviu, a desferir maviosamente as cordas mais santas do amor humano". E no conceito geral é Castro Alves tido como "o primeiro e maior poeta do Brasil". E tem mais: — ele foi um grande heroi popular.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srta. Teresinha Cunha — Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Teresinha Cunha, figura de relevo na sociedade paulistana. A distinta aniversariante, que é filha do tte.-cel. Asdrubal Eurytisses da Cunha, prefeito da Capital, e da sra. Cezit Cunha, deverá receber inumeras manifestações pela grata efemeride, dada a grande simpatia que desfruta em nosso meio social.

Sr. Severino Pereira da Silva, diretor da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Meninos Hilton, filho do sr. Gabriel de Lacerda e de d. Miriam de Lacerda; e Manuel, filho do sr. Manuel de Assis e de d. Silvia de Assis.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Carlos Roberto, filho do sr. Antonio Moreti e de d. Gulomar de Azevedo Moreti.

— Ricardo, filho do sr. Candido Gall Varizo e de d. Nair Barbosa Varizo.

— Edson Edwin, filho do sr. Mario Pelosi e de d. Thays Mellita Pelosi.

— Cecilia Maria, filha do sr. Clovis Pacheco e de d. Cecilia Arruda Campos Pacheco.

— Antonio Fabio, filho do sr. Fabio Garcia Ordine e de d. Irene Clemente Pinto Garcia Ordine.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Walter Greco, filho do sr. Aristides Greco e de d. Brasilina Greco, já falecida, com a srta. Juraci Pastore, filha do sr. Rogerio Pastore e de d. Tomirys Pastore.

— O sr. Luis Patinelli, chefe de propaganda da Mercel Modas, filho do sr. Antonio Petinell e de d. Vicenta Petinell, e a srta. Irma Ritchter, filha do sr. Curtis Richter e de d. Brasilina Richter.

— O sr. Roberto Balbim, filho do sr. Pedro Balbim e de d. Rosa Balbim, e a srta. Idati Massuco Brasil Pereira, filha do sr. Aurelio Brasil Pereira e de d. Elvira Massuco Pereira.

BATIZADO

Será batizado, depois de amanhã, na igreja de Santa Generosa, a menina Cleide Evaristo, filha do sr. Sebastião Evaristo e de d. Dorcilia Aires. Serão padrinhos: o sr. Manuel da Silva Ramos e d. Balbina da Silva Ramos.

CASAMENTOS

Pereira de Barros-Figueiredo Ferraz — Realizar-se-á, no proximo dia 24, às 21 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Manuel Figueiredo Ferraz, filho do sr. Odon C. de Figueiredo Ferraz, e a srta. Maria Mendes de Barros, filha do governador, sr. Adhemar de Barros e de d. Leonor Mendes de Barros.

Santana-Lichtenstein — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Rafael Lichtenstein, filho do sr. Roberto Lichtenstein e de d. Rosa Lichtenstein, com a srta. Cléo Vera Santana, filha do prof. Leopoldo Santana, nosso companheiro de imprensa, e de d. Maria Conceição Galvão Santana. Serão padrinhos, por parte da noiva, os srs. Hebe Rossetti Fausto e Sylla Duarte Braga, e, do noivo, os srs. Michel Abujamra e Otavio Germek.

Audi-Kayat Eluf — Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Chafic Kayat Eluf, filho do sr. Ibrahim Kayat e de d. Emilia Kayat, com a srta. Zilda Audi, filha do sr. Dib Audi e de d. Adelia Azer Audi.

Avelar Cobra-Pestana — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na igreja N. S. da Gloria (Cambuci), o enlace matrimonial do sr. José Nicolau Pestana, funcionario da Prefeitura Municipal, filho do sr. Olinto Cesar Pestana e de d. Maria Assunção Pestana, com a srta. Maria Dinah Cobra, filha do sr. Jacques Nogueira Cobra e de d. Amelia Avelar Cobra.

Rana-Morais Jardim — Realizar-se-á no proximo dia 15, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Celso de Morais Jardim, filho do sr. Raul Rodrigues de Morais Jardim, com a srta. Iris Biagiotti Rana, filha do sr. Otorino Rana e de d. Duzulina Biagiotti Rana. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção aos convidados, nos salões da A. S. Anhanguera, 250.

Martinho-Batista Candeias — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na igreja de N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr. João Batista Candeias, filho do sr. Francisco Candeias, com a srta. Angelia Martinho, filha do sr. Adão Martinho e de d. Elisa Calió Martinho. Serão padrinhos dos noivos, no religioso, o sr. Antonio dos Santos e d. Conceição Martinho dos Santos; no civil o sr. Agenor Bueno Camargo e d. Deolinda Martinho Camargo.

Lancellotti-Hellmeister — Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Dorival Hellmeister, filho do sr. João Hellmeister e de d. Josefa Marques Hellmeister, com a srta. Maria Renata Lancellotti, filha do sr. Luis Lancellotti e de d. Rina Nabruzzi Lancellotti. Serão padrinhos no civil, por parte do noivo, o sr. Paulo Ferreira Bonito e sra. Catarina Ferreira Bonito; no religioso, o sr. Victor Caruso e sra. Heloisa Caruso. Por parte da noiva, no civil, o sr. Francisco Nabruzzi e a sra. Henriqueta Nabruzzi; no religioso, o sr. João Amarante e a sra. Alexandria Amarante.

Santos Barros-Arruda — Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia (largo de Santa Cecilia), o enlace matrimonial do sr. Haroldo Arruda, filho da sra. Francisca Arruda, com a srta. Clarisse Santos Barros, filha do sr. Mario Teixeira de Barros e de d. Maria Aparecida Santos Barros.

Vitalino Jeronimo-Marques — Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na igreja N. S. Aparecida do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Francisco Marques, filho do sr. Eloi Marques e de d. Josefa Marques, com a srta. Maria Vitalino Jeronimo, filha do sr. Agostinho Jeronimo e de d. Alexandrina Jeronimo.

Serão padrinhos, no religioso, do noivo o sr. José Marques e a sra. Inês Palagi Marques, e da noiva, o sr. Augusto Moreira e senhora.

Lopes-Brito — Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Sergio Petronilho de Brito, filho do sr. Petronilho de Brito e de d. Gertrudes de Brito, com a srta. Alzira Lopes, filha do sr. Paulo Lopes e de d. Antonieta Lopes.

NO INTERIOR:

Ribeiro-Tiago da Fonseca — Realizar-se-á amanhã, na igreja Matriz de Chavantes, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio José da Fonseca, filho do desembargador sr. Joaquim Tiago da Fonseca, já falecido, e de d. Francisca Schneider da Fonseca, com a senhorita Lidia Ribeiro, filha do sr. José Ribeiro e de d. Maria Ribeiro.

Serão padrinhos do noivo, no ato religioso, o sr. Olegario Breno e d. Francisca Schneider da Fonseca e, por parte da noiva, o sr. Julio Ribeiro e a senhorita Maria Francisca Fonseca.

No civil, servirão como testemunhas do noivo, o sr. Pedro Romangnoli e senhora e, da noiva, o dr. Vanor Torres Bittencourt e senhora.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Damasceno Lauro e d. Assunta Lauro. Em ação de graças, será rezada missa, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia.

CONVESCOTES

O C. A. Juventus fará realizar depois de amanhã, no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote dedicado aos seus associados e familias.

Os interessados poderão dirigir-se à tesouraria do clube, à rua Javari, 117, diariamente, das 20 às 23 horas.

HOMENAGENS

Anna Stella Schic — Um grupo de intelectuais e artistas de São Paulo vai homenagear, no proximo dia 12, a pianista patricia Anna Stella Schic, que realizou recentemente uma "tournée" pelos paises da Europa, onde divulgou a musica brasileira. Essa homenagem constará de um chá, a ser oferecido no salão da Casa Anglo-Brasileira, onde estão sendo recebidas as adesões.

Torquato Bassi — Colegas e amigos de Torquato Bassi vão prestar-lhe uma homenagem hoje, data em que esse veterano artista completa 54 anos de permanencia no Brasil. Adesões estão sendo recebidas na Casa Fretin, com o sr. Dario Machado de Oliveira; no Salão da Associação Paulista de Belas-Artes, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar — sala 509 ou pelos fones: 2-1774 e 2-5701.

Alfredo Giglio — Amigos colegas e admiradores do sr. Alfredo Giglio vão prestar-lhe significativa homenagem em regozijo pela sua investidura no cargo de subprefeito de Santo Amaro. Essa manifestação que não se revestirá de carater politico-partidario, realizar-se-á no proximo dia 15 do corrente, às 12 horas, na sede de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, e constará de um churrasco. As adesões poderão ser enviadas à Praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91, fone 2-0478 ou pessoalmente aos membros da comissão organizadora senhores: Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Sousa Barros Junior, João Buarque de Gusmão, Cristovão Fernandes e Osvaldo da Silva.

Tenente-coronel Cherubim Ferreira Chagas — Por motivo de sua promoção ao posto de tenente-coronel, os amigos e admiradores do oficial de intendencia, Cherubim Ferreira Chagas, vão prestar-lhe depois de amanhã, às 12,30 na Casa do Estudante do Brasil à rua Santa Luzia, 305, no Rio de Janeiro, uma homenagem.

Prof. Ovidio Pires de Campos — Amigos, colegas e discipulos do prof. Ovidio Pires de Camargo irão homenageá-lo, por motivo de sua aposentadoria, a pedido, na catedra que ocupava da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, numa demonstração de reconhecimento pelos serviços prestados ao ensino medico paulista. Para organizar a homenagem, ficou constituida a seguinte comissão: prof. Celestino Bourroul, fone 4-7526; prof. Pedro Dias da Silva, fone 4-6728; prof. Ernesto de Sousa Campos, fone 51-2101 ramal 33, Faculdade de Medicina; prof. Flaminio Favero, fone 7-2906; dr. José de Toledo Piza, fone 8-2311; dr. J. Ferreira Santos, fone 6-5024; dr. José de Toledo Melo, fone 51-2101, ramal 33, Faculdade de Medicina; dr. Armando Valente, fone 5-7061; dr. José Silveira Araujo, fone 3-4624.

BAILES

Baile Beneficente — A rede feminina da Associação de Combate ao Cancer, entre as varias festas que está organizando para este mês, está anunciando um baile beneficente, no Teatro Municipal, dia 13 do corrente, com a participação da orquestra de Xavier Cugat.

Fazem parte da comissão organizadora as seguintes sras. e srtas.: Leonor Mendes de Barros, Alice Maluf, Bia Coutinho, Cecilia Silva Teles, Cecilia Simonsen, Cecilinha Cunha Bueno, Deborá Bampari, Dilva Fernandes Toledo Piza, Ernestina Alves de Almeida, Gilda Bardella, Gilda Costa Vilaboim, Irene M. de Camargo, Irene Giorgi, Andrade Arié, Isabel Cerquinho de Morais Barros, Lili Junqueira, Maria Godoi Moreira, Maria Guedes Penteado de Camargo, Mariazinha Monteiro, Maria da Penha Mueller Cariobá, Nair de Barros, Nelida Malgieri, Nenê Galvão Bueno, Nenette Morganganti, Odete Matarazzo, Renata Crespi da Silva Prado, Stella Andrade Melega, Silvia de Resende Vaz, Tania Kowarik, Turquinha Muniz de Sousa, Vera Alves de Lima, Vera Camargo, Iolanda Penteado Matarazzo, Ivone Arié Levi, Zita Cintra Gordinho, Camilinha Cardoso, Carmen Teresinha Solbiati, Cecilia Vilares, Maria Eugenia D'Orey, Maria do Carmo Toledo Leite, Maria Lucia Besisio, Marilu Vilalobos, Renatinha Crespi, Rosa Frisoni e Stella Trussardi.

Os ingressos poderão ser procurados na sede da A.P.C.C., à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, tel. 51-1408 e 52-4688 na Exposição da Galeria Prestes Maia, na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar, tel. 6-3466, na bilheteria do Teatro Municipal e na portaria do Hotel Excelsior.

Noite de Maio — Sob o patrocinio do C. A. O. C. da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, dia 14 de maio, das 22 às 4 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu. Convites na sede do Centro, Casa Anglo-Brasileira, Casas Mousseline e São Nicolau.

Centro Academico "Pereira Barreto" — O Centro Academico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina realizará amanhã, às 22 horas, no C. A. Paulistano o seu "Baile do Calouro". Convites, reserva de mesas e demais informações nas casas: São Nicolau e Magalhães Padilha.

Clube dos Evoluidos — O Departamento Social do Clube dos Evoluidos, organizou para amanhã, às 22 horas, o "Baile das Flores", dedicado aos seus associados e convidados, no salão sito à rua Couto de Magalhães, 250.

Festa em Santo Antonio — A "Lareira" realizará no dia 11 de junho proximo, na sua sede, à alameda Eugenio de Lima, 766, a sua tradicional festa de Santo Antonio, abrilhantada por otima orquestra.

Haverá hasteamento de mastro, quadrilha, concurso para a "caipira" mais bonita.

Pedidos de ingresso desde já na sede da "Lareira", à alameda Eugenio de Lima, 766, fone: 7-0108.

Em Campinas:

Baile "Paula Souza" — O Gremio Politécnico, orgão oficial dos alunos da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, promoverá no dia 21 do corrente, em Campinas, nos salões do Tenis Clube local, o seu tradicional baile em beneficio das escolas noturnas "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque". Esta iniciativa dos moços engenheirandos, alem do seu fim beneficente, pretende estabelecer laços sociais entre a juventude estudantil da Capital e Interior.

Em Pirassununga:

Baile "Branca de Neve" — Realizar-se-á amanhã, em Pirassununga, nos salões da Agropecuaria, um baile denominado "Baile Branca de Neve", sob a direção de Carmo Elmor. Abrilhantará a referida reunião dançante, a orquestra Sul-America, de Jaboticabal e um "show" a cargo de artistas desta Capital. Será obrigatorio o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. DIONEA DO AMARAL FRANÇA WILLIANS — Ontem, aos 26 anos, casada com o sr. Rubens Willians. Era filha do sr. Manoel José França, já falecido, e de d. Gabriela Lopes França. Deixa os irmãos: José Manoel França, Irma França Carri, Ilo do Amaral França, Ada do Amaral França, Déo do Amaral Castanho, Maria Aparecida França Lomenzo e Elah do Amaral França. Enterro amanhã, às 9 horas, da rua Raul Pompéia, 601, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA DO CARMO ARCANJO — Anteontem, aos 89 anos, viuva do sr. José Arcanjo. Deixa os filhos: Maria, viuva do sr. Felisberto Gouvêa; Manoel, casado com d. Clementina; e Rosa, casada com o sr. Valentim Martins. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA PEDRA DOS SANTOS PINTO — Ontem, aos 63 anos. Deixa a irmã: Judith dos Santos Aguiar. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. JOÃO NINI — Ontem, aos 70 anos, viuvo de d. Maria Luiza de Campos. Deixa os filhos: Mario, Lazaro, Leopoldo, Reynor, José, Lair e Maria Aparecida. Enterro ontem, em Tremembé.

D. SABINA GALUCCI TORELLI — Ontem, aos 94 anos, viuva do sr. João Torelli. Deixa um filho: Gregorio Torelli, casado com d. Ana Brazi Torelli. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. MARIA ANGELA CERRICHIO — Ontem, aos 79 anos, viuva do sr. Pascoal Cerrichio. Deixa os filhos: Concheta, casada com o sr. Alfredo Santo; Chiarina, casada com o sr. André Bezana; Joana, casada com o sr. Henrique Carli; e Domingas, já falecida, que foi casada com o sr. Nazareno Celso. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Pavia, 6 (Casa Verde), para Santana.

D. LIBERA MARIA AFELICIA VELLOTA — Ontem, aos 64 anos, viuva do sr. José Vellota. Deixa os filhos: João, solteiro; Isolina, viuva do sr. Mario Pisani; Carmino, casado com d. Estela Vellota; Filomena, casada com o sr. Herminio Pierro; America, casada com o sr. Reinaldo Domingos de Almeida; Maria, casada com o sr. Ivo Vilasboas; e Brasilio, casado com d. Clementina Napolitano Vellota. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Salesopolis, 198, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA BALANGIO — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. Miguel Iremico. Deixa o filho: José, casado com d. Amabile Iremico. Deixa ainda os netos: Osvaldo, Silvio e Maria Eliza. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Visconde Parnaiba, 743, para o Brás.

D. CARMELA CARCAVALLO ALOI — Ontem, aos 68 anos, casada com o sr. Afonso Aloi. Deixa os filhos: João, Ricardo, Luiz, Ana e Elvira. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Bastos Pereira, 390, para o Araçá.

SR. JOSE' FERNANDES BATISTA — Ontem, aos 63 anos, viuvo de d. Antonia Podadera Batista. Deixa os filhos: Pedro, Ascenção, Dolores, Maria e Josefa. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Dr. João Ribeiro, 582, para a Penha.

D. PAULA FRIEDENREICH — Ontem, aos 82 anos, viuva do sr. Oscar Friedenreich. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Fernando de Albuquerque, 213, para o cemiterio dos Protestantes.

SR. MARIO FRANKLIN — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Vicencia Pascoal Franklin. Enterro hoje, às 12 horas, da rua Almeida Lima, 619, para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Carlos Tambelini, às 8,30, na igreja da Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio), de 7.o dia.

— Giulia Zeppe Frizzo, às 9 horas, na Basilica de São Bento, de 7.o dia.

Concurso Internacional de Música

O Concurso Internacional Marguerite Long—Jacques Thibaud, terá lugar em Paris de 20 a 27 de junho proximo. O mesmo é patrocinado pelos ministros dos Negocios Estrangeiros, da Educação Nacional, e do presidente Edouard Herriot e o embaixador do Brasil em Paris faz parte do Comitê de Honra. O concurso destina-se aos jovens "virtuoses" pianistas e violinistas. O seu fim é permitir que se manifestem dons excepcionais. Assegurará aos premiados alem de recompensa em dinheiro, contratos com as sociedades sinfonicas as mais importantes da França e do estrangeiro dando assim as melhores oportunidades de fazer uma carreira internacional. O juri será presidido pelo sr. Jacques Ibert, diretor da Academia de França, em Roma.

Os candidatos deverão inscrever-se antes de 20 de maio corrente numa formula de inscrição que se encontra à sua disposição, na sede do serviço Cultural da Embaixada da França, à rua Alvaro Alvim 21, 17.º andar, onde lhes serão dadas tambem todas as informações necessarias.

TRICOLINES
TECIDOS PARA CAMISAS
DABAGUE
R. 25 de Março, 983
SÃO PAULO

PELO INTERIOR

Mendicancia - um sério problema

A mendicancia não constitui um problema, aliás muito sério, só das grandes cidades, onde os desajustados são em maior numero. Constitui, tambem, um problema das pequenas cidades do nosso "hinterland", pois que elas não só enfrentam dificuldades de ordem material, no amparo aos necessitados, como, ainda, sentem-se completamente desprovidas de obras assistenciais e contam, às mais das vezes, muitas delas, com insignificantes subvenções dos cofres publicos, quando possuem os seus asilos ou recolhimentos.

Com o crescente custo de vida e com os insoluveis problemas que afetam a sociedade contemporanea, o numero de pedintes, de necessitados, vai tendo uma ascensão assustadora. Cidades existem, onde a iniciativa particular, com a criação de Sociedades Amigas dos Pobres, resolvem, em parte, a nobre e caridosa missão de amparo à pobreza, contando, para tanto, com a contribuição expontanea do povo, contribuição essa, quase sempre, deficiente para mantê-las de pé. Daí, o desaparecimento de muitas sociedades beneficentes e o consequente perambular continuo dos desprotegidos da sorte pelas ruas da cidade.

Essas considerações vieram-nos a proposito do que se está passando na cidade de Assis. Ali, comenta a imprensa local, voltam os pedintes a infestar as ruas da cidade, verdadeiros e necessitados, uns, falsos, outros, dando às ruas impressão exata do celebre Patio dos Milagres, de conhecido romance francês.

Apela-se, então, para as Sociedades de Caridade existentes em Assis, que poderiam resolver o problema, com o auxilio decidido do povo, como tambem convencendo os proprios mendigos a se recolherem em suas casas ou nos hospitais.

Como vemos e como acima frisamos, o problema da mendicancia é muito sério, em toda parte. Não se resolve com muita facilidade, contando, apenas, com os recursos particulares que possuem as pequenas cidades.

E', a nosso ver, um problema de Estado.

Assim, só teremos a sua real solução, quando o governo, procurando atacá-lo, verdadeiramente, criar um Departamento especializado, nesse sentido.

Mas, quando teremos isso, pobres cidades do nosso Interior?

Uma enorme quantidade de banha e queijo chegou ao porto de Santos

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Procedente de Nova Orleans, entrou o vapor "Del Mundo", trazendo 11.930 volumes, contendo .... 742.026 quilos desse produto. O "Del Mar", da mesma procedencia, trouxe 700 volumes, com o peso de 28.256 quilos de identico produto. Acabam de chegar a este porto, tambem, nada menos de 27 toneladas de queijos italianos e argentinos. O vapor italiano "Paolo Toscanelli" trouxe de Napoles 10.135 quilos de queijos. Procedentes de Buenos Aires, entraram os vapores italiano "Sises" e americano "Uruguai", os quais trouxeram 22.224 quilos do mesmo produto, de fabricação argentina.

Procedente de Liverpool, chegou o vapor inglês "Pardo", trazendo 60 vagões de carga consignados à E. F. Santos-Jundiaí. O americano "Del Mundo" trouxe ainda 121 volumes de tratores e 19 de instrumentos agricolas. O "Del Mar" trouxe de Nova Orleans 70 volumes contendo tratores. Esse mesmo barco trouxe, ainda, 1.300 engradados contendo 33.612 quilos de alhos americanos. O vapor inglês "Tynebank" trouxe de Calcutá 450 toneladas de juta para nossas industrias de aniagem.

COMEMORAÇÃO DO 4.o ANIVERSARIO DO TERMINO DA GUERRA

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Secção de Santos), distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "Esta associação levará a efeito no proximo dia 8, domingo, na Praça da Republica, um ato publico em comemoração ao 4.o aniversario do termino da guerra, que ocorre naquela data. Para o êxito daquela comemoração pede-se a todas as pessoas, bem como organizações de classe que queiram emprestar o seu apoio para divulgação da comemoração em apreço, a comparecer na sede, diariamente, das 20 às 22 horas. Foram convidados partidos politicos e demais organizações de classe."

CHEGOU DA HOLANDA UMA GRANDE PARTIDA DE GADO LEITEIRO — OUTRAS MERCADORIAS DESCARREGADAS

O vapor holandês "Maasland", procedente de Amsterdam, desembarcou em nosso porto um lote de gado leiteiro, composto de 76 novilhas e 6 touros vivos; 200 caixas de bacalhau, 100 caixas de azeite de oliveira, 36 vols. de aparelhos de Raio-X, 33 caixas de tecidos diversos, 6 de despertadores e 6 de veludo de algodão. O vapor inglês "Pardo", procedente de Liverpool, descarregou o seguinte: 397 volumes contendo 60 vagões com 1.245 tons. para a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; 3.534 rolos de arcos para enfardar, com 98 tons.; 228 caixas de chapas de aluminio, com 113 tons.; 321 caixas de wisky, com 10 tons.; 163 de cerveja guiness, com 13 tons.; 132 vols. de bicicletas, 28 caixas de tecidos de linho e 25 de tecido de algodão; 270 caixas de enxadas, 143 de fios de lã e linho, com 23 tons.; 30 vols. de louça de porcelana, 20 caixas de motocicletas, 38 de vidros para vidraças, com 34 tons. e 7 contendo pelo de cabra. Dos EE. UU., embarcado no porto de Nova Orleans, pelo vapor americano "Del Mundo", foram descarregadas 11.930 caixas de banha refinada, com 244 tons. e 4.300 sacos de malte para cerveja, com 218 toneladas. Da mesma procedencia, pelo vapor, tambem americano, "Del Mar", foram descarregados mais 700 vols. de banha refinada, com 28 tons.; 1.300 vols. de alhos, com 34 tons.; 100 caixas de maquinas de escrever, 32 vols. de maquinas de calcular e 50 de penicilina.

ECOS DA INAUGURAÇÃO DA NOSSA SUCURSAL

Felicitando nosso jornal pela abertura de sua sucursal nesta cidade, recebemos atencioso oficio da Inspetoria Geral da Cia. de Docas de Santos, e outro firmado pelo secretario-geral do Clube de Regatas Saldanha da Gama. Os nossos agradecimentos.

CAMPINAS

Cogita-se construir um edificio para alojar todos os sindicatos

CAMPINAS, 4 (Da sucursal) — Representantes de diversos orgãos sindicais de nossa cidade estiveram reunidos, há dias, sendo tomadas várias deliberações em favor de reivindicações da classe operaria. Tratou-se, igualmente, da possibilidade de construir-se em Campinas um grande edificio para localização das sedes de todos os sindicatos, sendo a ideia acolhida com satisfação no seio dos trabalhadores campineiros. O plano foi ventilado em seus minimos detalhes, havendo sugestivos debates em torno da presente iniciativa. Cogitou-se da escolha de um terreno bem localizado na cidade, com area capaz de comportar grande edificio, sendo o orçamento elaborado para construção de uma sede de quatro ou cinco andares. Cada sindicato compraria quantas salas pretendesse para a instalação de seus vários departamentos, destinando-se o ultimo andar ao salão nobre propriedade comum de todos os sindicatos para a realização de assembléias, conferencias, festas, etc.. Essa sede central, que poderia ter a denominação de "Casa do Trabalhador", teria seu gabinete dentario, departamento juridico, consultorio medico e ambulatorio. Periodicamente seria eleito um conselho geral para administração da "Casa do Trabalhador", sem qualquer sacrificio da autonomia de cada organismo.

Na reunião realizada ficou constituida uma comissão para promover os primeiros estudos, sendo votada uma verba para possiveis despesas, com viagens, orçamentos e correspondencia. Essa comissão deverá dentro em breve apresentar um relatorio desse seu estudo, reunindo-se, posteriormente, todos os orgãos de classe para resolver em definitivo sôbre a edificação da "Casa do Trabalhador".

Aumento do preço da carne — A fiscalização municipal acaba de dar divulgação à nova tabela para a venda da carne, que ficou assim elaborada: do marchante para o retalhista — preço para o dianteiro, Cr$ 3,50; preço para o traseiro, Cr$ 6,00; do retalhista para o publico — carne de primeira, Cr$ 7,50; carne de segunda, Cr$ 4,50. De acôrdo com o aviso em questão, é permitida a tolerancia de osso até o maximo de duzentas e cinquenta gramas, proporcionalmente, para qualquer tipo de carne.

Centenario de Joaquim Nabuco — Ocorrendo este ano as datas centenarias de grandes homens de letras, as Faculdades Campineiras se propuzeram comemorar essas efemerides promovendo um Curso de Extensão Universitaria, para seus alunos e pessoas interessadas em geral. No curso estudar-se-ão as personalidades de Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Edgar A. Poe, J. W. Goethe, V. Alfieri e F. Brunetière. O sr. Francisco Pati inaugurou o curso, recentemente, discorrendo sôbre a figura de Rui Barbosa. Agora, vai prosseguir o curso, devendo o deputado Aurelino Leite falar sôbre Joaquim Nabuco. A reunião está marcada para a proxima sexta-feira, à noite, na sede que as Faculdades têm, sendo convidados todos os interessados.

Salão de Belas-Artes — Os alunos dos estabelecimentos secundarios e comerciais realizaram ontem a ultima visita ao 6.o Salão de Belas-Artes da cidade de Campinas e 1.o Salão do Interior, tendo sido coroado do melhor exito o empreendimento da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da municipalidade. Hoje, à noite, encerrou-se o Salão, que funcionou durante mais de um mês no primeiro andar do Clube Campineiro.

Aniversarios — Hoje: prof. Milton de Tolosa, delegado regional do ensino; sr. Mario L. Erbolato, redator-secretario do "Diario do Povo" e chefe dos escritorios do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana; padre Favorino Marrone, capelão do Patronato São Francisco; sr. Rodolfo Vitali, funcionario da Prefeitura.

Curso de protese imediata — Por iniciativa da Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas vai ser instalado, entre nós, um curso de aperfeiçoamento de protese imediata, com a participação do prof. Radamés Luiz Puglies, membro da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas. O curso será iniciado no dia 14 do corrente, constando de três sessões. As inscrições estão abertas na sede daquela agremiação, no 5.o andar do Predio Santana, à rua Barão de Jaguara.

Comemorações do "Dia da Vitoria" — Alem dos festejos já anunciados pela Associação dos Expedicionarios Campineiros, serão efetuadas aqui, no domingo vindouro, outras festividades em comemoração ao "Dia da Vitoria". Na sessão solene que se realizará no Teatro Municipal, com a colaboração de alunos do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", deverá falar sôbre a data o advogado Romeu Tortima. No campo dos Amarais, onde está localizada a sede do Aeroclube de Campinas, haverá um festival aviatorio, com a presença de elementos da entidade congenere de São Paulo.

FRANCO DA ROCHA

LIVRE A JOGATINA NA CIDADE

(Do correspondente, 2) — Enquanto nos lares abandonados pedem pão para seus chefes de familia, a jogatina continua desenfreada em todo o canto da cidade. Nos chalés de bicho, onde a entrada de menores é proibida, são estes os primeiros a fazerem as suas "fézinhas" no famigerado jogo, tomando parte, tambem, em outros jogos proibidos, que tomaram conta da cidade. Estas linhas vizam alertar o sr. comissario de menores, para que este tome as providencias necessarias.

Comemorado o Dia do Trabalho — O "C. A. Expedicionarios" levou a efeito, no dia 1 de Maio, interessante e concorrido festival esportivo. As 16 hs., no "Estadio Sestine", o "C. M. Esportes" realizou uma prova ciclistica, verificando-se o resultado seguinte: 1.a prova-Infanto-Juvenil 3 qms.: 1 — Armando Farias, em 9 minutos e 40 segundos; 2 — Odair Pasqualim, em 9 minutos e 52 segundos; 3 — Armando do Carmo, em 9 minutos e 56 segundos. 2.a prova — Feminina — 1 qm.: 1 — Déa Ferreira, em 2 minutos e 45 segundos; 2 — Dayce Ferreira, em 2 minutos e 50 segundos; 3 — Santina Colombo; 3.a prova — Veteranos 4 qms.: 1 — Benedito Pereira da Cunha, em 14 minutos e 22 segundos; 2 — Arlindo M. Farias, em 14 minutos e 50 segundos; 4.a prova — Principalmente — 4 qms.: 1 — Odair Pasqualim, em 12 minutos; 2 — David Clares, em 12 minutos e 15 segundos; 3 — Tupinambá Russiano, em 12 minutos e 20 segundos; 5.a prova — Qualquer Classe — 10 qms.: 1 — Jorge Truksa, em 25 minutos e 19 segundos; 2 — Luiz Carlos Saraiva, em 22 minutos e 5 segundos; 3 — Manoel Figueiredo, em 29 minutos e 15 segundos; 4 — Benedito Bueno, em 29 minutos e 19 segundos; 5 — Manoel Pereira, em 30 minutos e 30 segundos.

SOLICITA O PREFEITO UM CREDITO DE CR$ 71.565,00

(Do correspondente, 2) — Com a presença dos srs. vereadores Alfredo Sestini, Wilson Garbelini, Ubirajara Russiano, Pedro Greco, Josias Souza Lima, Vitorio Rossi e Armando Pinto, realizou-se, no dia 18 do mês ultimo, a 45.a sessão ordinaria da Camara Municipal, tendo sido os trabalhos presididos pelo sr. Alfredo Sestini. Lida a ata, foi aprovada, tendo o presidente ordenado a leitura do material existente na Secretaria. Foram lidos varios oficios e as emendas ao projeto de lei n. 1, de autoria dos vereadores Armando Pinto e Eduardo Guedes Casimiro. Foi aprovado o requerimento do vereador Pedro Greco, solicitando do sr. prefeito municipal os comprovantes das despezas já pagas e objeto de seu projeto de lei.

Ordem do Dia — Foi lido o edital com a relação de 24 materias em pauta para a Ordem do Dia, iniciando-se a discussão do projeto de lei do sr. prefeito municipal, para ser aberto um credito extraordinario, no valor de Cr$ 71.565,00, assunto já debatido na ultima sessão. Após terem falado os vereadores Armando Pinto e Ubirajara Russiano, em defesa das conclusões do parecer da Comissão de Finanças e de Orçamentos, Obras e Serviços Publicos, a fim de ser solicitado os comprovantes das despesas já pagas pelo Executivo Municipal, foi solicitada a verificação de presença, e, notada a falta de numero para as deliberações, a sessão foi suspensa.

Futebol — Em prosseguimento ao Campeonato Amador do Interior, do 4.o Setor, o "C. A. Expedicionario", local, receberá, domingo proximo, a visita do "CETEBE", de Atibaia. Essa peleja vem despertando o mais vivo interesse entre os esportistas do visinho municipio, não só em virtude da categoria dos litigantes, mais, principalmente, pelo "galo azul" pizar a cancha na qualidade de lider invicto.

(JORNAL DE NOTICIAS — para assinaturas e noticiario, com o agente e correspondente José Rais).

Campanha pró-biblioteca da A.C.M.

Tendo a A.C.M. iniciado uma campanha com o fito de angariar livros para a sua biblioteca vimos por meio desta pedir a todas as pessoas amigas da cultura e que tenham livros disponivel que o enviem por obsequio à sua sede à rua Sto. Antonio, 201.

"Evite viajar como 'pingente' A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

EDITAIS

Cultura Universal S/A — "CULTUS"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 1949

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos em primeira convocação às vinte horas, à rua São Joaquim 580, nesta Capital, acionistas da "Cultura Universal S/A "Cultus" que, representavam 2293 ações nominativas, ou seja mais de um quarto do capital social, como se verificou de suas assinaturas do "Livro de Presenças", com as declarações exigidas no art. 92 do decreto 2627 de 1940, o Diretor Presidente, Engenheiro Braulio de Souza Machado, convidou os snrs. Acionistas para, nos têrmos do art. 10.o dos Estatutos, escolherem o acionista que, deveria presidir à Assembléia Geral Ordinaria. Por aclamação, foi indicado o acionista Dr. Generoso Concilio que, para secretario, convidou o acionista Raul da Silva Passos. Constituida, assim a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncios publicados nos dias, 4, 5 e 6 de fevereiro, no "Diario Oficial do Estado" e "Jornal de Noticias", conforme a leitura que fez de ditos anuncios. Disse ainda, o snr. Presidente que, fôra cumprido o disposto no art. 99 do decreto 2627 de 1940, conforme as publicações feitas no "Jornal de Noticias" de 23 de fevereiro de 1949, no "Diario Oficial do Estado" de 25 de fevereiro de 1949, pelo que a Assembléia poderá deliberar sobre a materia. Determinou-me a seguir, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Lida essa documentação, o presidente submeteu-os a discussão e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida, tendo-se em vista o saldo em "Lucros supensos" à disposição da Assembléia e os valores de percentagem da Diretoria da Sociedade e dos Diretores de Departamentos, foi posta em discussão a sua distribuição. Usou da palavra o acionista Engenheiro Braulio de Souza Machado que, propôs a não distribuição de dividendos. Pediu a palavra o acionista dr. David Rosemberg, que, propôs a distribuição de dividendos. Pediu a palavra o acionista dr. David Rosemberg, que, propôs a distribuição de um dividendo de 10% (dez por cento), que seria creditado aos snrs. acionistas dentro de trinta dias, bem como, o credito das percentagens da Diretoria e dos Diretores de Departamentos, a criterio da Diretoria. Ninguem mais querendo usar da palavra, foi posta em votação a proposta do dr. David Rosemberg que, foi aprovada por 2.195 votos contra 98 ficando assim prejudicada a proposta do Engenheiro Braulio de Souza Machado.

Foi em seguida procedida a eleição da Diretoria. Pediu a palavra o dr. Antonio de Carvalho Aguiar que, propôs aos acionistas presentes, a reeleição dos Diretores que cumpriram o mandato até a presente data. Por unanimidade, foram reeleitos; para Diretor-Presidente, o dr. Braulio de Souza Machado, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta capital à av. Brig Luiz Antonio, 4018 e para Diretor do Ensino o dr. Odinovaldo Ricetti, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital no Parque Pedro II, 1092 apart.º 116 e que, de acôrdo com os estatutos sociais exercerão o mandato por um bienio que terminará com Assembléia Geral Ordinaria em 1951. — Passou-se em seguida à eleição do Conselho Fiscal. O dr. Camilo Aschar com a palavra, tambem propôs reeleição dos membros efetivos e dos suplentes snrs. Darcy da Silva Fonseca e Victor Malzoni que, exerceram o mandato até a presente data. Pediu a palavra o dr. Benjamin Antonio Salles Arcuri, apresentando para 3.º suplente, o snr. Pedro Zogbi em substituição do dr. Nelson Ramos Nobrega. Os acionistas aprovaram unanimemente essas propostas e o snr. Presidente diante do pronunciamento da Assembléia considerou eleitos os seguintes: — para membros efetivos do Conselho Fiscal, os snrs. Raul da Silva Passos, dr. Antonio de Carvalho Aguiar e dr. David Rosemberg e para suplentes os snrs. Victor Malzoni, Darcy da Silva Fonseca e Pedro Zogbi; todos brasileiros e residentes nesta Capital. Pediu a palavra o dr. Camilo Aschar, para propôr a remuneração de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais aos membros efetivos do Conselho Fiscal, pelo que, o dr. Antonio de Carvalho Aguiar sugeriu que os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, fossem votados juntamente com os da Diretoria, o que foi aprovado unanimemente. Pelo snr. Presidente, foi aberta a discussão sobre os honorarios do Conselho Fiscal e da Diretoria. O dr. Camilo Aschar com a palavra, propôs a manutenção dos honorarios da diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, ou seja, para a Diretoria cujo mandato terminará na Assembléia Geral Ordinaria de 1951, Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais, para cada membro e para o Conselho Fiscal, cujo mandato terminará na Assembléia Geral Ordinária de 1950, Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais, para cada membro efetivo ou suplente em exercicio, estes pagaveis ou creditados trimestralmente.

Nada mais havendo a tratar, como nenhum dos presentes quisesse usar da palavra, o snr. Presidente suspendeu a sessão às vinte e duas horas e trinta minutos, para a lavratura da presente ata que, foi dactilografada em 3 folhas sendo as 2 primeiras rubricadas pelo snr. Presidente e Secretario e a ultima pelos acionistas, devendo dita ata ser passada para o livro proprio desta Sociedade pelo sistema copiativo.

São Paulo, 10 de março de 1949

a) Dr. Generoso Concilio
a) Raul da Silva Passos

p. p. de Sylvio Claro Cunha — Victor Malzoni — Ricardina Rodrigues — Eduardo Celestino Rodrigues — Mauro de Carvalho Aguiar — Maria Helena Salles Aguiar e Alice de Carvalho Aguiar — a) Generoso Concilio. a) Braulio de Souza Machado — a) Odinovaldo Ricetti — a) Manoel Henriques — p p. Antonio Francisco Henriques — Nemesio Leal — a) Manoel Henriques — a) Benedicto Antonio Pereira — a) Simão Falquemboim — a) Antonio de Carvalho Aguiar — a) Batista Ricetti — a) Salomão Jaroslawsk — a) Romulo Ribeiro Pieroni — p.p Pedro Ribeiro Pieroni — a) Romulo Ribeiro Pieroni — a) David Rosemberg — a) Oswaldo Gnecco — a) Camilo Ascrad.

A presente Ata é copia fiel da transcrita em Livro proprio da sociedade pelo sistema copiativo. São Paulo, 10 de março de 1949.
Braulio de Souza Machado — Diretor-Presidente.

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

Certifico que a CULTURA UNIVERSAL S/A "CULTUS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.445 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Industria Brasileira de Oleos Vegetais Ltda.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores socios quotistas para a reunião a realizar-se no proximo dia 16 de maio, às 14,00 horas, na sede social à rua Libero Badaró, n. 73, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) — aumento do capital social;
b) — transformação da sociedade em Sociedade Anonima;
c) — outros assuntos.

São Paulo, 27 de abril de 1949.
LUIZ DUMONT VILLARES
Gerente-Geral
(5—6—7)

VARIETEX S/A. — Variedades Textis

Avisamos aos Senhores Acionistas da VARIETEX S|A. — Variedades Textis que, acham-se à sua disposição, na Sede Social à Rua Frei Caneca n.o 92, nesta Capital, os papeis de que trata o Artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940, referentes ao exercicio de 1948.
São Paulo, 2 de Maio de 1949.
a) JEAN A. NICOLAU
Diretor-Presidente
(6-7-8)

SEXTA VARA — SEXTO OFICIO CIVEL

AVISO

Massa Falida de JOSUE' SAID SAKA

O escrivão sucessor do Sexto Oficio Civel desta Comarca, infra-assinado, avisa a todos os interessados e credores na falencia de Josué Said Saka, que se acham em cartorio, para serem examinados, os autos da RESTITUIÇÃO DE COISA, requerida por VICTOR S. NIGRI, relativa à venda de mercadorias ao falido, pelo preço total de Cr$ 7.386,60 (sete mil, trezentos e oitenta e seis cruzeiros e sessenta centavos). Poderão os interessados, dentro do prazo de cinco (5) dias, apresentar em cartorio as contestações ou alegações que tiverem. São Paulo, cinco (5) de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi.
(6-7)

Bramar S/A. — Companhia Brasileira de Comércio para Ultramar

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 1949

Na sede social da BRAMAR S. A. — CIA. BRASILEIRA DE COMERCIO PARA ULTRAMAR, nesta Capital, à rua José Bonifacio n.º 250, 10.º andar, regularmente convocados, reuniram-se os seus acionistas, às 14 horas, do dia 31 de março de 1949, representando "quorum" legal, conforme se verificou pelo "Livro de Presença". Assumiu a presidencia da Assembléia, por aclamação, o acionista sr. Gabriel Paulo Gouvêa de Freitas convidando para secretariar os trabalhos o sr. Bernhard Hammerschlag. Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia e solicitou do secretario a leitura do "edital de convocação, Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1948. Embora fosse do conhecimento de todos o teor dos documentos citados, o secretario procedeu à leitura dos mesmos, finda a qual o sr. Presidente os submeteu à votação, tendo sido aprovados por unanimidade, observadas as abstenções legais. Passando à segunda parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente fez ver à Assembléia que deveria eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949. Posta em votação tal proposta, foi a mesma aprovada, por unanimidade e, colhidas as cedulas, verificou-se terem sido eleitos para o Conselho Fiscal, os srs. MARIO SALAZAR, AGOSTINHO DA SILVA LEITÃO e BOAVENTURA AZEVEDO, assim como para suplentes os srs. EDUARDO RODRIGUES CEREJO SOBRINHO, ROBERTO LACERDA BITENCOURT e OSCAR FRANÇA DOS SANTOS, todos residentes nesta Capital, tendo a Assembléia fixado os honorarios dos Membros do Conselho Fiscal em Cr$ 200,00 anuais para os efetivos, quando em exercicio. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguem se manifestasse, foi encerrada a Assembléia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que, lida aos presentes, foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) Bernhard Hammerschlag
Gabriel Paulo Gouvêa de Freitas
Aluisio França dos Santos
Kurt Batzdorff
Elias Julião de Freitas
Agostinho da Silva Leitão.
Mario Salazar
Boaventura Azevedo

Está conforme o original.
a) Gabriel Paulo Gouvêa de Freitas — Presidente

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a BRAMAR S. A. — CIA. BRASILEIRA DE COMERCIO PARA ULTRAMAR, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.538, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretor, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

Bramar S/A. — Companhia Brasileira de Comércio para Ultramar

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 31 de Março de 1949.

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na sede social da BRAMAR S/A. CIA. BRASILEIRA DE COMERCIO PARA ULTRAMAR, à rua José Bonifacio n.o 250, 10.º andar, regularmente convocados, reuniram-se os acionistas desta Sociedade, representando "quorum" legal, conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença". Assumindo a presidencia da Assembléia, o Sr. Gabriel Paulo Gouvêa de Freitas, este, por sua vez, convidou o Sr. Bernhard Hammerschlag, para secretariar os trabalhos. Composta assim a mesa, o Sr. Presidente, iniciando os trabalhos, disse que em virtude do desenvolvimento sempre crescente, que se vem verificando ultimamente nos negocios da Companhia, resultante de u'a melhor direção imprimida aos negocios das filiais existentes, no Rio de Janeiro e Porto Alegre, tornara-se necessaria a nomeação de mais dois novos diretores, a fim de superintenderem aquelas dependencias. Nessas condições, torna-se indispensavel a alteração dos artigos 13.o e 14.º dos respectivos estatutos, os quais ficarão assim redigidos:

"Artigo 13.º — A sociedade é administrada por uma Diretoria composta de um Presidente, um Superintendente, um Tesoureiro e dois Diretores, sem designação de cargo, podendo futuramente, conforme as necessidades, aumentar o numero de Diretores."

"Artigo 14.º — A Diretoria, composta de um Presidente, um Superintendente, um Tesoureiro e dois Diretores, estão afetos todos os atos de gestão. Todos os documentos representativos de valor social, serão assinados ou pelo Presidente ou por dois diretores em conjunto, e no impedimento de um dos Diretores, por um Procurador que o Presidente, ou Superintendente, no limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade, constituirá, quando for necessario."

Ficam mantidos os paragrafos 1.º, 2.o, 3.º, 4.o, 5.º, 6.º e 7.º do artigo 13.º, sendo que o § 1.o, já prevê as substituições dos Diretores. Discutido esse assunto, foi a alteração dos estatutos aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente submeteu à votação, a eleição dos Diretores para os cargos ora criados. Passado o tempo suficiente, verificou-se terem sido eleitos para Diretores os Srs. KURTZ BATZDORFF, alemão, residente no Rio de Janeiro e ELIAS JULIÃO DE FREITAS, português, residente nesta Capital, tendo a assembléia fixado os honorarios mensais de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) a cada um dos novos diretores. Nada havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, passado o tempo suficiente foi lavrada esta ata que, lida e aprovada vai assinada por todos.

S. Paulo, 31 de março de 1949.

(aa) Bernhard Hammerschlag
Gabriel Paulo Gouvêa de Freitas
Aluisio França dos Santos
Kurtz Batzdorff
Elias Julião de Freitas
Agostinho da Silva Leitão
Mario Salazar
Boaventura Azevedo

Está conforme o original.
Gabriel Paulo Gouvêa de Freitas,
Presidente

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a BRAMAR S/A. - COMPANHIA BRASILEIRA DE COMERCIO PARA ULTRAMAR, com sede nesta Capital, arquivou, nesta Repartição, sob n.º 41.532, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual, foram alterados os artigos 13.o e 14.º dos seus estatutos sociais e criado mais dois cargos de diretores, sendo eleitos para exercê-los os srs. Kurt Batzdorff, alemão, e Elias Julião de Freitas, português, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Mecânica Alfredo Lippi S/A.

Aos quinze dias do mês de março de 1949, nesta cidade de S. Paulo, na sede social, à rua dos Estudantes, 541, às 10 horas, reuniram-se, em assembléia geral ordinaria, os acionistas da Mecanica Alfredo Lippi S.A., cujos nomes constam do competente livro de presença, representando 1.500 (mil e quinhentas) ações, dando cada ação direito a um voto. Assumiu, de acordo com os estatutos, a presidencia o Sr. Alberto Aurelio Lippi, presidente da sociedade, que convidou para secretario o Sr. Vasco Bertini. Declarou o Sr. Presidente que, nos termos dos editais de convocação feitos pela imprensa, a assembléia tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o "Relatorio da Diretoria". "Parecer do Conselho Fiscal", "Balanço" e "Contas" do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse da sociedade. Determinou o Sr. Presidente a leitura dos referidos documentos, o que feito pelo Secretario, foram postos em discussão e a votos, tendo sido todos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os diretores e fiscais presentes. A seguir procedeu-se a eleição dos Conselheiros e suplentes do Conselho Fiscal, por votação nominal tendo sido verificado o seguinte resultado: Para membros efetivos: Dimer Benatti, brasileiro, residente à Al. Itu, 563; Aimo Perotti, brasileiro, residente à Av. Ipiranga, 916 e Vasco Bertini, brasileiro, residente à rua Teodureto Souto, 279; Para suplentes: Antonio da Rocha Franco, residente à rua dos Estudantes, 561; Italo Vaini residente à rua Conde de Sarzedas n. 24 e Oswaldo Bertini, residente à rua Apiai, 485, todos brasileiros. Disse ainda o Sr. Presidente que, de acordo com os estatutos, cabia à assembléia fixar os ordenados pro-labore dos diretores e membros efetivos do Conselho Fiscal, tendo a assembléia mantido os mesmos ordenados do ano anterior aos diretores e fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. A Assembléia aprovou tambem a proposta da diretoria no tocante à distribuição dos lucros liquidos, na forma constante da mesma proposta. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente mandou encerrar a reunião, da qual, para constar, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes. Eu, Vasco Bertini, secretario a escrevi e assino. (aa) Vasco Bertini. Alberto Aurelio Lippi — presidente. Amadeu Luiz Dante Lippi. Alfredo Lippi. Genny Annita Irma Lippi. Nella Elvira dos Santos. Bianca Dilce Zaira Lippi. Luiza Lina Maria Antonelli. Elvira Zaira Bianca Lippi. Ida Lui Lippi.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

Certidão

Certifico que a MECANICA ALFREDO LIPPI S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.446 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

Industrias de Seda Maluf S/A.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS DE SEDA MALUF S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.318, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

VARIETEX S/A. — Variedades Textis

Em obediencia às disposições legais, são convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 11 horas do dia 7 de Junho de 1949, na sede social à Rua Frei Caneca n.o 92, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral e demais contas encerradas a 31 de Dezembro de 1948, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949;
c) Outros assuntos.

São Paulo, 3 de Maio de 1949.
a) JEAN A. NICOLAU
Diretor-Presidente
(6-7-8)

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 21.928.607,40
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00 — AUMENTO DE CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00
OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — S. Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1949

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: Avaré, Central (R. Sto. André, 80 a 84 — S. PAULO), Cerquelra Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Ipiranga (São Paulo) Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista (ex-Patrocinio do Sapucaí), Penha (São Paulo), Pinheiros (São Paulo), Pirajuí, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (São Paulo) e Santos.

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		57.140.113,90	
Em dep. no Banco do Brasil S/A	42.843.737,80		
Idem - Conta Aumento de Capital	13.000.000,00	55.843.737,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.819.341,70	
Em Outras Especies		180.052,60	121.983.246,00
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Correntes	185.961.146,00		
Titulos Descontados	321.909.469,20		
Agencias no País	108.417.728,70		
Correspondentes no País	15.692.106,20		
Correspondentes no Exterior	1.420.373,50		
Outros Créditos	5.484.249,40	638.885.073,00	
Imoveis		2.426.766,50	
Apolices e Obrigações Federais			
Obrigações de Guerra no valor nominal de Cr$ 8.819.200,00, depos. no Banco do Brasil S/A à ordem da Super. da Moeda e do Credito e Cr$ .... 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Dec.-Lei n.º 9.602	7.204.893,20		
Apólices Estaduais	1.766.300,00	8.971.193,20	650.283.032,70
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	1.674.367,80		
Moveis e Utensilios	6.342.773,20		
Material de expedientes	2.373.526,70		
Instalações	4.769.809,40		15.160.477,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	4.107.535,10		
Impostos	556.316,90		
Despesas Gerais	5.004.635,40		9.668.487,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		91.834.860,20	
Valores em Custodia		7.906.135,00	
Titulos a receber de C/Alheia		227.849.953,10	
Outras contas		2.866.780,80	330.457.729,10
TOTAL		Cr$	1.127.552.972,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.440.000,00	
Fundo de Previsão		6.838.820,00	
Outras Reservas		13.649.787,40	51.928.607,40
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.827.963,60		
em C/C Sem Limite	388.766.299,30		
em C/C Limitadas	65.059.692,50		
em C/C Populares	8.634.683,60		
em C/C Sem Juros	13.501.960,10		
em C/C de Aviso	34.070.904,90		
Outros depositos	1.564.380,30	514.425.884,30	
a prazo			
a prazo fixo		105.055.219,50	
Sub-Soma		619.481.103,80	
Outras Responsabilidades:			
Agencias no País	104.713.267,60		
Correspondentes do País	2.638.385,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.064.543,40		
Dividendos a pagar	176.695,50	109.592.892,20	729.073.996,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			16.092.639,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custodia		99.740.995,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	227.844.264,80		
do Exterior	5.688,30	227.849.953,10	
Outras Contas		2.866.780,80	330.457.729,10
TOTAL:		Cr$	1.127.552.972,30

São Paulo, 4 de Maio de 1949.

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente.

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm.
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. n.º 10.394)

Abdel Kassar é o favorito da prova básica de domingo

O filho de Shah Roock deverá encontrar em Libello e Tapaju seus mais diretos antagonistas — Helvita, Joujou, Bailarino, Jamaican View, Balthazar, Entusiasmo e Stone nossos principais favoritos para a jornada de domingo em Cidade Jardim — Primeiras impressões sôbre as oito provas — Resultados de ontem em Vila Guilherme

FASES DO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — No alto à esquerda quatrocentos metros após a partida, vendo-se no primeiro plano Goleiro, seguido de Clarão por dentro, Danton por fora, Guizo pelo centro, Heliaco, Saravan junto a cerca Guaraz, Brote, Cid, Hiron e em ultimo Garbosa Bruleur. À direita a entrada da reta final, com o Clarão comandando o pelotão, seguido de Heliaco e Guaraz, com Danton em quarto, Cid por fora em quinto, Goleiro, que retrocedia, Guizo junto à cerca longe. Garbosa e Brote abertos, com Saravan em penultimo e Hiron encerrando o lote. Em baixo a primeira passagem pelo disco. Goleiro, Clarão, Danton, Heliaco, Cid, Guizo, e os demais agrupados. (Fotos F. Chieregatti).

Domingo proximo em Cidade Jardim serão disputadas oito atraentes carreiras, formando um conjunto bastante interessante, que certamente irá proporcionar ao publico turfistico bandeirante uma tarde deveras agradavel.

Do programa destaca-se a quinta prova, o Premio "Euzebio de Queiroz Mattoso", a ser corrida na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 50.000 cruzeiros, da qual participarão Abdel Kassar, Exemplo, Ambicion, Libello, Coran, Jeitosa e Tapaju.

A prova inegavelmente apresenta caracteristicas das mais atraentes, já que reina bastante equilibrio entre alguns dos participantes. Isto não impediu entretanto que a "catedra" voltasse desde logo suas preferencias para Abdel Kassar, que certamente contará com as honras do favoritismo, em face de suas ultimas atuações, que tem agradado sobremaneira.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

HELVITA-EREGE, O MELHOR DUO

Na prova inicial da domingueira, varios são os competidores a quem não se pode negar dilatada "chance". Erege ao reaparecer produziu animadora atuação e Helvita em sua derradeira apresentação agradou. Didi, Maracati, muito veloz e ainda Buzaid não devem ficar fora de cogitações. Gostamos de Helvita para a ponta, embora reconheçamos em Erege competidor temivel.

JOUJOU CONTARA' COM O FAVORITISMO

Joujou, que ao se apresentar em publico pela ultima vez logrou facil vitoria, se nos afigura o mais provavel ganhador. A defensora das cores do Stud Lineu de Paula Machado deverá todavia encontrar em Ibis rival de meritos, pois esta pensionista do J. Isla corre muito na grama e ostenta bom estado de preparo, tendo escoltado Roncador e Hydra sabado ultimo. Bucefalo, evidenciando melhoras, e Deriva os nomes que seguem. Atomica reaparece bem e poderá surpreender.

BAILARINO VAI CORRER MAIS

A terceira prova da tarde está integrada por Bailarino, Cancioneiro, Cambi, Ipo, Hederéa e Xalimar. Inegavelmente uma das provas mais equilibradas da tarde. A despeito do seu recente fracasso Bailarino ostenta bom estado e pode figurar com destaque, embora não lhe seja inteiramente favoravel o percurso. Cambi reapareceu correndo bem e poderá produzir mais desta feita, Ipo reaparece em turma que não o intimida e Xalimar vem melhorando progressivamente. Gostamos de Bailarino e Xalimar, na ordem.

JAMAICAN VIEW PODE VENCER

Na raia de grama parece que Jamaican View ganha vulto nesta prova. A pensionista do C. Morgado conserva o excelente estado de preparo com que vem atuando ultimamente e perfila-se como força da carreira. Para secundá-la gostamos de Ballet, bem na distancia e muito leve. Good Boy impõe-se a seguir, enquanto Prince Igor não parece perigoso, já que sua produção na raia de grama descresce sensivelmente. Profetica voltou da Gavea correndo pouco.

ABDEL KASSAR UM DOS MAIS PROVAVEIS

A prova basica da tarde, Premio "Euzebio de Queiroz Matoso", conquanto que bastante equilibrado, salienta os nomes de Abdel Kassar e Libello. O primeiro vem de boas corridas e parece-nos melhor indicado, razão porque contará com nossas preferencias iniciais, perfilando-se Libello como seu mais serio adversario. Todavia, Ambicion, e Tapaju poderão perfeitamente surpreender, não estando fora de proposito o seu exito.

BALTHAZAR TEM MUITA "CHANCE"

Na prova central dos "bettings", destinada aos produtos da ultima geração, avulta o nome de Balthazar. Esse pensionista do J. B. Ivo ao debutar, em parelha com Guazambu, terminou no terceiro posto, batido por Climax e por seu companheiro de cocheiras. Algo melhor, cremos que deverá figurar com destaque, sendo mesmo o mais provavel vencedor. Milit, a despeito do seu recente fracasso, é novamente depositario de muita fé. Cyclamor, Bessy e Lepida os nomes que surgem a seguir.

ENTUSIASMO PRODUZIRA' MAIS

Ao estrear em Cidade Jardim, na semana passada, Entusiasmo produziu convincente atuação. Agora melhor ambientado cremos que irá figurar destacadamente. Altaneira, a despeito do seu recente fracasso não deve ser totalmente desprezada, constituindo ainda um dos pontos altos da carreira. Barbaro que já figurou melhor em sua ultima apresentação completa o trio que contará com as nossas preferencias. Dos demais, gostamos de Pinkerton, Aral que vem de boa "performance" e Andariego, facil vencedor em sua derradeira apresentação.

UMA PROVA EQUILIBRADA

Quinze animais com possibilidades mais ou menos identicas, com algumas exceções, integram a prova de encerramento da reunião. Sem duvida qualquer prognostico deverá estar revestido de precariedade, já que com numero tão elevado de competidores, as peripecias da carreira têm influencia decisiva no seu desfecho. Por mero palpite indicaremos Stone, que vem atuando com muita regularidade. Voadora II, Sult e Ouropel, como serias diferenças.

Dificil de prognostico o premio "Euzebio Queiroz Mattoso"

BALTHAZAR E' O FAVORITO NA ELIMINATORIA DE PRODUTOS — COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA DOMINGO EM PINHEIROS

1.o PAREO — PREMIO "F" — As 13,15 — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	K.	C.
1 Buzaid	55	40
2 Dehes	55	60
3 Edilio	55	50
4 Erege	55	30
5 Haragano	55	35
6 Didi	53	40
7 Helvita	53	27
8 Jaguara	53	50
9 Maracati	53	35

2.o PAREO — PREMIO "G" — As 13,45 — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	K.	C.
1 Bucefalo	55	30
(2 Amorosa	53	40
(3 Deriva	53	35
4 Atomica	53	50
5 Beduina	53	40
6 Cleveland	53	35
7 Ibis	53	27
8 Joujou	53	25

3.o PAREO — PREMIO "N" — As 14,15 — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros.

	K.	C.
1 Bailarino	53	50
2 Cancioneiro	53	40
3 Cambi	53	50
4 Ipo	55	35
5 Hederéa	50	80
6 Xalimar	55	37

4.o PAREO — "Handicap" I — As 14,45 — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

	K.	C.
1 Prince Igor	58	40
2 Jamaican View	56	22
3 Good Boy	54	35
4 Ballet	52	25
5 Profetica	53	37

5.o PAREO — PREMIO "Euzebio Queiros Mattoso" — As 15,20 — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 5% — Dist. 2.000 mts.

	K.	C.
1 Abdel Kassar	55	20
(2 Exemplo	55	40
(3 Ambicion	53	40
4 Libello	55	30
5 Coran	55	30
6 Jeitosa	53	60
7 Tapaju	53	50

6.o PAREO — PREMIO "B" — As 16 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.000 metros.

	K.	C.
1 Balthazar	55	25
2 Bill Kid	55	75
3 Caçula	55	40
4 Cyclamor	55	60
5 Luzo	55	50
6 Milit	53	60
7 Araguaia	53	60
8 Bessy	53	35
9 Julica	53	40
10 Lepida	53	35
11 Limeira	53	40
12 Princesa do Oeste	53	35

7.o PAREO — PREMIO "M" — As 16,40 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

	K.	C.
1 Andariego	56	35
(2 Aral	56	20
(3 Cabalista	56	60
4 Barbaro	56	27
5 Entusiasmo	56	22
6 Pinkerton	56	30
7 Altaneira	54	25
8 Amitié	54	40
9 Dryade	54	50
10 Perobinha	54	35

8.o PAREO — PREMIO "P" — As 17,20 — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	K.	C.
1 Flip Junior	58	40
2 Stone	58	30
(3 Aloá	56	60
(4 Voadora II	52	30
5 Bicudo	54	60
6 Calita	54	30
7 Rigmach	54	40
8 Sult	54	30
9 Ultera	54	50
10 Barbazul	52	80
11 Diamantino	52	60
12 Norma	52	60
13 Curucaca	53	50
14 Ouropel	52	40
15 Dondestá	60	95

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

1.º PAREO — As 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.

(1 Darling, E. Castillo 54
1)
(2 Batel, A. Portilho 52

(3 Guelfo, R. de Freitas .. 56
2)
(4 Explosiva, I. Pinheiro .. 50

(5 Cherie, Red. de F. P.º .. 54
3)
(6 Seu Aniceto, J. Graça .. 56

(7 Lingote, A. Araujo 52
4)
(8 Never Fails, X. X. 54

2.º PAREO — As 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1 Hunter, P. Tavares 54
2 Hesperia, O. Ullôa 54
3 Cambridge, D. Ferreira 54
4 Monte Carlo, J. Tinoco 52
(5 Cambuci, E. Castillo 54
(6 Velho Rico, R. de F. Filho 54

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 (Pista de grama).

1 Grisú, L. Benitez
(2 Piaui, L. Mezaros
(3 Vodka, J. Mesquita
(4 Olympus, O. Macedo
(5 Lenita, A. Ribas
(6 Iguape, E. Castillo
(7 Ibirapuera, O. Ullôa

4.º PAREO — As 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.

1 Vergel, L. Rigoni 55
1) 2 Intrépido, X. X. 55
(3 Dona Elza, X. X. 53

(4 Irish Star, J. Mesquita . 55
2) 5 Caviuna, A. Barbosa 53
(6 Iman, duv. correr 55

(7 Escolão, L. Mezaros 55
3) 8 Luarlinda, P. Coelho ... 53
(9 Catauá, O. Serra 53

(10 [illegible], A. Ribas 55
4) 11 Juna, O. Ullôa 53
(12 Ocol, Red. de Freitas F.º 55

5.º PAREO — As 15,25 horas — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1 Valco, L. Rigoni
2 Bloquelo, R. de F. Filho
3 Never Loses, X. X.
4 Poeta, A. Ribas
(5 Chord, Acir Aleixo
(6 Rondel, A. Torres
(7 Leste, J. Mesquita

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00.

(1 Hipias, F. Irigoyen
1) " Elvira, F. I. Mauzzan
(2 Camacho, A. Ribas
(3 Mister X, S. Camara
(4 Jaci, A. Araujo
2) 5 Escapada, J. Tinoco
(6 Bolão Dourado, J. Mata
(7 Farra, E. Castillo
(8 Ben Hur, R. de F. Filho
3) 9 Cali, X. X.
(10 Caiita, A. Portilho
(" Jangada, O. M. Fernandes
(11 Faloaz, L. Rigoni
(12 Al Adir, X. X.
(13 HANIBAL, E. Coutinho . 58
(" Jeira, I. Pinheiro 48

7.º PAREO — As 16,30 horas — Premio "Nove de Maio" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks

(1 Oleander, L. Leiton 55
1) " Park Lane, F. Irigoyen . 55
(2 Lipari, A. Ribas 57

(3 Saraivada, J. Mesquita .. 55
2) 4 Juparanã, O. Ullôa 51
(" Ilíada, N. Mota 58

(5 Hastapura, X. X. 62
3) " Vazaõvia, X. X. 63
(" Abafa, L. Rigoni 54

(6 Helas, D. Ferreira 56
4) " Aquila, X. X. 55
(" Palmeiras, E. Castillo .. 63

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks

1 Pracinha, N. Mota 51
" Bel Ami, P. Coelho 48

(2 Porungo, O. Macedo 49
2) 3 Abdin, R. de Freitas F.º 50
(4 Typhoon, L. Mezaros 52

(5 Insólito, J. Mesquita .. 52
3) 6 Piátero, J. Portilho 52
(7 Caxambú, A. Ribas 60

(8 Teddy, J. Araujo 50
4) 9 Libérrimo, O. Ullôa 53
(" Arakreon, I. Pinheiro ... 48

Jabutí não deve perder o G. P. "José Carlos Figueiredo"

MONTARIAS PROVAVEIS PARA OS OITO PAREOS DE DEPOIS DE AMANHÃ NO HIPODROMO DA GAVEA

Para os oito pareos de domingo no Rio, são as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks

1 Urucania, J. Mesquita .. 55

2 Mustafá, E. Gonçalves .. 55

(3 Meliante, L. Rigoni 55
3)
(4 Grão Pará, A. Ribas .. 55

(5 Dom Pradique, O. Ullôa .. 55
4)
(" Iturbi, X. X. 55

2.º PAREO — As 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.

(1 Florete, X. X. 54
1)
(" Grandy, J. Mesquita 54

(3 Invictus, L. Mezaros 54

(4 Bristol, P. Coelho 54

(5 El Campeador, O. Ullôa . 54
2) 6 Real, O. Macedo 54
(7 Fogo Belo, X. X. 54

(8 Alpino, X. X. 54
3) 9 Grato, D. Ferreira 54
(" Furor, L. Rigoni 54

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00.

Ks.

1 Gaita, O. Ullôa 56

2 Dona Estela, L. Coelho . 54

(3 Arabiana, O. Gremy Jr. . 56

(4 Dulpé, E. Gonçalves 56

(5 Arroz Doce, X. X. 54

(6 Caracol, O. Tomaz 52

(7 Daphne, A. Ribas 56

(" Montese, J. Mesquita 58

4.º PAREO — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.

(1 Darkness, L. Rigoni 55
1)
(2 Jaboticá, L. Mezaros 55

(3 Jurujuba, A. Barbosa .. 55

(4 Vespa, J. Mesquita 55

(5 La Malinche, D. Ferreira 55

(6 Arari, X. X. 55

(7 Dahã, A. Ribas 55
(" Maré, R. de Freitas Filho 55
(" Marinheira, J. Morgado . 55

5.º PAREO — As 15,25 horas — 2.000 metros — Cr$ 10.000,00.

Ks

1 Dom José, O. Ullôa 55

2 Carnavalesca, J. Mesquita 50

3 Helleda, X. X. 50

4 Maran, S. Battista 52

5 Defiant, L. Mezaros 56

6 Lucifer, F. Irigoyen 50

(" Nero, J. E. Ullôa 54

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks

1 Jutlandia, L. Rigoni 54
" Etincelle, X. X. 54

(2 Iberá, L. Mezaros 54
2) 3 Cristina, J. Mesquita .. 54
(4 Lujan, P. Coelho 54

(5 Dona Cristina, O. Ullôa . 54
3) 6 Chô Chô San, A. Barbosa 54
(7 Tirandot, X. X. 54

(8 Ninive, N. Mota 54
4) 9 Bongá, D. Ferreira 54
(" Cojuba, X. X. 54

7.º PAREO — As 16,35 horas — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

Ks.

(1 Lover's Moon, F. Irigoyen 51
(" Effendi, duvidoso correr . 51
1)
(" Nero, duvidoso correr .. 58
(2 Nell Gwyne, A. Araujo . 56

(3 Nimrod, E. Castillo 56
(4 Hamdam, J. Mesquita .. 53
2)
(5 Defiant, A. Barbosa 58
(" Typhoon, L. Mezaros .. 54

(6 Negrusa, R. de Freitas .. 54
3) " Palina, duvidoso correr . 58
(7 Carrasco, A. Ribas 58
(" Laturno, S. Ferreira 56

(8 Eperlan, L. Rigoni 56
(9 Jabuti, O. Ullôa 51
4)
(Jaú, duvidoso correr 51
(" Holkar, D. Ferreira 54

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.

(1 Oleg, J. Mesquita 54
1) " Tamandaré, J. Portilho . 54
(2 Grão Mogol, P. Coelho .. 54

(3 Apoteose, P. Irigoyen ... 48
2) 4 Bengi, A. Araujo 50
(5 Cerro Alto, O. Castro .. 52

(6 Guapeba, X. X. 50
3) 7 Baaliado, P. Tavares 58
(8 Milagrosa, não correrá .. 48

(9 Ganges, L. Rigoni 50
4) 10 Heleno, L. Mezaros 50
(" Malaio, A. Araujo 50

"Aprontos" de ontem

Em raia de areia boa, "aprontaram" ontem, em Cidade Jardim, para os seus proximos compromissos, os seguintes parelheiros:

FIFITA — A. Cataldi — 800 mts. em 53"2/5.
FRECHAL — S. P. Ribeiro — 800 mts. em 55".
GOYANDIRA — O. Rosa — 800 mts. em 55" suave.
GUARAUNA — E. Silva — 700 mts. em 46".
FIVE STARS — L. Gonzales — 700 mts. em 46".
ILUMINURA — O. Rosa — 600 mts. em 38".
HANOVER — N. Linhares — 800 mts. em 51"1/5.
CAIRO — O. Reichel — 600 mts. em 39".
ESTANHADO — J. Carvalho — 700 mts. em 45"2/5.
GAROPA — P. Vaz — 700 mts. em 46".
MARACATU — J. Portilho — 600 mts. em 39".
ARRANCHADOR — O. Rosa — 600 mts. em 39".
MANGAH — J. Carvalho — 600 mts. em 40".
BEATRIZ — W. O. Silva — 500 mts. em 30".
HORUS — O. Reichel — 800 mts. em 51".
CABOTINO — L. Gonzales — 800 mts. em 56" suave.
DENODADO — P. Vaz — 800 mts. em 52"1/5.
GALGA — O. Rosa — 800 mts. em 51".
TAMARA — R. Olguin — 800 mts. em 51"2/5.
BRAHMA — O. Rosa — 800 mts. em 53"2/5.
CHICO NOBRE — P. Vaz — 700 mts. em 47".
GILDO — P. Vaz — 700 mts. em 46"1/2.
GUAÇU — L. Gonzales — 700 mts. em 47".
ORVALHO — V. Pinheiro F.º 600 mts. em 39".

Chegaram da Gávea

Por volta das 9 horas de ontem chegaram do Rio, pelo carro-transporte do Haras Belmont, mais quatro animais para o turfe paulista, Jaguaribe, que deu entrada nas cocheiras do Afonso Arino, Fazendeira, Camaratuba e Andalura, que ficaram com o Otaviano Rosa.

Analisando a domingueira carioca

Jabuti reaparece como favorito no Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — Gaita, uma "barbada"

RIO, 5 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Oito provas serão realizadas domingo na Gavea, sendo que a setima é a basica da tarde. O G. P. "José Carlos Figueiredo" reunirá, em 1.600 metros um bom lote de uteis parelheiros, destacando-se a presença de Lover's Moon, Nimrod, Hamdam, Negrusa, Palina e Jabuti.

Em seguida alinhamos as nossas primeiras impressões:

A FORÇA E' URUCANIA

Está em companhia bem camarada o Urucania que, alem do mais, vai à luta com um exercicio satisfatorio. O pupilo de Dna. Sarah deverá encontrar em Mustafá, que vem acusando progressos, o mais temivel adversario. Iturbi caso folgar na ponta, é perigoso.

DESTACA-SE O DUO

A parelha do Stud Lundgren parece estar sobrando na turma, notadamente Grato, que vem de dois segundos. Ganhar deste é dificil. Florete, Invictus e Alpino tem trabalhos regulares e podem assustar.

MAIS UMA VEZ A GAITA

Gostamos da Gaita (e quem não gosta?) para o posto de honra. Essa nacional ostenta magnifica forma e os adversarios não são lá essas coisas. Arroz Doce é sempre visto como adversario de certas possibilidades. Daphné no gramado é rival, notadamente se apanhar uma boa partida.

ESTA' SOBRANDO A DARKNESS

Pela forma como foi derrotada em sua ultima apresentação, Darkness está sobrando entre tão modestos adversarios. Jurujuba e La Malinche são concorrentes de reais possibilidades, principalmente La Malinche, que anda bem, embora muito irregular, e aluada na partida. Maré um tentador azar.

HA' MUITO EQUILIBRIO AQUI

Don José, Carnavalesca, Maran e o duo Lucifer-Nero são competidores de maiores meritos. Escolher os provaveis vencedores é tarefa das mais arduas. No gramado Carnavalesca e Maran merecem algum destaque.

JUTLANDIA-IBERA UMA BOA DUPLA

Pelas atuações anteriores, quer Jutlandia, quer Iberá devem ser vistas como as mais provaveis ganhadoras da eliminatoria para produtos de dois anos. Jutlandia, no entanto, parece mais a vontade para o posto principal. Ninive está bem e é um tentador azar.

JABUTI A FORÇA

Volta em magnifica forma o Jabuti, que alem do mais irá com apenas 51 quilos. Sua forma é excelente e não encontramos jeito para admitir sua derrota. Negrusa, com um trabalho fenomeno é apontada como a mais seria adversaria e pretendente a dupla. Lover's Moon, Hamdam e Nimrod os nomes seguintes.

APOTEOSE DEVE PRODUZIR MAIS

Ao reaparecer Apoteose foi eleita favorita e pouco produziu. Agora mais aguerrida a pupila de Zuñiga deve produzir mais, podendo sair da raia com o laurel. Oleg, Guapeba e Tamandaré são candidatos à dupla.

Altita Flamor e Cabotino, uma boa acumulada para amanhã

PROGRAMA COM MONTARIAS E COTAÇÕES PARA A PROXIMA "SABATINA" NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

Um programa integrado por sete pareos será promovido sabado proximo no hipodromo de Cidade Jardim. Alinhamos, a seguir, o programa, com montarias e nossas cotações:

1.o pareo — Premio "K" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.	Ct.
1 Rio Tua, A. Tucillo	56	27
2 Anora, O. Santos	54	40
3 Escoteira, E. Garcia	54	15
4 Fifita, M. Cataldi a.	56	35
5 Iucatan, J. Souza a.	56	25
6 Mariposa, G. Costa	54	35
7 P.Pinga, S. Ribeiro	54	25

2.o pareo — Premio "S" — As 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.	Ct.
1 Belmar, J. Carvalho	58	25
2 Frechal, S. Rib. a.	56	25
3 Viagem, N. Pereira	56	30
4 Goyandira, O. Rosa	54	30
5 Goyandira, O. Rosa	54	50
6 Cigal, N. Linhares	52	37
7 Flagelo, R. Urbina	52	50

3.o pareo — Premio "T" — As 15 hs. — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.	Ct.
1 Formação, J. Silva	58	30
2 M. Henrietta, P. Vaz	56	25
3 Five Stars, L. Gonz.	54	30
4 Iluminura, O. Rosa	54	35
5 Gitana, J. Alves a.	52	18
6 Flechada, A.Luca a.	50	40

4.o pareo — Premio "Q" — As 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.	Ct.
1 Hanover, J. Souza a.	58	40
2 Cairo, O. Reichel	56	30
3 Altita, W. Masala a.	54	25
4 Estanhado, J. Carv.	54	50
5 Itanora, O. Rosa	52	37
6 Garopa, P. Vaz	50	40
7 Maracatu, J. Port.	50	60

5.o pareo — Premio "R" — As 16 hs. — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.	Ct.
1 Flamor, L. Gonzalez	58	25
2 Gogol, V. Pinheiro	58	60
3 Tucuman, Souza a.	58	35
4 Florian, J. Portilho	56	40
5 Trinta e Três, A. Lucca, a.	56	50
6 Arranchador, Rosa	54	27
7 Mangah, L. Osorio	54	50
8 Beatriz, R. Olguin	48	40
9 Eire, W. O. Silva, a.	46	30
10 Outono, M.Nappo, a.	46	40
11 Ibaé, P. Corrêa, a.	46	60

6.o pareo — Premio "U" — As 16,30 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 mts.

	Ks.	Ct.
1 Horus, O. Reichel	58	27
2 Cabotino, L. Gonz.	55	20
3 Gonzo, H. Molina	56	30
4 Denodado, P. Vaz	52	35
5 Galga, O. Rosa	52	30
6 Tamara, R. Olguin	50	40

7.º pareo — Premio "O" — As 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.	Ct.
1 Brahma, O. Rosa	58	35
2 Chico Nobre, N. Pereira	58	50
3 Gildo, P. Vaz	58	27
4 Guaçu, L. Gonzales	58	40
5 Orvalho, V. Pinheiro	56	35
*6 Pagode, A. Altran	56	50
7 Soroso, H. Molina	56	25
8 Toutinegra II, F. Sobreiro, a.	56	60
9 Hole, O. Reichel	54	60
10 Lex, S. P. Ribeiro, a.	50	100
11 Rih, J. Portilho	50	100
12 Helice, J. Alves a.	48	20

* ex-Sinclair.

TROTE EM REVISTA

RESULTADOS DOS SETE PAREOS DE ONTEM EM VILA GUILHERME

Mais um exito foi ontem registrado ela Sociedade Paulista de Trote, que promoveu um pprograma de sete pareos, homenageando o General Antonio Silva Rocha e a cronica esportiva de São Paulo e do Rio, dedicando-lhes os pareos realizados.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 2 550 mts. — Premio "Fundadores do Trote" — Segredo II (Saul) em 1.o e Capivara (J. Belfiore) em 2.o — Chegaram a seguir: Caramuru e Marho. — Foram desclassificados Jola e Princeza — Tempo: 4'44"4|5. — Vencedor, Cr$ 29,30 — Dupla (24) Cr$ 22,60 — Placês: Cr$ 13,50 e 13,30 — Apostas: Cr$ ...... 31.530,00.

2.o pareo — 2.550 metros — Premio "Radio Emissoras de São Paulo" — Facon (A. D. Pinto 40 mts.) em 1.o e Ja Vou (A. Oliveira 20 mts.) em 2.o — Chegaram a seguir: — Tarzan, Menino e Brasileira. Foi desclassificado: Napoleão — Tempo: 4'47" — Vencedor, Cr$ 23,10 — Dupla (24) Cr$ 30,60 — Placês: (1) — Cr$ 29,20 e (6) Cr$ 48,20 — Apostas: — Cr$ 58 100,00.

3.o pareo — 1 700 metros — Premio "A. P. I. S. P." — Fustiga (J. Adão 20 mts.) em 1.o e Raggio (A. Giannoni 20 mts.) em 2.o — Chegaram a seguir: Wanda, Primavera, Negrita e Last Chance — Não correu: Coringa — Tempo: 3'15" — Vencedor, Cr$ 10,50 — Dupla (14) Cr$ 40,70 — Placês: Cr$ 10,40 e Cr$ 12,7* — Apostas: Cr$ 77.610,00.

4.o pareo — 2.550 metros — Premio "A. P. I." — Guarani (A. Oliveira) em 1.o e Azulão (Saul) em 2.o — Chegaram a seguir: Furá, Chiquito, Tango — Foram desclassificados: Chicharrão e Boneco II — Tempo: 4'25"4|5 — Vencedor, Cr$ 126,10 — Dupla (23) Cr$ 121,30 — Placês: Cr$ 71,10 e Cr$ 25,50 — Apostas: Cr$ 81 630,00.

5.o pareo — 2.550 metros — Premio "General Silva Rocha" — Noiva (L. Nicolichi) em 1.o e Flete (A. D. Pinto 40 mts.) em 2.o — Chegaram a seguir: Future, Duque e Virtous — Tempo: 4'01"2|5 — Vencedor, Cr$ 25,00 — Dupla (23) Cr$ 60,70 — Placês: Cr$ 14,50 e Cr$ 23,50 — Apostas: Cr$ 91 290,00.

6.o pareo — 2.550 mts — Premio "A. C. D." — Sleeper (A. D. Pinto 60 mts.) em 1.o e Particular (A. Gianonni) em 2.o — Chegaram a seguir: — Freddy, Tala e Iala — Não correram: Dreamboy e Lucero — Tempo: 4'17"3|5 — Vencedor, Cr$ 110,90 — Dupla (24) Cr$ 91,10 — Placês: Cr$ 36,90 e Cr$ 22,60 — Apostas: — Cr$ 91 970,00.

7.o pareo — 2.550 mts. — Premio "A. C. E. S. P." — Brasil (Arão 40 mts.) em 1.o e Joni (A. Carpinelli) em 2.o — Chegaram a seguir: Cantor, Estrela, Calcadinho e Tumbo Foi desclassificado: Conga. — Não correu: Wirthy Chap — Tempo: 4'26" — Vencedor, Cr$ 105,70 — Dupla (14) Cr$ 19,70 — Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 19,30 — Apostas: Cr$ 90.140,00.

Total geral de apostas: Cr$. 545.670,00.

FAIANÇA REGISTROU EXPRESSIVO TRIUNFO — Uma das vitorias mais expressivas da tarde de domingo ultimo em Cidade Jardim foi a de Faiança, numa das provas mais bonitas da jornada e na qual a velocissima defensora das cores dos srs. Prado e Assumpção impôs-se a Jahu, Palina, Prince Igor, Madrileno, Peuwa, Looping, Iguassu, Docemargo e outros. O clichê fixa o momento em que a pensionista do J. B. Ivo cruzava o disco de chegada, com varios corpos sobre Jahu, segundo colocado.

Quatro parelheiros de classe

Minotauro, Pigara, Madello e Umoristico, animais italianos que defenderão a jaqueta do sr. Euvaldo Lodi

HA JA algumas semanas encontram-se alojados na Gavea os parelheiros que o sr. Euvaldo Lodi adquiriu na Italia para defesa de suas jaquetas nas principais provas do calendario internacional do turfe carioca.

A fim de satisfazer a curiosidade de nossos leitores, vamos apresentar-lhes as campanhas do lote que se encontra alojado nas cocheiras de C. Pereira:

MINOTAURO — Nascido a 19 de abril de 1943, por Ortello (Teddy) e Michela. Campanha: 1945 — correu uma vez, entrando descolocado; 146 — entrou descolocado nas três tentativas que realizou; 1947 — com quatro anos, 36 vezes apareceu em publico, obtendo 8 vitorias e 17 colocações em segundos e terceiros lugares, levantando 1.558.700 liras em premios; 1948 — correu 28 vezes, ganhando 5 corridas e colocando-se 16 vezes em 2.o, 3.º e 4.o lugares, obtendo 2.746.000 de liras em premios; 1949 — com 6 anos, correu 6 vezes, a ultima das quais por conta do sr. Euvaldo Lodi, obtendo 2 segundos, 1 terceiro e 1 quarto lugares, levantando 172.000 liras. Apresentações, 71. Vitorias, 13. Segundos lugares, 20. Terceiros, 9. Total de premios: 4.776.700 liras.

PIGARA — Nascida a 1.º de maio de 1945, por Zucarello e Pretty Squart. Campanha: 1947 — correu cinco vezes, ganhando uma, chegou 2.º, 2.º, 4.º e descolocada nas outras tentativas. Preçios: 158.000 liras. 1948 — correu 25 vezes, cinco das quais já para o sr. Euvaldo Lodi, ganhou oito e colocou-se sete vezes em 2.o, uma em 3.o e cinco em 4.º, descolocando-se nas quatro restantes. Premios: ... 1.148.500 liras. 1949 — Correu apenas uma vez, no dia 6 de março, ganhando um pareo sobre 2.200 carregando 62 quilos. Premio: 90.000 liras. Apresentações, 31. Vitorias, 10. Segundos lugares 8. Terceiros, 2. Total de premios: 1.396.500 liras.

MANDELLO — Nascido a 17 de maio de 1945, filho de Ortello e Mannozza, por Manna. Campanha: 1947 — Aos dois anos correu cinco vezes, entrando 4.º, 1.º, 2.º, 1.o e 1.o, totalizando 421.000 liras em premios. 1948 — Correu 18 vezes, as quatros ultimas para o sr. Euvaldo Lodi, com os seguintes resultados: 7 primeiros, 6 segundos, 4 terceiros e 1 quarto lugar, colocando-se, pois, em todas as tentativas, levantando 2.157.000 liras. Apresentações, 23; vitorias 10; segundos, 7; terceiros, 4; quartos lugares, 1. Sem descolocação. Premios: — 2.588.000 liras.

UMORISTICO — Nascido em 11 de abril de 1946, por Vezzano e Under Thirty. Campanha: Correu apenas aos dois anos, em 1948, sete vezes, ganhando três, obtendo ainda 2 terceiros lugares, levantando 592.000 liras. Sua ultima atuação na Italia foi realizada no dia 28 de novembro, entrando descolocado. E' interessante salientar que, nas cinco oportunidades em que ganhou e chegou colocado, contou com a direção do mesmo piloto, P. Caprioli, que foi substituido nas outras duas oportunidades.

EMIRO e FOUR HILLS — "foals" ora alojados no Haras Vargem Alegre, são produtos de um ano, nascidos ambos no dia 20 de abril de 1948, descendendo, aquele, de Nicolaus por Solario, e Elb..., e este, de Moroni (Ortello) em Rour Bella.

Escalado o quadro do Corintians para o jogo amistoso de depois de amanhã contra a Portuguesa de Desportos

JORECA ADOTARÁ A NOVA "DIAGONAL", COM BASE NA ESQUERDA, O QUE DETERMINARÁ A TROCA DE POSIÇÃO DOS ZAGUEIROS E DOS MEDIOS DE ALAS — POR 6 A 3 ENCERRAM OS TITULARES NO ENSAIO DE ONTEM — MAIS UM INDIVIDUAL HOJE À TARDE — SERVILIO NA MEIA-ESQUERDA DOS EFETIVOS

Ultimando os seus preparativos para o jogo de domingo, contra a Portuguesa de Desportos, o Corintians realizou, ontem à tarde, no Parque São Jorge, na presença de numerosos associados, proveitoso exercicio coletivo, que terminou com a vitoria dos titulares pela contagem de 6 a 3. O exercicio apresentou muitas novidades. A principal foi a inversão da "diagonal", que determinou a mudança de posição entre Belacosa e Rubens, passando aquele para a direita, para marcar o ponta, e a deslocação de Belfari para a sua meia esquerda, passando Helio para a direita e entrando Touguinha para o centro. Com todas essas modificações, a defesa corintiana parece ter melhorado o rendimento. Belacosa adaptou-se perfeitamente na direita, em cuja posição conserva as suas caracteristicas de jogo, e formou, com Rubens, uma zaga solida e resoluta. O ponto alto, entretanto, foi a intermediaria, onde pela primeira vez apareceu Touguinha, como titular absoluto. Helio, deslocado para a direita, continuou a produzir satisfatoriamente, sendo, mesmo, um dos principais elementos do quadro. Touguinha também aprovou. Não atingiu, ainda, o auge de sua forma tecnica, mas demonstrou que poderá vir a ser, dentro de pouco tempo, o elemento com que sonhavam os alvi-negros para substituir Brandão. Belfari, da mesma forma que Belacosa, trocou de lado mas continuou com as mesmas funções que lhe eram atribuidas anteriormente: marcar o ponta. O ataque esteve dentro do seu ritmo normal, com Servilio atuando à vontade, na meia esquerda. Entre os reservas, a nota mais importante foi o reaparecimento de Nené, atuando na meia-direita. Embora carecendo de melhor preparo fisico, o "mignon" atacante desenvolveu boa atuação. O ensaio teve um transcorrer movimentado. Os suplentes ofereceram apreciavel resistencia, obrigando os titulares a empregar as suas melhores armas para vencê-los. Os tentos foram de autoria de Colombo (3), Baltazar (2) e Servilio, para os titulares, e Nelsinho, Newton e Rubens contra, para os reservas.

OS QUADROS

Titulares: Bino (Cabeção), Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfari; Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

Aspirantes: Narciso, Moacir e Benato; Idario, Falco e Roberto; Newton, Rui (Nené), Nardo, Luizinho e Nelsinho.

INDIVIDUAL HOJE

Hoje à tarde será realizado exercicio individual, com a presença de todos os jogadores.

O QUADRO PARA DOMINGO

Já está escalado o quadro para domingo. Será o mesmo que se exercitou durante o treino de ontem, ou seja: Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfari; Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

Inicia-se amanhã em Porto Alegre o Certame Brasileiro de Esgrima

Embarcaram ontem, por via aérea, os representantes da Federação Paulista de Esgrima — Deverão os bandeirantes, pela 11.ª vez consecutiva, conquistar o titulo de campeões brasileiros — Como seguiu a delegação

Com destino a Porto Alegre seguiu ontem sob a chefia do sr. Raul Leme Monteiro, presidente da Federação Paulista de Esgrima, a delegação bandeirante que ali irá disputar o Campeonato Brasileiro, a ser iniciado no proximo sabado.

Hoje, na Capital gaucha será realizado o Congresso e sabado terão então inicio as provas individuais e por equipes de florete, espada e sabre.

Os paulistas como tivemos oportunidade de divulgar são campeões brasileiros desde 1939, vencendo seguidamente o troféu "Felipe d'Oliveira", sendo portanto campeões nacionais deste esporte há dez anos seguidos.

A equipe bandeirante se encontra integrada por todos os seus melhores elementos, tudo indicando que mais uma vez trará para S. Paulo, o cobiçado titulo.

A ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE

Chefe — Dr. Raul Leme Monteiro e auxiliar José Cufari, diretor da F.P.E. — Atiradores: FLORETE — Ferdinando Alessandri, Miguel Blancalana, Arnaldo M. do Amaral, Walter De Paula e Hugler Matt, ESPADA — Miguel Blancalana, Walter De Paula, dr. Marcelo Borba, dr. Raul Leme Monteiro e Arnaldo M. do Amaral. SABRE — Estevão Molnar, Miguel Blancalana, Hugler Matt, Walter De Paula e Fernando Alessandri.

Nova vitoria de Kaled Curi, em Buenos Aires

O campeão paulista e brasileiro dos "galos", agora lutando como peso leve levou de vencida o argentino Carlos Encina — Grande exibição do esmurrador nacional

Kaled Curi, o peso galo, campeão paulista e brasileiro da categoria, e uma das figuras de maior valor do box amador nacional, desde algum tempo que se encontra em Buenos Aires, para onde seguiu com o intuito de dedicar-se inteiramente ao pugilismo. Depois de algum tempo de preparativos Kaled estreou enfrentando o campeão do Uruguai, Pereyra, saindo vencedor, após uma luta das mais movimentadas, por larga margem de pontos, deixando magnifica impressão.

E hoje, podemos dar outra boa nova. Kaled enfrentou em seu segundo compromisso, no estadio da Federação Argentina de Box, o peso-leve argentino Carlos Encina, amador de prestigio no ambiente pugilistico portenho. De acordo com os telegramas divulgados, o nosso patricio voltou a se exibir de forma admiravel, levando de vencida o seu forte contendor com absoluta autoridade. Durante o desenrolar dos cinco assaltos, Kaled Curi chegou a deixar a impressão de que seria vencedor por nocaute. Todavia, o argentino Encina, nos dois ultimos assaltos conseguiu reagir bem, do que valeu o publico presenciar um combate dos mais sensacionais. Mesmo assim Kaled foi vencedor e por dilatada margem de pontos.

Ao que ainda se divulga, Kaled sustentará brevemente outros combates no mesmo ringue, possivelmente com amadores locais, antes de enfrentar, no proximo dia 26 com Oscar Sostaita. Pela qualidade de vencedor por duas vezes consecutivas do torneio "Luvas de Ouro", este combate representará, sem duvida alguma, um compromisso dos mais serios para o pugilista nacional. Se novamente sair vencedor, terá Kaled se firmado definitivamente no pugilismo argentino, abrindo-se assim para ele maiores e bem melhores perspectivas.

No Pacaembu, hoje, à noite, dois confrontos de hoquei

Tietê vs. C.A.S. Paulo (B) e Palmeiras vs. Tenis Clube Paulista, as pelejas programadas

A Federação Paulista de Hoquei e Patinação realizará hoje, no ginasio do Pacaembu a primeira competição preparatoria para a disputa em julho, do Campeonato Paulista de Hoquel.

Esta noite serão disputados dois interessantes jogos, nos quais intervirão, na preliminar, Tietê vs. A. A. S. Paulo "B" e no encontro principal serão contendores as fortes equipes do Palmeiras e do Tenis Clube Paulista.

Na peleja principal é certo que o publico presenciará lances de boa feitura técnica, pois ambos os quadros tem em suas fileiras otimos jogadores. Quando da disputa do 1.o Torneio Inicio Apresentação, o Palmeiras foi vencido pelo Tenis Paulista, após uma luta bastante equilibrada pela contagem de 3 a 2. E assim é certo que os alviverdes do Parque Antartica, tudo irão fazer para desfazer a impressão deixada quando de sua ultima derrota.

A FORMAÇAO DAS EQUIPES

Os conjuntos que hoje estarão em ação, no Pacaembu deverão jogar assim constituidos:

TIETE — Bittar, Donato e Arnaldo; José Carlos, Machado e Luizinho. Reserva: Irineu.

C. A. S. PAULO — Teca, Serafico e Bila; Ibe, Creciuma e Fernando.

PALMEIRAS — Carlito, Tozinho e Hugo; Uszball, Rubens e Miro.

TENIS CLUBE PAULISTA — Padré, Zé Carlos e Jorge; Lula, Raul Lara e Edgard.

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Em Santo André será realizado domingo um certame de ciclismo

A F.P.C.M. homenageará o Velo Clube, daquela cidade — Participarão elementos de todas as categorias — Escaladas as autoridades para dirigir a competição

Dando prosseguimento ao seu calendario oficial de 1949, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo realizará no proximo domingo em Santo André, uma interessante competição à qual deverão participar todos os pedalistas inscritos nas agremiações filiadas à entidade. Estarão em ação os elementos das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, que competindo entre si darão grande brilhantismo ao torneio em apreço.

A competição, que será realizada em homenagem ao Velo Clube, de Santo André, terá o seu inicio às 8 horas da manhã.

O PERCURSO

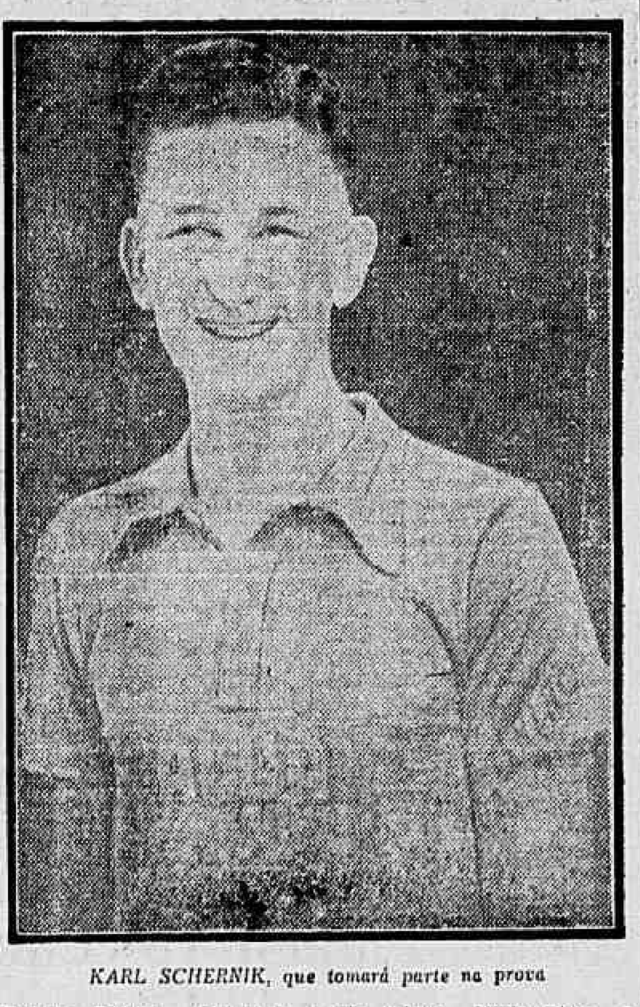
O percurso para as varias categorias ficou assim distribuido: 1.a — Santo André, Suzano, Santo André 2.a — Santo André, Ouro Fino, Santo André; 3.a — Santo André, Ribeirão Pires, Santo André e 4.a — Santo André, Mauá e Santo André.

Estarão em disputa, além dos premios oferecidos pela entidade paulista, mais alguns, oferta do Pirelli S. A., para os vencedores de cada categoria.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para dirigir a competição em apreço a F.P.C.M. escalou as seguintes autoridades: Arbitro geral, Domingos de Solé, Odilon Passos, Antoninho Frederico, Nelson Caratin, Hugo Pietsch e Harrison Costa. Juizes de chegada, Francisco Mastroianni, Renato Ferrara, Alfredo Ambrosio, José R. Garcia.

Cronometristas — Fernando Terni, Cesar Nobile Lauzi, Er-



KARL SCHERNIK, que tomará parte na prova

Freitas Pereira. Assistencia, Emilio Laporta Superintendente de percurso. Mario Licca. Auxiliar, Antonio Amorim. Comissario de partidas, Angelo Laporta. Comissario de percurso, Pascoal Ferreti. Juizes de percurso, Valter Caisa, João Pietsch, Decio Tavares, Alfio Christofoli, José Rosalia, José Lilas, Valter Primazzi, Armando Polidoro, José Pacola, André nest Achter. Mario Ricca e Hercules Camarata.

Ficou estabelecida a concentração no local às 7,30 horas, dando-se a primeira partida às 8 horas, que será a da 1.a categoria; haverá uma tolerancia de 15 minutos, a fim de aguardar-se o comparecimento dos elementos do C.V.S.A.C. de Santos, dando-se, então, a partida às 8,15 horas.

Campeã do interior paranaense a A. Esportiva de Jacarezinho

Derrotando a Associação Atletica Matarazzo de Jaguariaiva por 7 a 1 a Esportiva conquistou o Campeonato do Interior do Paraná — O valor do titulo conquistado — Certame acirrado e cheio de sensações

JACAREZINHO, 2 (Do correspondente) — Realizou-se ontem a disputa final entre as equipes da Associação Esportiva Jacarezinho e Associação Atletica Matarazzo de Jaguariaiva, vencendo a Esportiva, pela contagem de 7 a 1. Os jogadores locais se esforçaram durante todo o jogo, dominando dessa maneira por completo os visitantes, mantendo a contagem de 7 a 0, até os ultimos momentos do prelio, porem, quando faltavam dois minutos para terminar, o arbitro marcou uma penalidade maxima contra o quadro local, surgindo assim o tento de honra dos visitantes. Com essa vitoria a Associação Esportiva Jacarezinho, obteve o titulo de campeã invicta do Interior paranaense.

Com inexoravel entusiasmo e vibração a torcida de Jacarezinho viu ontem a Associação Esportiva ganhar o titulo maximo do Interior, com uma vitoria de gala, incontestavel e por demais significativa para o esporte norte-paranaense! A trajetoria magnifica, seguida pelo onze da tricolor, através de memoraveis pugnas, é um testemunho fiel do sacrificio feito pelos esportistas do norte, que não mediram possibilidades para o desempenho leal da incumbencia que lhes foi sendo designada pela Federação Paranaense de Futebol. Com bom ou mau tempo a Esportiva Jacarezinho sempre soube cumprir as determinações emanadas da entidade maxima. E fez muito mais, o que outros não fizeram: realizou viagens de campeonato exclusivamente por sua conta, sem que a Federação tivesse de arcar com despesas. Um exemplo: a excursão a Jaguariaiva, quando vencemos por 4 a 0, foi feita por conta da Associação, quando devia ser por conta da Federação. A Esportiva Jacarezinho demonstrou, assim, que aqui se faz esporte, verdadeiramente pelo esporte, e desde que seja necessaria uma coopração direta com a entidade maier, sempre sabe corresponder com fatos, não com palavras. Todos sabem que o campeonato do Interior deixou para os cofres da Federação um consideravel prejuizo. Rendas diminutas, pouco ou quase nenhum interesse em outras regiões contribuiram para que esse prejuizo se verificasse. Mas, se todos cooperassem, a exemplo da Associação Esportiva acarezinho, então tudo teria saido diferente. Entretanto, a Esportiva Jacarezinho está jubilosa, por tudo isso, e, ainda mais, porque viu nascer dessa dedicação toda, um titulo sobremaneira honroso, uma gloria inexcedivel essa de conquistar o primeiro campeonato organizado pela Federação, que teve um transcurso regular e total. A Federação Paranaense tambem pode dar-se por bem paga, em seu esforço de congrear os centros esportivos do Estado, em unificando a familia esportiva paranaense, fato primordial e objetivo do campeonato do Interior. ZYN-2, que sempre acompanhou de perto a trajetoria gloriosa da Associação Esportiva Jacarezinho, sauda o bravo "Leão do Norte", campeão por direito e por justiça, pelo feito conseguido, bem como congratula-se com os dirigentes da Associação, que tudo vêm fazendo pelo engrandecimento do nosso esporte.

Demos o nosso saudar e um viva à Associação Esportiva Jacarezinho, campeã invicta do Interior paranaense!

Pretende o Palmeiras contratar mais alguns jogadores cariocas

MOACIR, CENTRO-MEDIO RESERVA DE DANILO, NO VASCO DA GAMA, E' UM DOS ELEMENTOS VISADOS

A atual diretoria do Palmeiras está realmente decidida a montar um possante esquadrão para este ano, com o qual pretende levar novamente para o Parque Antartica o titulo maximo da Federação Paulista de Futebol, fazendo com que os seus "fans" se esqueçam do apagado desempenho do quadro, em 1948. Já foram contratados Abelardo, Ramon, Mexicano e Sarno. Dois excelentes atacantes, um medio e um zagueiro de apreciaveis recursos tecnicos. Mas ainda não estão satisfeitos os mentores palmeirenses, e, segundo fomos informados, novos jogadores serão contratados, por estes dias. Um dos elementos visados pelo Palmeiras é o centro-medio Moacir, reserva de Danilo no Vasco da Gama. Já vão bem adiantados os entendimentos, e a qualquer momento poderão ser concluidos, trazendo o alvi-verde, para São Paulo, mais uma futuroso elemento do futebol carioca. Os nomes dos outros jogadores pretendidos pelo Palmeiras ainda não são conhecidos, mas é absoltamente certo que serão contratados, ainda este mês, com tempo de se prepararem para o campeonato.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Treinaram ontem os ipiranguistas

3 A 3 O RESULTADO DO EXERCICIO ENTRE ASPIRANTES E TITULARES

Treinaram ontem à tarde os ipiranguistas, na rua Sorocabanos. O ensaio coletivo terminou empatado por 3 tentos, assinalados por Castro, Reinaldo e Homero, para os titulares, e Minell (2) e Elidio, para os reservas.

OS QUADROS

TITULARES: Cola, Giancoli e Homero; Belmiro, Renato (Reinaldo) e Dema; Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Tim (Henrique).

RESERVAS: Osvaldo, Alberto e René; Aurelio, Reinaldo (Morgero) e Nilo; Paulinho, Botina, Campos, Elidio (Ferraz) e Minell.

Da F.P.F. aos italianos

TELEGRAMAS ENVIADOS ONTEM PELA ENTIDADE PAULISTA À A. C. TORINO E FEDERAÇÃO ITALIANA DE CALCIO

A diretoria da Federação Paulista de Futebol que, logo após o doloroso desastre verificado com a delegação do Torino, deliberou, como manifestação de pesar pelo acontecimento permanecer de luto por 3 dias enviou ontem ao clube italiano que sofreu tão grande golpe e tambem à Federação Italiana de Calcio telegramas manifestando, assim, aos mesmos, diretamente o seu profundo pesar pelo ocorrido.

São estes os textos dos telegramas enviados:

"Associação de Calcio Torino — Federação Paulista de Futebol compartilhando da grande consternação reinante nos meios esportivos paulistas manifesta profunda magoa pelo doloroso acontecimento que vitimou valorosos atletas italianos, que ainda recentemente souberam conquistar merecida simpatia do povo paulista, pelas suas distintas qualidades de desportistas e cavalheirismo Futebol paulista enlutado participa do sentimento de pesar do futebol italiano. (a) Roberto Gomes Pedroza, presidente"

"Federação Italiana de Calcio — Federação Paulista de Futebol transmite desportistas italianos expressões seu profundo pesar pelo doloroso acontecimento que vitimou atletas da Associação de Calcio Torino. (a) Roberto Gomes Pedroza, presidente".

Numeros do Sul-Americano de Futebol

O Brasil continua isolado, na liderança, sem ponto perdido — O Paraguai tem a defesa menos vasada, e um de seus atacantes partilha, com Jair, as honras de artilheiro-mór — Os principais artilheiros — Arqueiros mais vasados — Total da renda arrecadada — A proxima rodada

O Campeonato Sul-Americano de Futebol está vivendo os seus ultimos dias. Depois da realização da penultima rodada, os numeros do campeonato são os seguintes:

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1.º —	Brasil	0 p.p.
2.º —	Paraguai	2 pp.
3.º —	Peru'	4 pp.
4.º —	Bolivia	6 pp.
5.º —	Uruguai	7 pp.
6.º —	Chile	9 pp.
7.º —	Colombia	10 pp.
8.º —	Equador	12 pp.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Jair (Brasil) e Benitez (Paraguai), 7 tentos; Arce (Paraguai), 6 tentos; Simão e Zizinho (Brasil), 5 tentos; Ademir e Tesourinha (Brasil), Castillo e Sanches (Peru'), 4 tentos; Claudio e Nininho (Brasil), Pedraza e Mosquera (Peru'), Ugarte (Bolivia), Ramon Castro (Uruguai) e Tito Drago (Peru'), 3 tos.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

Arraya (Bolivia), 14 tentos; Sanches (Colombia), 13 tentos; Livingstone (Chile), 13 tentos; Torres (Equador), 12 tentos; Gutierrez (Bolivia) e Ormenio (Peru), 10 tentos; Carrillo (Equador) e La Paz (Uruguai), 9 tentos; Arizabalo (Uruguai), 8 tentos; Herrera (Colombia), 6 tentos; Barbosa (Brasil), 5 tentos; Suarez (Peru') e Garcia (Paraguai), 3 tentos; Mariel (Paraguai), 2 tentos; Barbosa (Brasil), 0 tentos.

RENDAS — 1a rodada (Rio) — 577.009,00; 1.a rodada (S. Paulo) — 319.202,00; 2.o rodada (Rio) — 131.294,00; 2.a rodada (S. Paulo) — 818.618,00; 3.a rodada (Rio) — 130.370,00; 3.a rodada (S. Paulo) — 798.429,50; 4.a rodada (Rio) — 81.628,00; 4.a rodada (S. Paulo) — 333.307,00; 5.a rodada (Rio) — 40.933,00; 5.a rodada (S. Paulo) — 47.213,00; 6.a rodada (Rio) — 469.533,00; 6.a rodada (S. Paulo) — 40.509,00; 7.a rodada (S. Paulo) — 17.726,50; 7.a rodada (Santos) — 52.860,50; 8.a rodada (S. Paulo) — 17.418,50; 8.a rodada (Rio) — 519.531,00; 9.a rodada (Rio) — 8.616,00; 9.a rodada (Rio) — 30.130,00. Total Cr$ 4.434.391,00.

A PROXIMA RODADA (Final)

URUGUAI vs. CHILE, domingo à tarde, em Belo Horizonte. BRASIL vs. PARAGUAI, domingo à tarde, no Rio de Janeiro; COLOMBIA vs. BOLIVIA, domingo à tarde, no Rio de Janeiro.

CICLISTA — MOTOCICLISTA
O Guidão
O JORNAL DO SEU ESPORTE PREFERIDO,
ÀS SEXTAS-FEIRAS, EM
TODAS AS BANCAS

PELA VARZEA

Empataram os amadores do Palmeiras no jogo contra o E. C. Sul-Americano

Não houve abertura da contagem — Otimo o festival efetuado na praça de esportes do Sul-Americano — Pelos Unidos Clube — Congregação Mariana vs. Vasco da Gama de Agua Fria — Brassela vs. Bandeirantes — Outros jogos

O E. C. Sul-Americano a exemplo dos anos anteriores levou a efeito em sua praça de esportes um festival que teve como principal atrativo a peleja que foi tratada contra o forte conjunto de amadores da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Desenvolvendo um padrão de jogo digno de autenticos campeões os dois conjuntos empregaram-se à fundo para a conquista do triunfo, que apesar de todos os esforços dos jogadores em campo não premiou a nenhum deles, uma vez um empate, sem abertura da contagem.

O quadro do Sul-Americano atuou assim organizado: Amadeu, Dino e Nadrim; Toni (Chico), Silvio, e Nildo; Barros (Benatti), Jabá, Sergio (Raul), Amelето e Stopinha. Jogaram na preliminar o Extra do Sul-Americano contra o E. C. Baruel, vencendo este pela contagem de 2 a 1. Como parte dos festejos matutinos, jogaram ainda o Infantil Sul-Americano e Infantil Santos. Terminou a peleja empatada, sem abertura da contagem. Na principal partida da manhã, jogaram o primeiro quadro do Infantil Sul-Americano e Infantil Ipiranga, campeão da Divisão dessa categoria da Federação Paulista de Futebol. Depois de um prelio dos mais reunidos, o placar acusou um empate por dois tentos. Os pontos do Sul-Americano foram de autoria de Carlinhos e Flavio.

E. C. Benfica x E. C. Vila Conceição

Rumando para a vizinha localidade de São Bernardo, o E. C. Benfica, de Santo Amaro, conquistou um brilhante empate de 1 a 1 frente ao E. C. Vila Conceição local, continuando, assim, uma grande serie de resultados favoraveis. O tento do Benfica foi consignado por intermedio de seu centroavante Iost.

O esquadrão do Benfica jogou assim organizado: Mario; Negrão e Zeca; Puvi, Bruno e Geni; Dito, Nino, Iost, Carlos e Osvaldinho.

Na preliminar houve, tambem, um empate de 2 a 2.

Pelo Unidos Clube

Como o faz em todos os anos, o Unidos Clube, comemorou domingo ultimo a data do Trabalho, realizando um convescote dedicado exclusivamente aos associados e familias, nas proximidades de Franco da Rocha.

Alem das costumeiras provas com premios, para moças e rapazes, foram realizados os 1A tradicionais jogos de futebol que terminaram com os seguintes resultados, "gordos" 0 x "Magros" 0, Anjos de Calempas 2 x Carasujas 1; Casados 1 x Solteiros 1, com tentos de Xinxa contra e Hugo, cujos quadros alinharam: Casados: Mario, Jaime e Santos; Mario II, Alemão e Zeca; Antonio, Lopes, Pasconligo, Tatu e Ventriglio. Solteiros: Adriano; Rubens e Xinxa; Eduardo, Delmiro e Molina; Hugo (Nelson), Quinho, Guilherme, Minguinho e Orlando.

Pelo Leão do Norte F.C.

O Leão do Norte realizou no campo do Paraguassu, uma partida entre Casados x Solteiros, que saiu vencedor os Casados por 3 a 2, tentos de: Osvaldo 2 e Pascoal, sendo que pelos solteiros marcou Ditão 2. Os quadros:

Casados: Cherif, Mario e Moacir Alberto, Saverio e Negrinho; Alvaro, João, Osvaldo, Clemente (Pascoal) e Serginho. Solteiros: Miguel, Russinho e Beija; Careca, Chico e Quinzinho; Osvaldo, Pinguinha, Piola, Ditão e Machadinho.

Na preliminar jogaram Veteranos x Novos, saindo vencedor os Novos por 3 a 1.

Congregação Mariana N. S. da Gloria x Vasco da Gama da Agua Fria

Tomando parte no festival do 2 de Maio, a Cong. Mariana N. S. da Gloria, enfrentou e venceu por 2 penaltis a 1, o conjunto do Vasco da Gama da A. Fria, ficando de posse da uma taça. Riolando marcou os tentos do vencedor que alinhou o seguinte onze: Armando, Simplicio e Vieira; Bleu, Pascoal e Dionisio; Adriano, Serafim, Riolando, Valdemar e Marinho. Tambem na preliminar o Gremio Mariano, venceu por 4 a 0.

Brasselva x Bandeirantes

Rehabilitou-se o ECB, jogando otima partida contra os rapazes do Bandeirantes por 5 a 2, pontos de Silvio 2, Renato 2 e Bertolino, cujo quadro alinhou: Arnaldo; Nobile e Rodrigo; Sergio, Antonio e Bertolino; Orlando, Valter, Renato, Silvio e Chopin. Preliminar 2 a 0, pró-Bandeirantes.

Silveira Campos x União dos Ferroviarios

Neste prelio saiu vencedor o Silveira Campos por 6 a 0, que estava assim formada: Gentil, Juarez e Roberto; Carlos, Tonelada e Miro; Armando, Zeinho, Caruto, Alcir e Paulo. Marcadores: Armindo 2, Carratu 2, Alcir e Zeinho. Preliminar 1 a 1.

Vitoria Clube x Tupi-Guarani

Recebendo em seu campo, a rapaziada do Guarani, os vitorianos continuando em sua marcha vitoriosa, abateram seu adversario pelo escore de 2 a 1. Os tentos vitorianos foram de autoria de Zico e Armando.

Eis o onze vitoriano: Mauricio, Elmo e Chicão; Fogaça, Osvaldo e Mario; Joãozinho, Luiz, Zico, Armando, Miguel e (Edgard).

Na preliminar venceram tambem os vitorianos por 6 a 0, tentos de Amarelo 2, Friaça, Ernani II e Carlito.

Venceu o G. D. Cruzeiro da Consolação

O Cruzeiro da Consolação participando do festival do Planalto Paulista, enfrentou o quadro da Aclimação. Depois de uma partida das mais movimentadas, veio a terminar pela contagem de 1 a 0, a favor do Cruzeiro que venceu tambem na partida dos 2.os quadros abiscoitando duas lindas taças. Eis o quadro do Cruzeiro: — Sabu; Anibal e Orlando; Moreno, Wilson e Bacaiá; Anizio, Bela, Fulvio (Adão), Chiquinho e Roquinho.

O Iperohy Clube venceu

Rumando para a Agua Branca, o Iperohy Clube conseguiu uma notavel vitoria ao abater o forte Gremio Continental de Vila Pompeia por 3 a 2, após estar inferiorizado no marcador por 2 a 0. Marcaram para o Iperohy: Ortiz, Pinga e Tica e o quadro alinhou: — Lopes, Torralvo e Cbará; Ortiz, Rui e Nestor; Durval (Pinga), Peixoto, Lelo (Tica), Tite e Savoy. Na preliminar brilhante vitoria do Yperohy por 6 a 1.

Trafego Clube x Ass. dos Previdenciarios

Pelejando contra a Associação dos Previdenciarios, o clube da Estrada colheu mais um triunfo por 2 a 1. Marcaram para o vencedor: Paulinho e Alemão. O Trafego alinhou: Antonio Pequeno e Marelli; Leonel Palma e Estranho; George, Paulinho, Moufide, Feliz e Alemão.

Huracan Paulista x Rio Claro

Realizou-se em Rio Claro, o encontro supra, vindo a terminar a peleja com um justo empate de 2 tentos. Os gols do Huracan foram feitos por intermedio de Mocó.

O Huracan entrou em campo com a seguinte constituição: Badé; Hinão e Machado; Nico, Bregola e Diniz; Mano, Helio, Mauro, Gimenez e Mocó. Na segunda fase Mariola entrou em lugar de Mano.

A diretoria do Huracan agradece por nosso intermedio à diretoria do Rio Claro, pela acolhida fidalga com que os receberam.

Cantareira x Tapajós

Recebendo em seu campo, a visita do Tapajós, não teve a Cantareira dificuldades em abater seu leal adversario, pela contagem de 9 a 2.

Os pupilos do tecnico Salvador formaram assim: Batatais; Valdemar e Irineu; Artur, Delas Carlito; Prado, Durval, Alvaro, Rodrigues e Souza. O encontro entre os segundos quadros, saiu vencedor tambem o Cantareira pela contagem de 2 a 1.

Juv. Alaska x Educandario D. Duarte

Rumando domingo ultimo para a estrada de Cotia, o Juv. Alaska foi saldar o compromisso que tinha com o Educandario de Duarte. Após uma partida bastante movimentada o "segundão" do Alaska colheu uma bonita vitoria de 4 tentos a 3. Os tentos foram conquistados por: Valmir, Espanha, Nelsinho e Perigoso. O "segundão" jogou assim formado: Barcheta; Elias e Zé Barbante; Zé Moreno, Nelsinho e Morenão; Milton, Valdemar, Orlando, Espanha e Perigoso.

O primeiro quadro embora jogando muito mais do que o seu adversario, perdeu pela contagem de 5 tentos a 3.

Os tentos do Alaska foram marcados por: Nero (2) e Santiago.

Jogou assim constituido: — Renato; Nene e Valter; Aventida, Edson e Baiano; Dinho, Brasileiro, Nero, Baltazar e Santiago.

VASONE JUNIOR vs. SERRAS VASONE

Defrontaram-se domingo ultimo, no gramado do E. C. Banespa, os conjuntos representativos de Vasone Junior S. A. e Serras Vasone S. A.. Essa peleja, que preencheu a parte esportiva das festividades promovidas pela diretoria das duas firmas, em regosijo ao transcurso do "Dia do Trabalho", foi arduamente disputada pelos litigantes, cabendo a vitoria, após o tempo regulamentar, ao conjunto de Vasone Junior, que apresentou, durante toda a pugna, maior homogeneidade no setor defensivo e um ataque mais infiltrado e positivo, fazendo jus, porisso, ao triunfo alcançado pela expressiva contagem de 4 a 1. Conquistaram os tentos de Vasone Junior: — Homero (2), Newton e Biu, tendo Mineiro conquistado o unido ponto do quadro perdedor.

Os dois quadros atuaram com a seguinte constituição:

Vasone Junior S. A. — Antonio; Davi (Edgard) e Luis; Newton, Armando e Mendes; Biu (João) Cabral, Leonidas, Homero e João (Buba).

Serras Vasone S. A.: Aurelio; Meier (Eduardo) e Gino; Joaquim, Ari e Antuja; Fernando, Dorival, Sebastião, Helio e Mineiro (Hugo).

Após o termino da peleja os diretores das duas firmas ofereceram uma "chopada" aos seus empregados e às pessoas presentes.

E. C. Internacional do Cambuci (2) x Gremio Esportivo Marconi (2)

Peleja das mais movimentadas e equilibradas disputaram domingo, pela manhã, no campo do Internacional do Cambuci, as equipes do clube local e os fortes e disciplinados conjuntos do G. E. Marconi do Bom Retiro, pois, que após o tempo regulamentar, a partida veio a terminar com o justo empate de 2 tentos, embora ambas as equipes tudo fizessem para consignar o tento n.º 3 e que lhes daria a almejada vitoria, o que não conseguiram, visto as defesas de ambos os quadros não permitirem que os atacantes vazassem pela terceira vez suas metas. Quem lucrou com esse resultado foi a enorme assistencia que se achava presente, pois que foi-lhe dado presenciar uma grande partida, tanto na parte tecnica como disciplinar. Os tentos do clube do Cambuci, foram marcados por Moreno e Nelson. A partida entre os segundos quadros tambem teve um desenrolar dos mais equilibrados, como bem o atesta o score final verificado de 1 tento a 0 a favor do Internacional do Cambuci, tento esse marcado por Alaor. As equipes orientadas por Nori tiveram a seguinte constituição: 1.o — Osvaldo; Artur e Mané, China, Nelson e Capitane; Neno, Mingo, Alfredo, David e Moreno. 2.º — Pipi; Rafael e Alcantara; Daniel, Dudu e Nilo; Aalor (Galuppo), Antoninho, Miggiorin, Miguel e Napoleão.

Foi adiada "sine-die" a luta Vicentão vs. Antonio Soares

O peso-pesado português vitima de forte gripe e ameaça de pneumonia — Examinado por Sergio Blumer Bastos — Dia 21 Vicente dos Santos enfrentará o italiano Angelo Cassano, que se encontra em Buenos Aires

Como vimos noticiando, deveria realizar-se no proximo sabado no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, uma reunião pugilistica, na qual como atrativo principal veriamos em ação os pesos-pesados Vicente dos Santos, este fazendo sua estréia como profissional e o português Antonio Soares. Todavia, ao que fomos informados esta peleja não mais será realizada, tendo sido adiada "sine-die". E' que o lutador português encontra-se acamado com forte gripe e ameaçado de pneumonia, de acordo com o que foi constatado pelo medico da Federação Paulista de Pugilismo, dr. Sergio Blumer Bastos, designado especialmente pela entidade para a verificação do verdadeiro estado de saude de Antonio Soares.

LUTARA' CONTRA UM PESO PESADO ITALIANO

Diante do impasse Kid Pratt, encontra-se em entendimentos com o peso-pesado italiano Angelo Cassano, atualmente se exibindo em Buenos Aires. Se houver um acordo quanto a bolsa, o peso-pesado italiano e mais dois pesos-leves um italiano e outro português que se exibirão no proximo dia 21, no Pacaembu. Serão contendores desses esmurradores, alem de Vicente dos Santos, Ralf Zumbano, Antonio Mesquita e outros.

Como se vê, ao que parece os empresarios estão desta feita dispostos a realizar bons espetaculos, o que naturalmente servirá para que o pugilismo nacional venha a ser colocado em nivel dos melhores.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC PIRATININGA
Carta Patente n.º 173

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	13.091	500,00
2.º	04.843	200,00
3.º	15.588	150,00
4.º	02.628	100,00
5.º	09.845	50,00

Os coupons terminados em 91 têm Cr$ 5,00.

QUARTA-FEIRA
Cr$ 1.500.000,00

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "O grito da carne", Anna Magnani — (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "Milagres a granel", Frank Morgan — "A companheira de Tarzan".
BABILONIA — 18,20 — "A tragedia de Tosca", Imperio Argentina — "A mundana" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "A dança dos milhões", Monty Woolley.
BRASIL — 18,50 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Vida de cachorro" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — Na jaula dos leões", Buster Grable. (proib 10 anos).
CAMBUCI — 19 — "A voz da honra", Victor Mature — "A mascara do sombra" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 17,55 — "O amor que me deste", Clark Gable — "A mundana".
CASA VERDE — 19 — "Um ladino magnifico", Lynne Roberts — "Finorios do pano verde" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Sangue de herois", Henry Fonda — "Carlitos Casanova" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 18,15 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "Perdidos na tormenta".
ESMERALDA — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
GLORIA — 19 — "Este homem é meu", Glynnes Johns — "No fim da picada" (porib 10 anos).
IDEAL — 19 — "O eunuco de Stambul", James Mason — "Morte misteriosa" (proib 14 anos).
IPIRANGA — 13,15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — (proib 10 anos).
IRIS — 19 — "Panfarrão", Red Skelton — "Brincando com a sorte" (proib 10 anos).
LUX — 19 — "Estou aí?", Colé — "Alegre bandido".
MAJESTIC — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
METRO — 14 — "Numa ilha com você", Ricardo Montalban.
MODERNO — 19 — "Por conta do fantasma", James Ellison — "Acusado inocente" (proib 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Lobo solitario no México".
ODEON (S. Azul) — 18,40 — "Alma negra", Ray Milland — "Três almas solitarias" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,45 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — "Perdidos na tormenta".
OLIMPIA — 19 — "Abbot e Costello ás voltas com os fantasmas", "Amor de minha vida".
OPERA — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
PARAMOUNT — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
PARATODOS — 14 — "A ultima carrozzella", Anna Magnani.
PAULISTA — 19 — "Capitão boycott", Stewart Granger — "O delegado e o herdeiro".
PEDRO II — 13,20 — "Marido mal assombrado", Hall Roach — "Utah terra selvagem".
PIRATININGA — 19 — "Fora da lei", Rossano Brazzi — "A batalha dos trilhos" (proib 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 13,10 — "A ultima esperança", Don Ameche — "Coração do Rusty. (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "A vida recomeça".
REX — 19 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani — "Além do horizonte azul" (proib. 10 anos).
ROIAL — 19 — "Sublime devoção", James Stewart — "Renuncia".
ROSARIO — 14 — "O grito da carne", Anna Magnani — (proib. 18 anos).
SABARA — 19,30 — "O grito da carne", Anna Magnani (proib. 18 anos).
STA CECILIA — 19 — "Piratas de Monterey", Mari Montez — "Ela é a tal" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "A batalha dos trilhos" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 18,50 — "A voz da honra", Victor Mature — "Escrava do pano verde".
S. CARLOS — 19 — "Navio espião", Greyg Stevens — "Herol ginasial".
S. JOSE' — 19 — "Copacabana", Carmen Miranda — "Navio espião"
S. PEDRO — 19 — "Você conhece Susie?", Eddie Cantor — "Traição" (proib 14 anos)
S. PAULO — 18,35 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Aposta de má fé" (proib 10 anos).
UNIVERSO — 19 — "Abbot e Costello ás voltas com os fantasmas", "Amor de minha vida".

TEATROS

COLOMBO — 20 — Companhia Napoli Torna.

SANTANA — 20 e 22 — "Senhora" com Bibi Ferreira e sua Comp

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 20 e 22 — "A inconveniencia de ser esposa" com Aimée e sua Companhia.

CIRCOS

ARETHUZZA — Estreará sábado no bairro da Agua Rasa, com um espetáculo completo.
FRANÇOIS — "Três velhotes do barulho".
MODERNO (Lapa) — "Caipiradas".
PIOLIN — "A medalha reveladora" e variedades.
SEYSSEL — "Médico a muque" e variedades.

EDITAIS

DUCOR INDUSTRIAL S/A.

Assembléia Geral Ordinária

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 11 de Abril de 1949, ás dezesseis horas do dia onze de Abril de mil novecentos quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, em sua sede social á rua Marconi, 131 — 10.º andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da DUCOR INDUSTRIAL S/A., representando a quantidade legal, conforme apurado pelas assinaturas lavradas no livro de Presença, tendo assumido a presidencia da Assembléia o Diretor Presidente da Sociedade, Dr. João Firmino Correia de Araujo, de acordo com o Estatuto Social, e convidado o sr. Alberto Pereira de Castro Junior para secretariar os trabalhos. Por ordem do sr. Presidente foram lidos os documentos que se achavam sobre a mesa e que eram os seguintes: — a) Aviso a que se refere o artigo n.º 99 da Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940, publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo e na Folha da Noite dos dias 16, 17 e 18 de Fevereiro de 1949; b) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e na Folha da Noite, no dia 26 de Fevereiro de 1949; c) — Convocação dos acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se nesta data, publicada no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal de Noticias dos dias 1, 2 e 3 do corrente mês de Abril. Postos em discussão os citados documentos, foram os mesmos unanimemente aprovados com as abstenções legais. Com a palavra o Sr. Presidente, Dr. João Firmino Correia de Araujo propõe que, em vista do resultado obtido no exercicio de 1948, seja feita a distribuição da gratificação á Diretoria, de 10% (dez por cento) sobre o saldo da conta de Lucros e Perdas e do dividendo de 12% (doze por cento) sobre o capital aos Srs. acionistas. Com a abstenção dos Diretores na parte referente a gratificação, é a poposta unanimemente aprovada. Em seguida procedeu-se á eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, tendo sido reeleitos os Srs. Fritz Gustavo Urban, Luiz Benedicto Nascimento e Edison Tavares, e para suplentes os Srs. Helio Bianchini, Decio Pereira de Castro e Arnaldo Machado Florence, todos brasileiros, maiores, residentes nesta capital, tendo sido fixados os vencimentos anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada membro do Conselho, no exercicio do cargo. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para a lavratura desta ata que, posta em discussão foi unanimemente aprovada e assinada pelos acionistas presentes. aa.) João Firmino Correia de Araujo — Alberto Pereira de Castro Junior — Antonio Benedicto Machado Florence — Massau Sugaya — João Wohlsien — Calogero D'Animo — Paulo Welpert — Marcelino José Nascimento — Claudio Lins de Barros — Percio Egidio dos Santos — Anthenio de Souza Ancone — Wandeck Moreira Freire — Carlos Mikail Toth — Oswaldo Toni — Miroslaw Kalis — Ylo Cintra Azevedo — Alfredo Gobi — Abilio Antonio Alves — José Antonio Martins — Claudio Lins de Barros — Francisco Alvares Machado Vasconcelos Florence.

Está conforme o original a.) Alberto Pereira de Castro Junior.

JUNTA COMERCIAL
SAO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade DUCOR INDUSTRIAL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.570 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturarla, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

1.º Campeonato Paulista de Novos, em halterofilismo

Hoje no ginasio da Associação de Cultura Fisica será disputado o certame

Realiza-se hoje, sob os auspicios da Federação Paulista de Halterofilismo, com inicio ás 19 horas, no ginasio da Associação de Cultura Fisica S. Paulo, á rua Augusta, 37, a disputa do 1.o Campeonato de Novos em Halterofilismo. A pesagem dos participantes será efetuada no mesmo local, iniciando-se ás 17 horas.

Para este campeonato de novos poderão participar os estreantes de 1949 e os estreantes de 1948, que não se classificaram para o estadual do mesmo ano. Os primeiros três colocados disputarão o Campeonato Paulista de Halterofilismo a realizar-se em Junho proximo vindouro.

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

Varietex S/A. - Variedades Textis

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e consoante determina os nossos estatutos sociais, temos o prazer de submeter á apreciação de Vv. Ss. o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, assim como a demonstração de Lucros & Perdas relativa ao exercicio de 1948, documentos estes que mereceram parecer favoravel do nosso Conselho Fiscal.

Conquanto sejam bastantes claros os dados aqui oferecidos, esta diretoria fica á inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949.

JEAN A. NICOLAU — Diretor-Presidente. — CHAFICA HAJ NICOLAU — Diretora-Secretaria

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1918
REFERENTE AO PERIODO DE 1.º DE JANEIRO 31 DE DEZEMBRO DE 1918

ATIVO

ATIVO FIXO		
Maquinismos — Motores Eletricos — Instalações de Agua — Instalações Eletricas	3.782.030,90	
Acessorios — Moveis e Utensilios — Aparelhos e Utensilios — Veiculos	629.304,90	4.411.335,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		291.279,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	8.051.779,50	
Titulos a Receber	112.750,00	
Salarios Antecipados	85.537,00	
Materia-Prima	1.494.781,90	
Fabricação	662.125,80	
Almoxarifado	140.522,90	
Produtos Manufaturados	4.187.283,20	
Depositos e Cauções	10.450,00	
Embalagens a Devolver	7.900,00	14.753.150,90
TITULOS DE DIVIDA PUBLICA		
Obrigações de Guerra		58.700,00
CAPITAL DE OUTRAS EMPRESAS		
Ações de Companhias	232.500,00	
Debentures de Companhias	142.500,00	375.000,00
MARCAS E REGISTROS		
Marca "VAIETEX"		2.400,00
Soma do ATIVO		19.891.866,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Caução	1.203.546,70	
Titulos em Cobrança	622.970,80	
Ações em Caução	20.000,00	
Representantes — C/Cobrança	11.642,10	1.858.159,60
		21.750.025,90

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	346.364,50	
Reserva Retida	310.590,00	
Lucros Suspensos	1.550.000,00	
Fundo de Manutenção	347.173,40	
Fundo de Depreciação	371.773,60	
Fundo de Reserva para Devedores Duvidosos	758.926,50	11.714.828,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Pagar	113.558,90	
Contas a Pagar	78.933,60	
Contas Correntes	505.803,20	
Fornecedores		
faturas mensais	1.691.300,90	
faturas de maquinas	702.133,50	
Representantes	136.156,50	
Titulos Descontados	4.189.882,30	
Salarios e Ordenados a Pagar folhas de Dez.º findante	200.663,90	
Abonos a Pagar idem, idem	21.182,50	
Premios de Presença a Pagar idem, idem	2.380,00	
Dividendos a Pagar	480.000,00	8.127.995,30
RESULTADO PENDENTE		
Diferença de Cambio		49.043,00
Soma do PASSIVO		19.891.866,30
CONTAS COMPENSADAS		
Valores em Caução	1.203.546,70	
Valores em Cobrança	622.970,80	
Caução da Diretoria	20.000,00	
Titulos a Liquidar	11.642,10	1.858.159,60
		21.750.025,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

JEAN A. NICOLAU — Diretor-Presidente — CHAFICA HAJ NICOLAU — Diretora-Secretaria

GETULIO CARLOS BENTIVOGLIO — Guarda-Livros registrado no D.E.C. sob n.º 5.243 e no C.R.C. sob n.º 5.753.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
REFERENTE AO PERIODO DE 1.º DE JANEIRO DE 1948 A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

a Alugueis	1.200,00
a Impostos e Taxas	102.281,40
a Refeitorio	40.908,30
a Donativos	3.817,70
a Despesas Bancarias de Importação	5.627,60
a Descontos Passivos	208.926,40
a Juros Passivos	170.389,80
a Gratificações	250.584,60
a Previdencia Social	119,30
a Titulos em Liquidação	112.270,00
a Contas Correntes	91.138,20
a Fundo de Depreciação	371.773,60
a Fundo de Reserva para Devedores Duvidosos	758.926,50
a Fundo de Reserva Legal	105.746,90
a Lucros Suspensos	1.529.191,60
a Dividendo a Distribuir	480.000,00
	4.235.991,90

CREDITO

de Fundo para Devedores Duvidosos	694.446,30
de Tecidos	3.163.764,00
de Lucros de Companhias	3.500,00
de Seguros sobre Mercadorias em Transito	233.420,10
de Juros Ativos	41.124,50
de Descontos Ativos	92.035,50
de Fretes Rodoviarios	1.121,30
de Fretes Aereos	429,80
de Seguros Ferroviarios	1.519,00
de Contas a Pagar	164,40
de Contas Correntes	3.513,50
de Fornecedores	953,50
	4.235.991,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

JEAN A. NICOLAU — Diretor-Presidente — CHAFICA HAJ NICOLAU — Diretora-Secretaria

GETULIO CARLOS BENTIVOGLIO — Guarda-Livros registrado no D.E.C. sob n.º 5.243 e no C.R.C. sob n.º 5.753.

PARECER DO CONSELHO FISCAL EM 10 DE JANEIRO DE 1949

Senhores Acionistas:

Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da VARIETEX S/A. — Variedades Textis, no uso de nossas atribuições legais e estatutarias, e, por determinação do Senhor Presidente, procedemos ao exame da escrita e mais documentos da VARIETEX S/A. — Variedades Textis, no periodo compreendido entre 1.º de Janeiro de 1948 a 31 de Dezembro de 1948, bem assim o estado da Caixa e da Carteira. Declaramos ter encontrado tudo em perfeita ordem, precisão e clareza, pelo que somos de opinião de que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949.

ERNESTO DA CRUZ SOARES
JOSE' GIANCOLI
ABRAO DUMANI

"Comercial e Importadora Columbia S/A."

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Comercial e Importadora Columbia S/A., realizada no dia 9 de abril de 1949

As 10 horas do dia 9 de abril de 1949, em sua sede social á Rua Vitorino Carmilo, 850, nesta Capital, presentes os acionistas constantes do Livro de Presença, instalou-se a assembléia geral ordinaria da Comercial e Importadora Columbia S/A. Assumindo a presidencia dos trabalhos na forma dos estatutos, o diretor presidente, sr. Fabio Teixeira Ferreira, convidou ela para servir de secretario o acionista sr. Luiz Hyppolito, que aceitou e tomou assento, ficando assim constituida a Mesa e instalada a assembléia, por haver quorum legal. Dando inicio aos trabalhos o sr. presidente solicitou do sr. secretario que procedesse a leitura dos editais de convocação publicados no Diario Oficial do Estado de S. Paulo e no Jornal de Noticias respectivamente nos dias 9, 10 e 11 de março e 10, 11 e 12 de março proximo passado. Procedida a leitura dos editais passou-se a Ordem do Dia. O sr. presidente determinou em seguida ao sr. secretario que fizesse a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e do Parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura o sr. presidente submeteu estes documentos a discussão, e como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação verificou-se serem os mesmos aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar os membros da diretoria e do Conselho Fiscal. O sr. presidente submeteu á discussão e após a votação a proposta da diretoria para a distribuição do dividendo de 44,80% por ação sôbre a qual se manifesta favoravelmente o Conselho Fiscal. A proposta foi, sem discussão aprovada, abstendo-se votar os legalmente impedidos. Procedeu-se em seguida á eleição dos membros da diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949. Colhidas as cedulas, em urnas separadas, e apurados os votos o sr. presidente proclamou o seguinte resultado: para diretor-presidente: Fabio Teixeira Ferreira, brasileiro, casado, proprietario, residente á Rua Pedro de Lucena, 209; para diretor-superintendente, Luiz Hyppolito, brasileiro, casado, proprietario, residente á Avenida Lacerda Franco, 1.748; para diretor-gerente, Oscar Potel, brasileiro, casado, proprietario, residente á Rua Pires da Mota 456 casa 58 todos residentes nesta Capital; para membros efetivos do Conselho Fiscal: dr. Moacyr Notini Pereira, brasileiro, casado, advogado, residente á Rua Amaral Gama, 261 casa 6, José Vaccari, brasileiro, casado, comerciario, residente á Rua Florencio de Abreu, 174 e Gaspar Giardino, brasileiro, casado, comerciario, residente á Rua Caraibas, 316, e para suplentes: Paschoal Paulo Di Mitri, residente á Rua Teixeira e Souza, 154, Alpio Franzoni, residente á Rua da Consolação, 2.058 e Eliseo Rosatelli, residente á Rua Saturité, 167, todos brasileiros, casados, comerciarios, residentes todos nesta Capital. Cada membro do Conselho Fiscal quando no exercicio do cargo perceberá anualmente Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Em seguida por proposta da acionista Dna. Leonor de Souza a assembléia declarou desde já empossados os membros da diretoria e do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha n.o 1 do Livro de Presença com as assinaturas do presidente e a minha foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para a lavratura desta Ata no Livro proprio por mim secretario e reaberta a sessão foi a mesma Ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Detiro duas copias datilografadas devidamente conferidas para os fins legais.

(aa) Luiz Hyppolito
Leonor de Souza
Oscar Potel
Fabio Teixeira Ferreira

(Era o que se continha na referida Ata da qual está a copia autentica, por mim secretario extraida do Livro de Atas das Assembléias a cujo original me reporto, sendo extraidas duas copias para os efeitos legais).

(a.) — LUIZ HYPPOLITO — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E IMPORTADORA COLUMBIA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 41.589, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturarla, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro "CONFAB"

Assembléia Geral Ordinaria

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro — Confab, realizada no dia 11 de abril de 1949. As catorze horas do dia onze de abril de mil novecentos quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, em sua sede social á rua Marconi n.o 131 — 10.o andar, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria os acionistas da Comanhia Nacional Forjagem de Aço Brasileiro — Confab — representando a quantidade legal, conforme apurado pelas assinaturas lavradas no Livro de Presença, assumindo a presidencia da Assembleia o Diretor Presidente da Companhia, Dr. João Firmino Correia de Araujo, de acordo com os Estatutos Sociais, tendo convidado o Sr. Alberto Pereira de Castro Junior para secretariar os trabalhos. Por ordem do Sr. Presidente foram lidos os documentos que se achavam sobre a mesa, e que eram os seguintes: a) Aviso a que se refere o artigo n.o 99 da Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940, publicado na Folha da Noite e no Diario Oficial do Estado de São Paulo desta Capital em 16, 17 e 18 de fevereiro ultimo; b) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, publicados nos mesmos jornais, no dia 26 do mesmo mês; c) — Convocação dos Acionistas para a Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se nesta data, publicada no Diario Oficial do Estado de S. Paulo e no Jornal de Noticias dos dias 1, 2 e 3 do corrente. Postos em discussão os citados documentos, foram os mesmos unanimemente aprovados com as abstenções legais. Com a palavra o Presidente, Dr. João Firmino Correia de Araujo, propõe que, em vista do resultado obtido no exercicio de 1948, seja feita a distribuição da gratificação á Diretoria de 10% (dez por cento) sobre o saldo da conta de Lucros e Perdas, referente ao mesmo exercicio, e do dividendo de 15% (quinze por cento) sobre o capital aos Srs. acionistas. Com a abstenção dos diretores na parte referente á gratificação é a proposta unanimemente aprovada. Em seguida o Sr. Presidente comunica aos acionistas presentes que, tendo expirado o prazo de 5 (cinco) anos da investidura dos Diretores Presidente e Vice-Presidente da Companhia, respectivamente Drs. João Firmino Correia de Araujo e Antonio Benedicto Machado Florence tornava-se necessario que a Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos, procedesse á eleição dos diretores que deveriam ocupar aqueles cargos até o ano de 1954, bem assim como dos Srs. Membros do Conselho Fiscal cujo mandato findara em 31 de dezembro ultimo. Procedidas as eleições, verificou-se terem sido reeleitos para ocuparem os cargos de Diretor-Presidente e Diretor Vice-Presidente, respectivamente o Srs. Dr. João Firmino Correia de Araujo e Dr. Antonio Benedicto Machado Florence e para Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 os Srs. Gregorio Pais de Almeida, Edison Tavares e Helio Bianchini, tendo sido eleitos para suplentes do Conselho Fiscal os Srs. Dr. Helio Pereira de Sampaio, Fritz Gustavo Urban e Dr. Sebastião Pais de Almeida, todos brasileiros, residentes nesta Capital, fixados os vencimentos trimestrais de Cr$ 300,00 (trezentos (trezentos cruzeiros) para cada membro do Conselho Fiscal no exercicio do cargo. Nada mais havendo a tratar foram suspensos os trabalhos para lavratura desta ata que, posta em discussão foi unanimemente aprovada e assinada pelos acionistas presentes (aa) — João Firmino Correia de Araujo, Antonio Benedicto Machado Florence, Paulo Florence, Lindolpho Altino Correia de Araujo, Luiz Benedicto Nascimento, Arnaldo Machado Florence, Alberto Pereira de Castro Junior, Francisco Alvares Machado Vasconcelos Florence.

Está conforme o original.
a) Alberto Pereira de Castro Junior.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. NACIONAL FORJAGEM DE AÇO BRASILEIRO "CONFAB", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.559 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturarla, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — SONHA MEU AMOR c/ Claudette Colbert e Don Ameche — Proib. 18 anos — Atualidades Campos Filme 43 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SAO JOAO — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO c/ Ann Sheridan e John Garfield — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 264 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — SONHA MEU AMOR c/ Claudette Colbert e Don Ameche — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — SONHA MEU AMOR c/ Claudette Colbert e Don Ameche — Proib 18 anos — J. Conematografico 97 — NAC As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — SONHA MEU AMOR c/ Don Ameche — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib 18 anos — Atualidades Campos Filme 41 — NAC. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — FURIA DO CÉU — Proib. 10 anos — Esp Aquaticos — NAC. — As 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — NAS GARRAS DA INTRIGA c/ George Raft — A PEROLA — Proib 10 anos — Flagrantes do Brasil 28 — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — O HOMEM DOS MEUS AMORES c/ Glenn Ford — TARZAN E AS SEREIAS — Imagens do Brasil 77 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — CORPO E ALMA c/ John Garfield — CARA DE UMA DESCONHECIDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 8 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — PRINCIPE DOS LADRÕES c/ John Hall — MAROCAS A GOSTOSONA — Proib. 10 anos — Noticias da Semana 49x17 — NAC — As 19,30 HORAS

ROXY — NOITE NA OPERA c/ Irmãos Marx — A ILHA ENCANTADA — Atualidades Campos 37 — NAC. — As 13,20 e 19 HORAS.

ASTORIA — O ANJO E O MALVADO c/ John Wayne — FAÇANHA INCRIVEL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 35 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — QUANDO OS DEUSES AMAM c/ Rita Haywort — OS SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas 31 — NAC. — As 19,15 HORAS

TUCURUVY — O SIGNO DE ARIES c/ Suzan Peters — DO MESMO SANGUE — Proib 10 anos — Atualidades Campos 34 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — TARZAN E AS SEREIAS c/ J. Weissmuller — O FIM OU PRINCIPIO — Proib 10 anos — Rep Cinedia 1x56 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — MULHER GANGSTER — Proib 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — CAVALEIRO NEGRO c/ Carlo Ninchi — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — CRIME DO PRESIDIO — Proib 10 anos — Atualidades Campos 33 — NAC. — As 18,50 HS.

S. JORGE — SINFONIA TRAGICA c/ Frank Sundstron — O FILHO DE ROBIN HOOD — proib. 10 anos — R. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — VOLTA DOS VIGILANTES c/ John Hall — CIDADE NUA — Proib 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — A PEROLA c/ Pedro Armendaris — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — FOLIAS CARIOCAS, filme nac. c/ Dercy Gonçalves — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — As 19 HORAS.

PAULISTANO — O MASCARA DE FERRO c/ Louis Hayward — A ULTIMA PORTA — Proib. 10 anos — Visões do Brasil 8 — NAC. — As 19 HORAS.

Ameaça transformar-se em verdadeira calamidade social a crise que se delineia para o comercio de automoveis

Solicitadas imediatas providencias ao governo federal para impedir o rude golpe sobre o transporte e a agricultura

REUNIU-SE ONTEM O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ALEXANDRE HORNSTEIN AO "JORNAL DE NOTICIAS" — APÊLO AO MINISTRO DA FAZENDA

Aspecto da reunião do Sindicato do Comércio Varejista de Automoveis e Acessorios, ontem realizada. O sr. Alexandre Hornstein, presidente do referido Sindicato, quando fazia declarações ao nosso reporter

Esboçam-se com traços fortes e impressionantes os primeiros delineamentos de uma crise economico-financeira, provocada pela má orientação dada pelo Banco do Brasil ás suas Carteiras de Cambio e de Exportação e Importação e que uma vez concretizada, poderá ter lamentaveis repercussões sociais, comprometendo, irremediavelmente, o ritmo de progresso que vimos obtendo em todos os setores de nossas atividades produtoras. Forçadas pela impossibilidade de obter dolares para a cobertura dos fornecimentos feitos pelas suas casas matrizes, a Ford Motor Co. e a General Motors do Brasil, ambas localizadas em nosso Estado, resolveram suspender as suas atividades até que o Banco do Brasil lhes forneça cambiais necessarias para aquelas coberturas. Perdurando a situação, teremos a despedida em massa de operarios dessas duas grandes empresas. E não ficará nisto, o que por si só já constituiria verdadeira calamidade, pois não há quem desconheça o intimo entrelaçamento entre as duas companhias e o comercio distribuidor de automoveis, caminhões, tratores, e as respectivas peças sobressalentes. De maneira que, num encadeamento de repercussões, cada qual mais lastimavel, serão afetados o transporte e a agricultura e em consequencia, o custo de vida, provocando uma situação verdadeiramente aflitiva. E tudo por quê? Apenas pela razão muito simples da falta de coordenação entre a Carteira de Importação e Exportação, encarregada de controlar e fornecer as licenças-previas e a Carteira Cambial, a cujo cargo está o fornecimento de cambio necessario para o pagamento das importações efetuadas, com previa licença da primeira. Seria ridicula tal situação, se não fôra lamentavel comprovatoria da falta de criterio que parece constituir o apanagio dos responsaveis pelas finanças do país. Fala-se em produção e esquece-se de que nada adiantará produzir se não houver meios de fazer circular as riquezas produzidas, pois estas estarão, fatalmente, condenadas a se deteriorarem nos centros de produção por falta de transporte. Abrem-se estradas de rodagem, criam-se planos gigantescos de ampliação do nosso sistema rodoviario e, paradoxalmente, levantam-se barreiras á venda de caminhões, impedindo, praticamente, a sua importação. E o mais impressionante de tudo, é que os motivos que o inspiraram nos custa compreender, é que o governo federal, que alega falta de disponibilidade no Exterior, liquida antecipadamente um emprestimo a longo prazo, feito em condições economicas, lançando mão das divisas que possuimos em Nova York e em Londres. Não queremos crer que procedam os comentarios desairosos feitos em torno das duas citadas carteiras do Banco do Brasil, as quais, segundo a maledicencia publica, são mantidas nesse estado de desajustamento, porque com isto advém para muitos otimas oportunidades de se locupletarem com rendosas comissões, ou em português claro, com propinas de enriquecer. Mas este estado de coisa não pode perdurar e isto exigem o sossego social do país e os interesses respeitaveis da economia privada. Porisso mesmo, o Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo efetuou uma reunião extraordinaria de todos os seus associados, a fim de estabelecer as providencias que se impõem junto ás autoridades federais, no sentido de impedir que se concretize a crise que se delineia.

RESOLUÇÕES DO SINDICATO DO COMERCIO DE AUTOMOVEIS

Sob a presidencia do sr. Alexandre Hornstein, reuniu-se o referido Sindicato na tarde de ontem, em cuja reunião, depois de estudado o problema em suas varias hipoteses e medidas todas as consequencias que poderão advir, ficou resolvido que se telegrafasse ao sr. presidente da Republica e ao sr. ministro da Fazenda, solicitando providencias para solucionar a situação, por que todos os oradores foi considerada aflitiva.

Ao presidente da Republica foi passado o seguinte telegrama:

"Na iminencia de gravissima crise economica com funestas consequencias na vida do trabalhador nacional em numero de muitos milhares impõem-se medidas imediatas como preliminares no sentido de minorar a falta de disponibilidades cambiais dolares e providencias urgentes tendentes assegurar continuidade vida nação pt Interrupção atividades Ford Motor e General Motors São Paulo e outras em vias de paralisação significa cessação atividades muitas centenas oficinas reparações veiculos e acessorios com consequente dispensa em massa muitos milhares pessoas empregadas nessas atividades, alem afetar grandemente não só transporte como produção geral da nação virtude supressão importação caminhões vg tratores e peças sobressalentes vg causando movimento atual safra e manutenção frota rodoviaria determinando em breve gravissima situação pt Sindicato Comercio Varejista Automoveis Acessorios Estado São Paulo sente-se dever alertar vossencia gravidade situação caso sobrevenha conjuntura que se desenha assustadora e apelar clarividente espirito eminente chefe nação sentido serem conjugados todos esforços para conjurar crise previsivel pt"

No mesmo momento, foi endereçado um telegrama ao ministro da Fazenda nos seguintes dizeres:

"Sindicato Comercio Varejista Automoveis Acessorios Estado São Paulo vg confiante grande espirito publico vossencia vem expôr gravissima situação criada vida economica e social nossa patria virtude falta cobertura cambiais para importação caminhões vg tratores e peças sobressalentes o que vem determinar interrupção atividades Ford Motor Company e General Motors São Paulo vg ameaçando desemprego dezenas de milhares trabalhadores nacionais vg alem determinar paralisação de outras companhias importadoras e centenas de oficinas reparação veiculos pt tanto mais grave é de se considerar a situação tendo em vista atual safra paulista impedindo abastecimento varios mercados nacionais e afetando sensivelmente nosso sistema rodoviario pt congregando este sindicato a totalidade oficinas mecanicas nosso Estado solicitamos providencias cessação tal estado de coisas pt Respeitosas homenagens pt Alexandre Hornstein - presidente"

OUVINDO O PRESIDENTE DO SINDICATO

Terminada a reunião, o reporter abordou o sr. Alexandre Hornstein, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis, que nos expôs a situação e lembrou algumas providencias que espera sejam tomadas pelo governo federal, a fim de debelar a crise em perspectiva:

— «O nosso sindicato acaba de se reunir a fim de tratar do assunto da situação cambial que a todos vem alarmando. Após as inequivocas manifestações da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, bem como do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo, chegou a nossa vez, interessados diretos que somos, a nos dirigir ao exmo. sr. presidente da Republica e sr. ministro da Fazenda a fim de pedir urgentes providencias que consigam pelo menos temporariamente remediar a situação, que é sem sombra de duvida a mais grave possivel. Já é do conhecimento de todos que as grandes companhias de automoveis Ford e General Motors, resolveram interromper suas atividades á espera de que algo seja feito no sentido de que o Banco do Brasil recomece a lhes fornecer divisas para as suas remessas para as suas casas-matrizes. Releva notar que, pela primeira vez (isto não aconteceu nem mesmo durante a guerra!) a suspensão de vendas dessas companhias abrange igualmente as suas secções de peças de recambio o que vale dizer que tambem as oficinas de reparações de veiculos (e são muitas centenas somente no Estado de S. Paulo) ficarão paralisadas trazendo como consequencia a dispensa de milhares de empregados. E o numero de carros e caminhões que serão inevitavelmente encostados por falta de uma ou outra peça?»

PROVIDENCIAS QUE SE IMPOEM

Indagando do sr. Alexandre Hornstein quais as providencias que o Sindicato julga que devam ser tomadas, diante da situação descrita, o reporter obteve a seguinte declaração:

— «Diante de uma situação de tamanha gravidade, pois outros setores serão sem duvida arrastados, sem demora, sendo crença geral de que a providencia imediata mais indicada seria a obtenção de um emprestimo nos Estados Unidos com garantia de nossas reservas-ouro, as quais segundo parece montam a cerca de 350 milhões de dolares. Isto para um alivio imediato. Para o futuro, seria de se desejar um maior entrosamento entre a Carteira de Importação e Exportação e a Carteira de Cambio, ambas do Banco do Brasil, de forma que a cada licença-previa concedida corresponda a respectiva cobertura de cambio. Seria tambem de grande conveniencia que em caso de absoluta falta de cambiais, ao ser feito no Banco do Brasil o deposito em cruzeiros do valor da fatura, fosse garantida ao importador a taxa pela qual a operação seria eventualmente liquidada. O cambio é fixado pelo Banco do Brasil e somente por ele poderá ser alterado. Porque então sujeitar o comercio importador a uma situação de incerteza quanto ao custo real de mercadorias importadas e na maioria dos casos já vendidas? Nós representantes de entidades de classe confiamos em que o honrado sr. presidente da Republica tomará sem demora as providencias adequadas de molde a que a tranquilidade volte aos espiritos dos comerciantes, empregados e operarios das empresas que estão sendo vitimas de uma situação para a qual de maneira alguma concorreram!»

«Os negocios do DNC foram feitos por preços tão inferiores que comportam lucros extraordinarios»

Extenso trabalho do sr. Francisco Malta Cardoso, apresentado em reunião da Sociedade Rural Brasileira, o qual demonstra a fragilidade dos argumentos do ministro Corrêa e Castro

A resposta que o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, deu aos cafeicultores de São Paulo, em mensagem enviada ao presidente da Republica, não satisfez, em absoluto, aos reclamos que as entidades de classe, deputados, enfim, todas as classes economicas do Estado, fizeram ao general Dutra. De todas as partes surgem oposições ás criticas feitas pelo ministro sobre a pretendida venda das reservas do D.N.C. e os serios prejuizos trazidos á economia cafeeira e ao país pela interferencia daquela autarquia no mercado de café.

A proposito desse assunto o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, durante a reunião de ontem, teve oportunidade de responder ao ministro, demonstrando a fragilidade de seus argumentos. Referindo-se a resposta do ministro da qual foi porta-voz o deputado Vieira de Melo, na Camara Federal, diz o presidente da Rural:

PONTO NEVRALGICO

"Nessa resposta ao memorial, tanto o ministro da Fazenda como o deputado Vieira de Melo tocaram numa tecla que constitui o ponto nevralgico do problema — a formalização dos contratos da pretendida venda dos cafés do D.N.C. O ministro confessa nas suas informações que houve contrato de agenciamento. Alude ainda aos negocios agenciados com as firmas comerciais, justificando-os e defendendo-os. O fato é que os negocios foram feitos ou prometidos em base de preços de tal forma inferior que comporta lucros extraordinarios para aqueles que deles se beneficiaram.

"Todavia, as razões alegadas nas informações de s. exa. não nos podem convencer porquanto houve apenas agenciamento de vendas e não vendas perfeitas e acabadas. Se é promessa de venda, está de pé o memorial que pede a supressão dessas vendas, até que o mercado se normalize, no interesse de toda a economia nacional. O proprio sr. ministro da Fazenda declara que mesmo que se trate de venda perfeita e acabada, para invalidá-la "seria preciso alegar e provar erro, coação ou qualquer outro vicio capaz de atingir a declaração de vontade dos contratantes". Evidentemente há vicios na operação. Portanto, para salvar a situação do café, nada impede, mesmo que se tratasse de venda perfeita e acabada, que o sr. presidente da Republica lance mão de um recurso legal, a que chamamos ação de imperio, para "anular a operação".

"O proprio ministro da Fazenda foge ao aspecto administrativo das operações realizadas. O D.N.C. é entidade de direito publico, orgão do Ministerio da Fazenda, embora se lhe dê o titulo de autarquia. Nas relações com o publico o que a preside é o direito administrativo na esfera da moralidade administrativa e o direito comercial na formalização dos contratos de venda. Quer o Direito Civil, quer o Comercial não trazem novidades sobre a materia.

QUE E' AGENCIAMENTO

Sobre o termo "agenciamento de cafés" ao qual o ministro diz não conhecer e não existir em negocios comerciais, o sr. Malta Cardoso, acentua:

"Ora, como lealmente consta da defesa do sr. ministro, a minuta de contrato, entregue ao sr. presidente da Republica como anexo ao memorial, e cedida á Comissão Mista pelo proprio sr. presidente da Comissão Liquidante do D.N.C. para demonstrar que o café não poderia ser embarcado

(Conclui na 2.a pagina)

Sugestões para resolver as dificuldades cambiais e de exportação e importação

Importantes assuntos tratados na reunião, ontem, da Federação das Indústrias

O sr. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunicou, ontem, durante a reunião da entidade, sob sua presidencia e secretariada pelo sr. José Vilela de Andrade Junior, que prosseguem os estudos da diretoria e dos departamentos tecnicos, sobre a situação do país, cuja gravidade dispensa maiores referencias.

Depois de varias considerações sobre a materia, pediu que, sobre a mesma, se pronunciassem os presentes.

O sr. Manoel Garcia Filho, na mesma ordem de considerações, apresentou algumas sugestões tendentes a resolver a situação atual de dificuldades cambiais e de exportação e importação. Entre elas, a eliminação do confisco de 20% sobre o valor de cada exportação, que não mais se justifica.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Silvio Brand Corrêa, que, depois de aplaudir as palavras do seu colega que o antecedera, ressaltou que as soluções não eram definitivas, mas apenas de momento. Disse a que o remedio, o grande remedio para a remoção definitiva das dificuldades que enfrentamos seria o aumento da produção, o seu barateamento, e o estimulo ás exportações. Manifestou-se ainda, sobre o assunto, o sr. Antonio de Souza Noschese.

As sugestões apresentadas durante os debates foram anotadas e encaminhadas á Comissão que está estudando o assunto sob a presidencia do sr. Hamilton Prado.

REFORMA DAS TARIFAS ADUANEIRAS

Passando a outro assunto, o sr. Hamilton Prado expôs resumidamente os trabalhos que o Departamento de Economia vem realizando, para sugerir a reforma do nosso sistema aduaneiro. O programa dos estudos compreende diversas partes, como a critica do sistema vigente, a individualização dos vicios que ele contem, a analise das consequencias desses vicios na economia do país, a coleta de sugestões sobre o assunto e o projeto justificado da reforma.

FRANCISCO DE GREGORIO SPINO

Iniciando a sessão, o sr. José Vilela de Andrade Junior solicitou que se consignasse na ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco de Gregorio Spino, membro do Conselho Consultivo do Centro das Industrias e figura das mais queridas no meio industrial paulista, propondo, ainda, que a Casa se conservasse de pé, num minuto de silencio em memoria do seu inesquecivel companheiro. Após essas homenagens, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, em nome da firma Nadir Figueiredo — Industria e Comercio S/A., da qual era o extinto socio-gerente, agradeceu as demonstrações de pesar da diretoria, afirmando que, tendo sido, durante trinta anos, companheiro de trabalho do saudoso extinto, aprendera a considerar nele o amigo dedicado e o homem de extraordinaria capacidade de tra-

(Conclui na 2.a pagina)

Está com medo a toureira

PARIS, 5 — A linda toureira mexicana, Conchita Cintron, que deverá enfrentar quatro touros espanhois na arena do Palais des Sports, nesta capital, sábado desta semana e domingo proximo, declarou que tinha "graves receios" referentes a essas touradas. "As duas coisas de que mais tenho medo são a areia macia e a luz artificial de vossa arena" — disse a linda toureira aos jornalistas franceses. Conchita está tambem decepcionada com as leis francesas, que lhe não permitem matar os touros. "É perigoso brincar com os bichos e colocar grinaldas de flores nos mesmos" — disse a corajosa loura latino-americana.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || SÃO PAULO — Sexta-feira, 6 de Maio de 1949 || N.º 931

Matou o desafeto com forte golpe de machado na cabeça

Depois de verdadeira orgia de alcool, a brutal cena de sangue — Esclarece a Segurança Pessoal o homicídio verificado em Santo André — Preso, ontem, o assassino — Confissão plena

Descerrou a policia o véu do misterio que caira sobre impressionante crime de morte que se deu em dias de maio do ano p. passado, em Santo André. No interior de um casebre que se situa em determinado lugar daquela localidade, dois homens se bateram em luta corporal. E um deles, a certa altura da contenda, mais rapido, desvencilhou-se do desafeto e, munindo-se de um machado, com o dorso do instrumento, golpeou-o na cabeça fortemente. A vitima caiu ao solo, formando-se logo, em seu redor, enorme poça de sangue, e expirou antes mesmo de receber qualquer socorro medico. O criminoso, ato continuo á cena de sangue, evadiu-se.

Agora, depois de trabalhos arduos, póde a Delegacia de Segurança Pessoal localizar e prender o assassino, e dele obteve ampla confissão, esclarecendo-se, assim, o brutal homicidio.

OS PROTAGONISTAS

José de Oliveira, de 38 anos, casado, carpinteiro, residente á rua Ofelia, 20, na Vila California, é o assassino. José Pedro de Souza Neto, que contava naquela epoca 38 anos, e que era solteiro e residia á av. D. Pedro II, 770, em Santo André, foi a vitima.

José Pedro de Souza Neto vivia maritalmente com Amelia de Souza, e a filha desta, Leontina de Souza Oliveira, era amante do criminoso. Os motivos determinantes da tragedia tiveram origem em desentendimentos surgidos entre os dois ultimos amantes.

QUEIXAS TRAGICAS

O crime se verificou pouco depois das 22 horas do dia 9 de maio daquele ano. Naquela data — isso apurou a policia — a vitima se achava em sua casa ao lado da amante, quando ali surgiram o criminoso e sua companheira. A principio da visita, tudo bem. Palestraram amistosamente, até o momento em que Leontina de Souza Oliveira deliberou apresentar queixas á sua mãe e ao amasio desta, contra o criminoso. Houve, consequentemente, ligeira alteração de animos. Após esclarecimentos, voltou a serenidade a dominar o ambiente. E foi por sugestão de que se mandou comprar numa venda proxima á casa da vitima um litro de cachaça, que, em pouco tempo foi absorvida por todos. As mulheres, principalmente, ingeriram grandes doses do alcool. Os homens muito mais.

Completamente dominado pela aguardente, José de Oliveira, solicitou permissão e retirou-se para o quarto, deitando-se na cama do casal. Aproveitou a amante sua ausencia, para reiterar suas reclamações contra o tratamento brutal que recebia. Amelia, então, atendendo á filha, acordou o assassino e advertiu-o no sentido de que "precisava tratar melhor a mulher".

Enfurecido com isso, José de Oliveira ameaçou de abandonar a amasia, muito embora estivesse ela gravida, prestes a dar á luz. Essa atitude do criminoso, irritou os nervos da vitima, o que fez surgir seria discussão entre os dois. A troca de ofensas cada vez mais acalorada culminou em violenta luta corporal entre os dois homens. E, foi ai que o carpinteiro conseguiu desvencilhar-se do adversario e apossando-se de um pequeno machado que se encontrava sob a cama do casal, com ele desferiu forte golpe na cabeça de José Pedro de Souza Neto, matando-o.

O assassino atingiu a vitima com o dorso do machado e, em consequencia da violencia do golpe, eliminou-a quase instantaneamente.

A VERSÃO DADA PELO HOMICIDA

José de Oliveira foi preso ontem á tarde. E transportado para a Delegacia de Segurança Pessoal, quis ele, de inicio, embaraçar os trabalhos da policia, com o intuito evidente de se inocentar. Todavia, não pode manter oculta a veracidade dos fatos por mais tempo, quando, então, relatou o que de fato ocorreu. Disse que a vitima, abruptamente, o fôra acordar, após o que o agrediu rasgando-lhe a camisa. Em defesa, então, armou-se com o machado e vibrou-lhe o golpe na cabeça de José Pedro de Souza, que, afirmou, não morreu no mesmo instante. Pelo contrario, disse que a vitima teria assegurado que o ferimento era leve e que não havia necessidade de maiores preocupações. E que somente teve conhecimento da morte de José Pedro horas depois, quando se encontrava na casa de um irmão.

Rolos de fumo até hoje!

BELO HORIZONTE, 5 — Por incrivel que pareça, comunicam de Ouro Preto, que o incendio ali ocorrido em 1900 no Forum daquela cidade, foi tão grande que até hoje ainda se desprendem do mesmo rolos de fumo.

Grandioso plano de incremento da produção agricola em todo o Estado de São Paulo

A Secretaria da Agricultura iniciará a execução de medidas capazes de elevar a produção ao nivel das exigências do mercado interno — Entrosamento das organizações rurais, Federação das Indústrias, Associação Comercial e Bolsa de Mercadorias, para um trabalho de equilibrio da produção e consumo — O Banco do Brasil estuda o financiamento à lavoura — Divisão do Estado em zonas agricolas — Amparo técnico-assistencial aos lavradores

Na tarde de ontem, em seu gabinete, o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, em reunião especialmente preparada, conferenciou com os srs. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação das Industrias, Orlandinho Cappa, diretor da Associação Comercial; Antonio Augusto Monteiro de Barros e Fernando de Almeida Prado, respectivamente presidente e diretor da Bolsa de Mercadorias, achando-se presente o agronomo José Cassiano Gomes dos Reis, diretor do Departamento de Produção Vegetal daquela secretaria.

Após a conferencia o sr. secretario da Agricultura recebeu alguns elementos da imprensa da Capital, aos quais expôs, em sintese, o assunto estudado durante a conferencia.

Trata-se de um vasto plano de metodização do cultivo agricola para aumento da produção, o que, indubitavelmente, representa uma tentativa louvavel para o equilibrio economico do Estado, não só melhorando a tecnica agricola, como tambem criando o equilibrio entre o financiamento, a produção e o consumo. O principal é não só assistir devidamente os agricultores, na parte de orientação tecnica e assistencia economica, como tambem, pelo entrosamento da industria e do comercio, preparar suficientemente o mercado dentro das exigencias do consumo e da produção.

Frisou ao nosso reporter o secretario da Agricultura a amplidão que encerram as nossas culturas atuais, proporcionando a suficiencia de "humus" de nossas terras, para uma cultura sistematizada de milho, arroz, algodão, soja, trigo, etc.

Entretanto, um dos problemas é o presente, da falta de assistencia tecnico-economica, da escassez de braços, alem de outros fatores, as colheitas não mais correspondem ao nivel exigido pelo mercado, sendo exigua de mais a produção obtida, e de qualidade inferior.

NOVO PLANO, PARA NOVO RESULTADO

Visa a secretaria da Agricultura, harmonizando devidamente os interesses economico-financeiros do Estado, da industria, do comercio e da agricultura, incrementar a produção no maximo possivel, cultivando-se as excelentes areas de terras proprias, com sementes selecionadas. Para tanto, mister se faz a criação de um plano bem delineado, o qual em resumo consta do seguinte: 1.o — escolha das terras; 2.o — preparo cientifico das glebas cultivaveis; 3.o — correção do solo nos pontos insuficientes; 4.o — cultivo de sementes selecionadas; 5.o — assistencia tecnica e financeira, facultada e orientada pela Secretaria da Agricultura e Banco do Brasil; 6.o — entrosamento de interesses industriais, comerciais e financeiros, para equilibrarem o cultivo, a produção, a distribuição e aplicação das colheitas, num nivel de preços compensador.

Sendo o trigo, hoje, um dos produtos mais exigidos pelo consumo, mereceu sua cultura a especial atenção da Secretaria da Agricultura, que se aparelhou devidamente para o fornecimento de sementes aos lavradores que desejem dedicar-se á triticultura durante o corrente ano. As melhores especies foram aclimatadas, sendo a reserva capaz de, suficientemente aproveitada, produzir o necessario para anulação do mercado fornecedor externo, que vem usufruindo parcela consideravel de divisas cambiais, num aproximado de Cr$ 2.500.000,00.

Tambem o milho hibrido, que hoje não mais é novidade cultural para o nosso meio, foi objeto de diligentes providencias no sentido de incrementar-se a sua produção. Terá o mercado desse produto, no corrente ano, suprimento suficiente para o consumo interno podendo-se prever uma sobra que facultará a exportação, em trocas cambiais com outros países.

COLHEITA E ARMAZENAMENTO

Uma das falhas graves que o sr. secretario e agronomos da Secretaria resolveram remover de vez, é a colheita da produção e o seu necessario armazenamento para aguarda da epoca de entrega ao mercado. Nesse sentido foi apresentado ao governador um plano que, subdividindo o Estado em diversas regiões de cultura, nelas estabelecerá "silos" para armazenamento de produtos agricolas, com plenas garantias para o lavrador; esse plano será iniciado imediatamente, tendo sido resolvida a construção de 8 dos 18 silos previstos, os quais até abril de 1950 deverão estar em funcionamento. Conjuntamente á essa construção irá funcionar a parte técnica, atendendo a secção de colheitas e ensilagem, que ficará a cargo de agronomos destacados pela Secretaria,

(Conclui na 2.a pagina)

O clichê mostra o secretario da Agricultura quando, em seu gabinete de trabalho, juntamente com os representantes da Federação da Industria, Associação Comercial e Bolsa de Mercadorias, dava ao nosso redator informes sobre o plano de incremento da produção agricola no Estado de São Paulo

Empenhado o governo do Estado na redução dos preços do pão

Regressou do Rio de Janeiro, onde foi tratar do assunto, o secretário do Trabalho — São Paulo orientar-se-á por um plano próprio no abastecimento de carne — Mandado liminar de segurança, concedido aos "Irmãos Chammas" — Diminutas as consequências práticas da medida

Regressou, ontem, da Capital do país, o sr. José Abdalla, secretario do Trabalho.

— "Fui ao Rio de Janeiro — afirmou, quando abordado pela nossa reportagem — com o objetivo de entrar em entendimentos com as autoridades federais sobre os problemas da farinha de trigo e da carne. Quanto á primeira questão, posso informar, em face do convenio que firmamos com o Uruguai, que a primeira partida do produto, de 50 mil sacas de farinha de 70 quilos cada, será embarcada ainda esta semana para nosso país, em unidade do Lloyd Brasileiro".

TENDE PARA A BAIXA O PREÇO DO PÃO

A uma nossa indagação, declarou prosseguindo, o secretario do Trabalho:

— "Não posso informar-lhe sobre os preços pelos quais deverá ser distribuida a farinha uruguaia, porquanto não me foi possivel obter os preços previstos no acordo. Entretanto, posso informar que os preços da farinha serão, no maximo, equivalentes aos atuais, havendo mesmo grandes possibilidades de serem mais reduzidos. Nessas condições persiste o nosso empenho em conseguir uma redução dos preços do pão em São Paulo. Para tanto, espero contar com a colaboração da Comissão Estadual de Preços, inclusive para o estabelecimento de um eficiente sistema de fiscalização das padarias, para que seja rigorosamente cumprido o tabelamento.

O PROBLEMA DA CARNE

— Com o ministro do Trabalho — disse ainda o sr. José Abdalla — mantive igualmente entendimentos sobre o problema da carne, podendo adiantar que o nosso Estado se orientará por um plano proprio de abastecimento e distribuição. E se houver qualquer forma de se manter os preços atuais da carne, mesmo que seja para ser fornecida diretamente do produtor ao consumidor, desse recurso lançaremos mão, visando o beneficio da economia popular. Quero, a proposito, que fique registrado o principio que norteia o pensamento do governador do Estado, de lutar intransigentemente pela manutenção dos preços, quando não haja possibilidade de sua redução. Essa norma será aplicada integralmente, na questão da carne.

O MANDADO DE SEGURANÇA DA FIRMA "IRMÃOS CHAMMAS"

Por ultimo, veio á baila o mandado de segurança impetrado pela firma "Irmãos Chammas Ltda.", contra o controle da farinha de trigo. Isto porque, por decisão de ontem, o sr. Benevolo Luz, juiz em exercicio na Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Nacional, reformou, em parte, o despacho que havia denegado o mandado liminar de segurança, impetrado pela firma "Importadora e Exportadora Irmãos Chammas Ltda.", contra o secretario do Trabalho, Industria e Comercio, a fim de conceder a ordem, para sustar os efeitos das portarias 335, de 8-11-1948 e a de n.o 2, de 17-1-1949.

Interpelado a proposito, fez-nos ver o sr. José Abdalla que seria precipitação de sua parte abordar a questão, antes de estar completamente inteirado daquela decisão judicial. Podia adiantar-nos, todavia, que, dada as circunstancias de que o caso se reveste, o mandado liminar concedido não trazia nenhuma consequencia pratica. A questão ficaria definitivamente resolvida, quando o mandado fosse apreciado em seu merito juridico...

Encerrando sua entrevista, prometeu ao reporter que hoje falaria mais detalhadamente sobre o assunto.

AVENTURAS DO DUDÚ